



cinemateca  
portuguesa  
MUSEU DO CINEMA

# Relatório de Atividades e Contas

# 2022

<b>I.</b>	<b>Nota Introdutória</b>	<b>6</b>
I.1.	Missão e Caracterização	9
I.1.1.	Atribuições	9
I.1.2.	Estrutura Orgânica e Funcional	10
I.1.3.	Valores e cultura organizacional	10
I.2.	Serviços e Utilizadores	11
I.2.1.	Caracterização dos principais serviços prestados pela CP-MC	11
I.2.2.	Caracterização dos principais utilizadores dos serviços prestados pela CP-MC	11
<b>II.</b>	<b>Autoavaliação</b>	<b>13</b>
II.1.	Objetivos Operacionais do QUAR	13
II.2.	Resultados alcançados	13
II.3.	Relatório Detalhado do Cumprimento dos Objetivos	14
II.3.1.	Objetivo operacional 1 (parâmetro Eficácia)	14
II.3.2.	Objetivo Operacional 2 (parâmetro Eficácia)	15
II.3.3.	Objetivo Operacional 3 (parâmetro Eficiência)	16
II.3.4.	Objetivo Operacional 4 (parâmetro Eficiência)	16
II.3.5.	Objetivo Operacional 5 (parâmetro Qualidade)	17
II.3.6.	Objetivo Operacional 6 (parâmetro Qualidade)	17
II.4.	Avaliação Final	17
<b>III.</b>	<b>Atividades Desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano</b>	<b>18</b>
III.1.	Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM)	18
III.1.1.	Aquisições/Coleção	18
III.1.1.1.	Coleção Fílmica	18
III.1.1.2.	Coleção Vídeo/digital	19
III.1.2.	Preservação/Restauro/Digitalização	19
III.1.3.	Catálogo	19
III.1.4.	Acesso	20
III.2.	Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP)	21

III.2.1. Exibições	21
III.2.2. Serviço Educativo – Cinemateca Júnior	24
III.2.2.1. Exibições	24
III.2.3. Exposições	26
III.2.4. Centro de Documentação e Informação	26
III.2.5. Edições	27
III.2.5.1. Livros	27
III.2.5.2. DVD	28
III.2.5.3. Jornal da Cinemateca	29
III.2.6. Plataformas digitais em linha	30
III.2.6.1. Cinemateca Digital	30
III.2.7. Visitantes	31
III.3. Divisão de Gestão	32
III.3.1. Recursos Humanos e Gestão Administrativa	32
III.3.2. Aprovisionamento e Património	32
III.3.3. Planeamento, Orçamento, Contabilidade e Tesouraria	33
III.4. Relações externas, formação e projetos	33
III.4.1. Relações externas	33
III.4.2. Formação	34
III.4.3. Projetos cofinanciados	34
<b>IV. Recursos utilizados</b>	<b>38</b>
IV.1. Recursos Humanos	38
IV.1.1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação, cargo/carreira e género	38
IV.1.2. Trabalhadores por escalão etário	38
IV.1.3. Trabalhadores por antiguidade	39
IV.1.4. Trabalhadores segundo nível de escolaridade	40
IV.1.5. Trabalhadores admitidos ou regressados, saídas e mudanças de situação	40
IV.1.6. Modalidade de horário e período normal de trabalho	41

IV.1.7. Trabalho suplementar	41
IV.1.8. Ausências	42
IV.1.9. Formação	43
IV.2. Recursos Financeiros	45
IV.2.1. Orçamento	45
IV.2.1.1. Receita	45
IV.2.1.2. Despesa	46
IV.2.1.3. Receita cobrada versus Despesa executada	47
IV.2.2. Saldo de Gerência	48
IV.2.3. Alterações Orçamentais	49
IV.2.4. Análise da Receita	50
IV.2.4.1. Execução da receita por classificação económica	50
IV.2.4.2. Caracterização da receita	51
IV.2.4.3. Taxa de Exibição	52
IV.2.5. Análise da Despesa	54
IV. 2.5.1. Execução da despesa por agrupamento económico	54
IV. 2.5.2. Despesas com Pessoal	54
IV. 2.5.3. Aquisições de bens e serviços	55
IV. 2.5.4. Outras Despesas correntes	57
IV. 2.5.5. Bens de capital	57
IV. 2.5.6. Análise da despesa por áreas, atividades e projetos	58
IV.3. Anexo às demonstrações orçamentais	63
<b>V. Demonstrações Financeiras</b>	<b>64</b>
V.1. Balanço em 31/12/2022	64
V.2. Demonstração de Resultados em 31/12/2022	65
V.3. Demonstração das alterações ao património líquido em 31/12/2022	66
V.4. Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2022	67
V.5. Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira – mês 14 e mês 13	68

V.6. Anexo às demonstrações Financeiras	68
<b>VI. Lista de acrónimos e siglas utilizadas</b>	<b>79</b>
<b>VII. Lista de quadros e figuras</b>	<b>80</b>
VII.1. Quadros	80
VII.2. Figuras	80

## I. Nota Introdutória

O ano de 2022 foi antes de mais marcado pela retoma de um fluxo contínuo em todas as vertentes da nossa atividade, após os dois anos de profunda instabilidade decorrente das interrupções e da separação física de boa parte da equipa em contexto pandémico. Se isto não implica forçosamente uma retoma de “normalidade”, ou pelo menos da “normalidade anterior” – há tipologias de serviço para as quais passou a ser autorizado um uso mais extensivo do regime de teletrabalho, há casos individuais em que esse regime decorre das orientações de saúde por cruzamento com outras fragilidades, e há serviços, como a Divisão de Gestão, que não conseguiram de todo recuperar o ritmo necessário devido ao que foi, entretanto, uma perda drástica de recursos humanos - sublinhe-se então a retoma da programação mensal ininterrupta e sem restrições de espaços nas salas de cinema, da generalidade das atividades na cinemateca júnior, do trabalho contínuo na biblioteca e no centro de conservação (ANIM), assim como das rotinas dos projetos cofinanciados.

O relançamento destas rotinas veio a conviver com obrigações acrescidas, derivadas da aprovação e do lançamento de duas medidas de investimento extraordinário, atribuídas à Cinemateca no contexto do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

A primeira destas medidas visa a modernização tecnológica do organismo, procurando robustecer a estrutura de arquivo digital – ou seja, a adequada conservação dos materiais filmicos digitais a longo prazo e a gestão interna e externa dos mesmos -, e ainda a modernização de todo o circuito de exibição pública digital de imagem e som.

A segunda tem como objetivo a digitalização em alta-definição do cinema português originalmente produzido em película, criando condições para a sua difusão alargada através de todos os meios hoje disponíveis (projeção em sala através de cópia digital de alta-definição, exibição televisiva, streaming e plataformas VOD, edição DVD/Blu-ray...), antes de mais por parte dos detentores de direitos (exploração comercial) mas incluindo novas dimensões da missão da própria Cinemateca. Tendo como meta a digitalização de 1000 filmes portugueses de longa e curta-metragem – meta que inclui a *integralidade do universo das longas-metragens* hoje conservadas e ainda não digitalizadas - esta medida veio responder a um anseio muito sublinhado antes pela Cinemateca, plasmado em diversos documentos públicos desde o início do primeiro mandato desta direção, em 2014. A ela junta-se o projeto temático FILMar, financiado pelo Programa EEA Grants (referido adiante), neste caso dedicado à digitalização e promoção de filmes relacionados com a temática do mar.

A Medida Modernização tem uma dotação de 901.000 € e deve ser executada no biénio 2022/23. A Medida Digitalização tem uma dotação de 10.000.000 € e tem como horizonte temporal de execução o período 2022-2026. Adiante serão referidos os primeiros resultados da execução destes (e doutros) projetos ao longo de 2022, sublinhando-se não só a importância estratégica dos mesmos como o seu impacto na vida interna da casa neste período, seja pelo acréscimo das exigências organizativas e administrativas a montante, seja pela natural alteração de prioridades de alguns setores (o que *não* significa obliteração de quaisquer outras frentes essenciais de atividade).

Mencionando a importância estratégica destes projetos, é fundamental perceber o alcance exato de cada um. Assim, deve ser sublinhado que a primeira medida (Modernização) *tem* impacto estrutural na Cinemateca, permitindo-a finalmente começar a robustecer uma estrutura de conservação e acesso para todo o novo património arquivado em suporte digital, nisso incluindo a nova produção cinematográfica

nascida nesta tecnologia e o acervo resultante da digitalização do património analógico. Quanto à segunda medida (Digitalização), o que está em causa é, acima de tudo, uma alteração estrutural *do panorama de divulgação da história do cinema português*, o qual, em primeira instância, dependerá da iniciativa e do empenho dos próprios distribuidores e produtores, enquanto detentores dos direitos de exploração dos filmes. Complementarmente, e como já referido, a medida potenciará também o trabalho cultural da Cinemateca, permitindo-lhe incrementar o acesso à investigação sobre a história do cinema português, assim como a promoção do conhecimento deste cinema, dentro e fora do país, no âmbito do que é acordado com os detentores de direitos. Neste segundo caso, portanto, o impacto estrutural é muitíssimo forte para a atividade dos agentes primários da distribuição, tendo o potencial de alterar completamente o panorama desta distribuição, e, subsidiariamente, alterará a esfera de atividade deste organismo em si mesma.

Dizer isto é dizer também que os maiores problemas estruturais da Cinemateca Portuguesa, tal como referidos nos últimos relatórios anuais, essencialmente se mantêm, com destaque evidente para o quadro geral de financiamento (no seu montante e na sua forma), e para o espartilho administrativo em que, no contexto presente, se converteu, para esta missão específica, a natureza orgânica de Instituto Público.

Se o nível geral de financiamento continua a impedir voos mais altos – o lançamento de grandes projetos estruturantes, a nível nacional e internacional, que a história e o desenvolvimento anterior do organismo justificariam e permitiriam, e que poderiam até contribuir para a sua sustentabilidade a longo prazo -, um dos bloqueios mais sensíveis continua a ser o da adequada gestão de recursos humanos, muitíssimo dificultada pelas regras de contratação pública. Assim, e como salientámos já em inúmeros documentos, a Cinemateca, enquanto organismo pequeno e muito especializado, não só luta contra obstáculos evidentes para encontrar trabalhadores adequados a esta missão no seio do Estado, como – o que temos sempre assinalado como problema tão grande ou maior -, vê-se frequentemente obrigada, nos concursos públicos, a escolher entre a não-contratação pura e simples e a “tentativa” de experimentar candidatos de perfil apenas *mediano* ou *pouco adequado*, os quais, a prazo, não potenciam a dinâmica esperada do organismo. Especialmente grave, neste momento, é o facto de esta dificuldade incidir hoje, também, na própria área administrativa (gestão de recursos humanos e contratação pública, acima de tudo) o que tem como consequência um duplo bloqueio, em que se acumulam as dificuldades inerentes a cada processo e a absoluta carência de pessoal para os levar a cabo. E se, a prazo, para tudo isto há possíveis soluções teóricas ou diferidas no tempo (autorização especial de contratação em concurso aberto fora do Estado), o resultado prático é a demora inusitada do preenchimento dos próprios lugares aprovados em mapa anual, com um sempre crescente desacerto entre necessidades e provimentos.

Por sua vez, a isto continua a somar-se o espartilho administrativo na área de contratação em geral – atrasando e diminuindo a eficácia na utilização dos recursos existentes -, e a falta de flexibilidade de gestão, que, a ser implementada, permitiria gerir com muito maior racionalidade os próprios recursos disponíveis (veja-se o exemplo flagrante do laboratório de restauro – em tudo que excede hoje o âmbito do projeto de digitalização PRR -, cuja autonomia de gestão permitiria, estamos convictos, a sua própria sustentabilidade, e cujo processo de conversão em unidade de direito privado, antes em estudo, foi suspenso pela natural prioridade das medidas PRR).

E, por isso, antes de apresentar os resultados do ano, lembremos que o que tem sido conseguido, tem sido *contra* a entropia de um enquadramento orgânico que desde a última década consideramos estar desajustado à natureza e missão deste organismo, num esforço constante – e, em si mesmo, num desgaste

de energia adicional constante e retardador de ação – que é o da equipa interna e não raro da própria equipa da tutela governamental.

Decorrida uma década sobre a fratura histórica acontecida a estes diferentes níveis – quebra de financiamento, grande atraso do ajuste aos efeitos da revolução digital, quebra de autonomia administrativa real... – uma das consequências de tudo, isto é, agora, a necessidade de enfrentar um outro perigo evidente, que é o risco de viciação do próprio contexto de análise. De facto, e como referido em anteriores relatórios, esquecer essa clivagem histórica e passar a medir as condições de funcionamento *por comparação com os anos imediatamente precedentes*, seria consagrar uma abordagem cega às verdadeiras necessidades de um organismo como este no contexto europeu presente, e cega, também, ao potencial de desenvolvimento que a história e as estruturas antes erguidas ainda nos oferecem. Perante isto, os recursos oferecidos pelo PRR, sendo também eles históricos e decisivos para o cinema português, não substituem de modo nenhum as medidas de adaptação estrutural indispensáveis para a adaptação e a sustentabilidade do próprio organismo, em todas suas missões, nas próximas décadas.

É, portanto, face a esta conjuntura multifacetada, e às tensões internas dela decorrentes, que cremos que deve ser avaliado o que se conseguiu neste exercício.

Ao longo dele, como exemplos possíveis e relevantes de continuidade e renovação, destacamos os seguintes:

- A continuação da nossa política de "consentaneidade" tecnológica, que, entre outras vertentes, incluiu uma atividade mínima do nosso laboratório de restauro fotoquímico, apesar de todas as dificuldades administrativas e de contratação sobejamente conhecidas. Neste setor nevrálgico, persistem os problemas estruturais cujo impacto originou um conjunto de documentos elaborados por esta direção em anos anteriores, que incluem a proposta de alteração da respetiva orgânica (a criação de uma unidade empresarial detida pela Cinemateca, com natureza de sociedade por quotas e cuja possibilidade está prevista nos nossos estatutos), e um plano de negócios que a sustenta. Depois de alguns contactos informais com vista a desbloquear esta proposta, o processo foi interrompido, agora, também pela óbvia incidência da medida PRR de digitalização. A situação mantém-se assim precária, com a manutenção da equipa especializada através de contratos de avença temporários, que por si só não oferecem garantia de continuidade;
- O salto operado na atividade de digitalização do cinema português em formatos de alta resolução para fins de difusão alargada, mediante continuação do Projeto FILMar e arranque da Medida PRR Digitalização;
- A retoma da atividade de programação, nos moldes pré-pandémicos, com resultados animadores ao nível do número de espetadores;
- O regresso das atividades de iniciação correntes da Cinemateca Júnior;
- O incremento da atividade editorial (pese embora, ainda, o diferimento dos lançamentos efetivos, mercê de atrasos substanciais acumulados do período anterior) e da edição DVD, nesta incluindo as parcerias em curso com editores independentes na área da ficção portuguesa (Academia Portuguesa de Cinema e Midas Filmes);
- O crescimento sustentado da plataforma "Cinemateca Digital", onde no final do ano de 2022 se encontravam disponíveis para consulta e visionamento livre, no sítio web da Cinemateca, mais de 1250 filmes portugueses (correspondendo a 16.800 minutos/280 horas) disponíveis *online*, com imagens de todos os distritos de Portugal (incluindo Açores e Madeira) e de 247 concelhos – um universo que tem vindo a alargar-se, mantendo-se, no entanto, a escolha de obras que se

encontram preservadas em filme e cujas autorizações de publicação em linha tenham sido previamente asseguradas;

- O prosseguimento do trabalho de validação de dados no novo Sistema de Informação da Cinemateca (integrador de todas as bases de dados anteriores) internamente já instalado, com vista à disponibilização pública de grande parte dessa informação através do Portal Félix.

## I.1. Missão e Caracterização

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema é um organismo da administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, tutelado pelo Ministro da Cultura, tendo por missão recolher, proteger, preservar e divulgar o património relacionado com as imagens em movimento, promovendo o conhecimento da história do cinema e o desenvolvimento da cultura cinematográfica e audiovisual.

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema rege-se, na sequência do PREMAC, pelo Decreto-Lei nº 94/2007, de 29 de março e, em termos de estrutura interna, pela Portaria nº 374/2007, de 30 de março – diplomas que têm sido sucessivamente ripristinados por força das leis do Orçamento do Estado.

### I.1.1. Atribuições

São atribuições da CP-MC:

- a) Colecionar, preservar, restaurar e catalogar as obras cinematográficas e quaisquer outras imagens em movimento de produção portuguesa ou equiparada, independentemente da forma de aquisição, bem como a documentação e quaisquer outros materiais, seja qual for a sua natureza, a elas associados, no interesse da salvaguarda do património artístico e histórico português;
- b) Colecionar, preservar, restaurar e catalogar as obras cinematográficas e outras imagens em movimento de produção internacional, bem como a documentação e quaisquer outros materiais, seja qual for a sua natureza, a elas associados, selecionadas segundo a sua importância como obras de arte, documentos históricos ou de interesse científico, técnico ou didático;
- c) Promover a exibição regular de obras da sua coleção ou de outras com as mesmas características que lhe sejam temporariamente cedidas por terceiros;
- d) Promover a componente museográfica do património fílmico e audiovisual;
- e) Estabelecer protocolos de colaboração e apoio e contratos de prestação de serviços com outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, no âmbito da museologia cinematográfica;
- f) Promover a sua filiação em entidades internacionais que se proponham a defesa dos arquivos e museus cinematográficos;
- g) Promover a exposição e o acesso público à sua coleção para fins de divulgação, estudo e investigação, sem prejuízo dos objetivos de preservação do património, dos direitos dos depositantes e da legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos em vigor;

- h) Promover a investigação, a formação, a edição e a publicação de obras relacionadas com a história, estética e técnica cinematográfica;
- i) Incentivar a difusão e promoção não comercial do cinema e do audiovisual, nomeadamente através do apoio às atividades dos cineclubes e aos festivais de cinema.

### I.1.2. Estrutura Orgânica e Funcional

Conforme definido no Decreto-Lei n.º 94/2007, de 29 de Março (Orgânica) e na Portaria n.º 374/2007, de 30 de março (Estatutos), a estrutura orgânica da CP-MC é a apresentada na Figura 1:

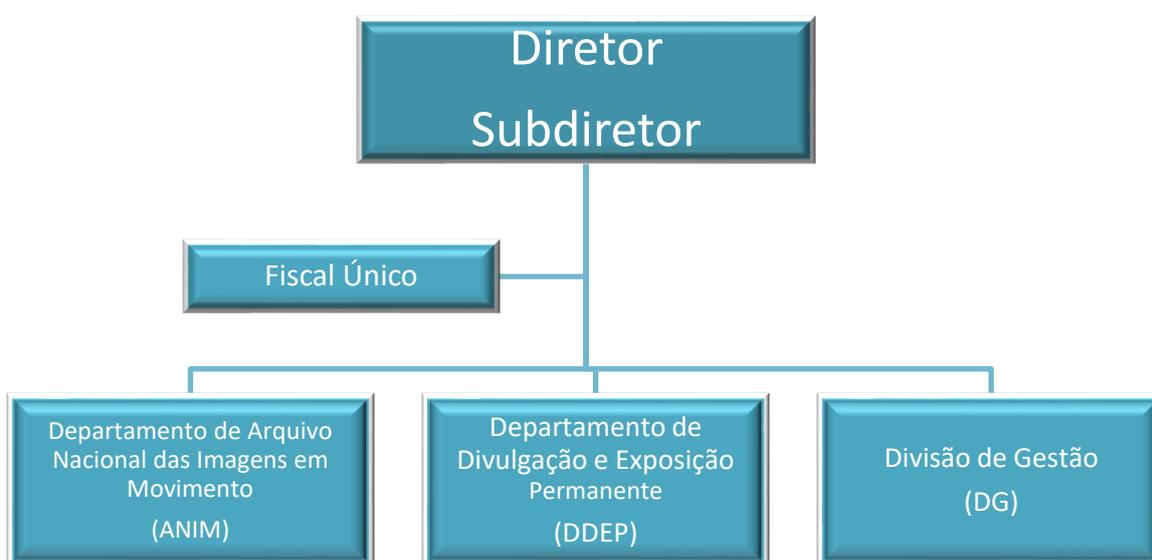


Figura 1. Organograma da CP-MC

### I.1.3. Valores e cultura organizacional

Na prossecução dos seus objetivos, a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema orienta as suas atividades e constrói a sua cultura organizacional com base nos seguintes valores:

- Respeito pelo património em acervo, pelos seus doadores e depositantes e pelos seus utilizadores;
- Primado do serviço público, considerando os direitos dos cidadãos à fruição cultural e ao acesso à informação;
- Excelência técnica em todos os procedimentos relativos à salvaguarda e comunicação do património cinematográfico, museográfico e biblio-iconográfico.

## I.2. Serviços e Utilizadores

### I.2.1. Caracterização dos principais serviços prestados pela CP-MC

Dos serviços prestados pela Cinemateca, destacam-se:

- Desenvolvimento sistemático das suas coleções, nomeadamente no que diz respeito à produção cinematográfica portuguesa e à documentação relacionada com a história das imagens em movimento em Portugal, e ainda quanto à coleção de clássicos estrangeiros para fins de divulgação da história do cinema, através das modalidades de aquisição de compra, depósito, oferta ou permuta, e mais recentemente, no que diz respeito a textos e imagens fixas, pela captura autorizada de recursos web;
- Conservação, preservação, restauro e digitalização para fins de acesso do património em acervo (cinematográfico, videográfico, museográfico e biblio-iconográfico);
- Constituição e disponibilização de instrumentos de pesquisa e acesso às coleções;
- Exibição de obras da história do cinema organizadas em ciclos temáticos de autor, nacionalidade ou outros;
- Acesso público à sua coleção, presencial ou virtual através de plataformas online como “Cinemateca Digital” ou “Gestos & Fragmentos”, para fins de divulgação lúdica, estudo e investigação, sem prejuízo dos objetivos de preservação do património, dos direitos dos depositantes e da legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos em vigor;
- Serviços de leitura e consulta local das espécies biblio-iconográficas em acervo;
- Serviços, locais e à distância, de informação relacionada com a sua atividade de salvaguarda e difusão do património cinematográfico;
- Organização de exposições temáticas relacionadas com a história do cinema;
- Empréstimo de obras para exposições organizadas por outros organismos ou entidades, no âmbito da museografia cinematográfica;
- Serviços de reprodução de materiais da coleção da CP-MC, em conformidade com a legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos e em respeito pelos depositantes;
- Participação em atividades e projetos de cooperação nacional ou internacional;
- Edição de catálogos, DVDs e outros documentos relativos à sua atividade;
- Laboratório de restauro fílmico, em atividade desde 1998.

### I.2.2. Caracterização dos principais utilizadores dos serviços prestados pela CP-MC

Muito embora cada uma das atividades específicas da Cinemateca tenha consequentemente um público também ele específico, poder-se-á enumerar e tipificar alguns dos utilizadores:

- Os utilizadores da atividade de programação e exibição regular de obras da história do cinema, constituído não só pelo público das duas salas de que a CP-MC atualmente dispõe (um público cinéfilo, maioritariamente português de idade adulta), mas também o público do seu núcleo expositivo Cinemateca Júnior, maioritariamente constituído por crianças e jovens, acompanhados por pais ou professores;

- Os utilizadores dos serviços e recursos da instituição para atividades individuais de estudo e investigação, que recorrem à Cinemateca para acesso tanto no que se refere ao património fílmico como não-fílmico;
- Os utilizadores profissionais, tanto individuais como organizações, que utilizam os serviços e recursos da instituição para fins de edição, exposição, divulgação ou outros, e que se relacionam com a Cinemateca para esses fins;
- Os detentores de património fílmico que, através da atividade de depósito dos seus acervos na Cinemateca, veem garantida a boa conservação do seu património;
- O Governo no sentido de ver satisfeita uma necessidade que se enquadra no interesse público, na medida em que existe a prestação de um serviço público por parte da instituição;
- Os Media que recorrem aos serviços e recursos da instituição para fins de divulgação ou outros, e que se relacionam com a Cinemateca para esses fins;
- A comunidade arquivística na vertente de disseminação de conteúdos e cooperação em geral dada a existência de interesses mútuos;
- A comunidade de ensino e investigação que usufrui dos recursos (património fílmico e não-fílmico) da instituição para atividades de ensino, estudo e investigação;
- O cidadão em geral que utiliza os recursos da instituição para fins de interesse pessoal relacionado com a atividade desempenhada pela Cinemateca.
- A Federação Internacional dos Arquivos de Filmes (FIAF), de que a Cinemateca é membro efetivo desde 1956, prosseguindo os objetivos principais definidos e comungando do respetivo Código de Ética, designadamente no que diz respeito aos Direitos das coleções, Direitos das gerações futuras, Direitos de exploração, Direitos dos colegas arquivistas, comportamento dos Recursos Humanos;
- A Associação das Cinematecas Europeias (ACE), que tem como objetivo preservar e promover o património cinematográfico europeu e fortalecer a cooperação entre os seus membros.

## II. Autoavaliação

Em alinhamento com a missão, as atribuições e a orgânica da CP-MC, no âmbito do QUAR, foram identificados para 2022 os seguintes objetivos estratégicos: i) Promover o conhecimento da história do Cinema; ii) Salvaguardar e valorizar o património cinematográfico (filme e não-filme); iii) Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica. Conjuntamente adicionou-se mais um objetivo estratégico que tem a ver com a execução das Medidas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) afetas à Cinemateca e com prazo de execução final de 2025. O objetivo em concreto é o seguinte: iv) Implementar o plano de investimentos para a digitalização do cinema português, para a transição digital e modernização do centro de conservação da Cinemateca, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

### II.1. Objetivos Operacionais do QUAR

Para concretização dos objetivos estratégicos foram definidos seis Objetivos Operacionais assim identificados:

- ◆ OO1. Promover o acesso público ao património cinematográfico;
- ◆ OO2. Descrever obras do património cinematográfico;
- ◆ OO3. Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas e outros recursos do património cultural;
- ◆ OO4. Promover a boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação;
- ◆ OO5. Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades de iniciação ao cinema e editoriais;
- ◆ OO6. Promover o reconhecimento público das atividades culturais e serviços da Cinemateca.

Os objetivos operacionais foram distribuídos pelos parâmetros de **Eficácia** (OO1, OO2), **Eficiência** (OO3, OO4) e **Qualidade** (OO5, OO6).

O conjunto dos objetivos identificados como sendo os mais relevantes (em número superior ao exigido), perfazendo para a avaliação final uma percentagem de 58%, foram os OO3, OO4 e OO6.

### II.2. Resultados alcançados

Relativamente às taxas de realização alcançadas ao nível dos objetivos operacionais propostos no QUAR aprovado para 2022, todos foram superados. O valor global calculado tendo em conta todas as ponderações associadas a indicadores e objetivos operacionais foi de **170,90%**.

Este valor reflete, por um lado uma excelente utilização dos recursos da Cinemateca face ao que se pretendia atingir durante este ano em avaliação. Mas, por outro, e talvez sob influência ainda dos efeitos da pandemia COVID 19 nos anos anteriores, as metas poderiam ter sido mais ambiciosas.

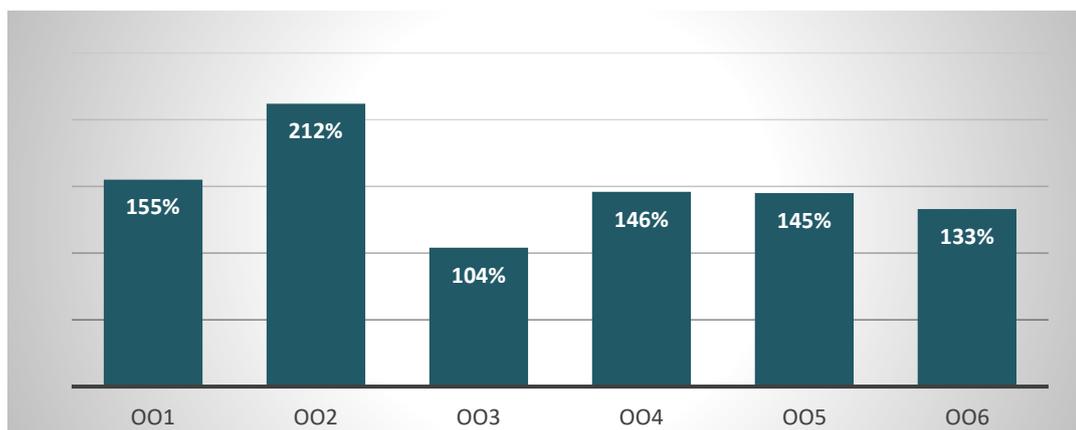


Figura 2. Taxas de realização ao nível dos objetivos operacionais

O gráfico seguinte evidencia as taxas de realização apresentadas ao nível dos indicadores de desempenho.

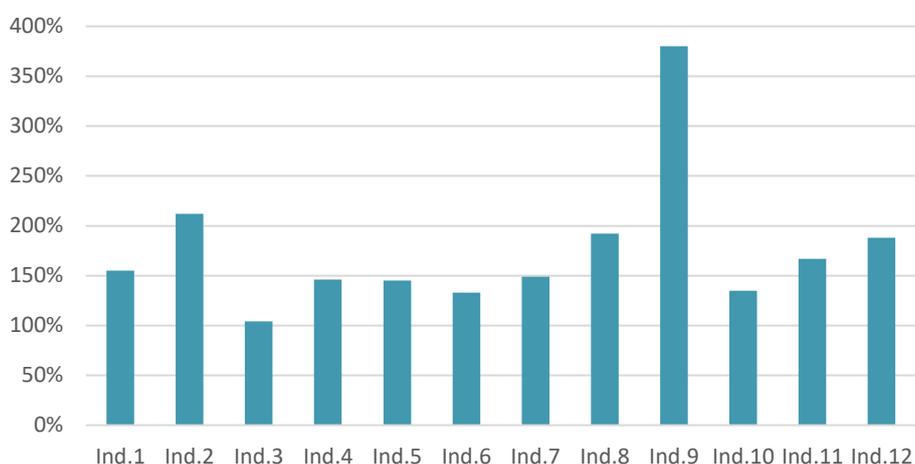


Figura 3. Taxas de realização dos indicadores de desempenho

## II.3. Relatório Detalhado do Cumprimento dos Objetivos

### II.3.1. Objetivo operacional 1 (parâmetro Eficácia)

OO1. Promover o acesso público ao património cinematográfico							50%	
INDICADORES		META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1	N.º total de espectadores das sessões apresentadas nas duas salas da sede	33000	2000	39600	40 %	51232	155 %	Superado
2	N.º total de visitantes e utilizadores das atividades da Cinemateca Júnior	5000	500	6000	30 %	10604	212 %	Superado
3	Nº de filmes digitalizados disponíveis no sítio web da Cinemateca, na plataforma de acesso "Cinemateca Digital" acrescentados no decurso do ano de 2022	120	20	144	30 %	125	104 %	Atingido

### Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Antes de mais, uma pequena nota sobre o facto de, após dois anos de pandemia, termos voltado a incluir indicadores que tenham a ver com dados de público ou visitantes presenciais nas nossas atividades culturais e serviços. Uma vez que na altura de definição do QUAR 2022 não sabíamos de que modo poderíamos ser ainda afetados pela pandemia, nomeadamente nas atividades culturais públicas organizadas pelo organismo, as metas propostas foram de algum modo cautelosas.

Na prática, tanto ao nível das exposições públicas das duas salas da Cinemateca, como ao nível das atividades de iniciação ao cinema na Cinemateca Júnior, os números atingidos não deixam de ser muito prometedores e reveladores de uma vontade do público em regressar às salas de cinema e às atividades públicas.

O resultado do indicador 3. demonstra o compromisso da Cinemateca em procurar em continuar a disponibilizar o máximo de património cinematográfico possível através das plataformas online, mesmo numa fase em que as suas atividades e serviços presenciais regressaram em grande estilo como se revelam nos dois indicadores anteriores.

#### II.3.2. Objetivo Operacional 2 (parâmetro Eficácia)

OO2. Descrever obras do património cinematográfico							50%	
INDICADORES	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
4	Nº de registos do património cinematográfico validados com a migração de dados para o novo Sistema de Informação	35000	3000	42000	50%	50953	146%	Superado
5	Nº de registos de autoridade (personalidades, entidades) completos, incluindo nota biográfica de cada um deles, produzidos e disponibilizados no portal externo Félix	260	25	312	50 %	376	145 %	Superado

### Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Estes indicadores representam acima de tudo a continuação da atividade de migração/validação dos dados de todas as antigas bases de dados setoriais existentes no organismo para o novo sistema integrado de informação. Esta nova ferramenta, produzida no âmbito de um projeto cofinanciado SAMA 2020, irá originar ainda mais algum trabalho de validação que se encontra ainda por realizar. E que continuará, pelo menos, no próximo ano. Os números deste ano podem ser explicados principalmente pelo aumento de produtividade conseguido através do maior conhecimento e formação da equipa a trabalhar nesta nova ferramenta.

### II.3.3. Objetivo Operacional 3 (parâmetro Eficiência)

OO3. Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas e outros recursos do património cultural								10%
INDICADORES		META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
6	N.º de metros de novos materiais fílmicos produzidos no laboratório de restauro da Cinemateca	55000	5000	66000	40%	73355	133%	Superado
7	N.º de minutos de materiais fílmicos digitalizados no laboratório da Cinemateca	5000	500	6000	40%	7447	149%	Superado
8	N.º de documentos biblio-iconográficos digitalizados	8500	1000	10200	20%	16307	192%	Superado

#### Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Os resultados de todos estes indicadores refletem o regresso em pleno da equipa ao trabalho presencial, depois de dois anos em que esse tipo de trabalho foi fortemente condicionado pela pandemia. Para além disso, a medida PRR Digitalização já se reflete na subida destes indicadores, principalmente no que diz respeito ao indicador 7.

### II.3.4. Objetivo Operacional 4 (parâmetro Eficiência)

OO4. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal								45%
INDICADORES		META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9	Percentagem de trabalhadores com acordo de regime de teletrabalho parcial	10%	5%	18%	50%	38%	380%	Superado
10	Percentagem de trabalhadores com pelo menos uma ação de formação (interna ou externa) durante o ano	25%	5%	35%	50%	34%	135%	Superado

#### Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Trata-se de um objetivo decorrente da lei do Orçamento de Estado que tenta medir a boa gestão dos trabalhadores em diversos domínios. Os resultados obtidos nestes dois indicadores refletem uma posição estratégica da direção da Cinemateca na valorização dos recursos humanos do organismo, na procura da conciliação do tempo de trabalho com a restante vida dos trabalhadores, bem como na valorização e reforço de conhecimento da equipa.

### II.3.5. Objetivo Operacional 5 (parâmetro Qualidade)

OO5 Assegurar o desenvolvimento e implementação das medidas Cultura previstas no programa "SIMPLEX"								45%
INDICADORES		META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
11	Nº de atividades para escolas, ateliers e visitas guiadas à Cinemateca	150	15	180	60%	251	167%	Superado
12	Nº de edições (formatos analógico e digital)	8	1	10	40%	15	188%	Superado

#### Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Tal como se sucedeu com os indicadores do OO1, também aqui optámos por voltar a incluir os indicadores que dependem de atividades e eventos presenciais, pelo que voltámos a incluir o nº de atividades para escolas, ateliers e visitas guiadas à Cinemateca.

Relativamente ao nº de edições, esta subida face aos anos anteriores deve-se principalmente ao número de coedições e também às publicações digitais que acompanham alguns dos ciclos programados pelo organismo.

### II.3.6. Objetivo Operacional 6 (parâmetro Qualidade)

OO6. Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades editoriais								50%
INDICADORES		META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13	Taxa de satisfação (medida em percentagem) dos utilizadores dos diversos serviços da Cinemateca, medida através de questionário a uma amostra definida e aferida, através da fórmula (nº de respostas com 4, 5 ou 6 /nº total de respostas) *100	60%	5%	72%	100%	90%	150%	Superado

#### Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Outro objetivo e indicador propostos na LOE, que pretende medir o grau de reconhecimento público da Cinemateca e para os quais foi divulgado um inquérito de satisfação. Os resultados obtidos permitiram superar largamente este indicador, o que pressupõe um grau de satisfação generalizado elevado dos utilizadores pelo trabalho da Cinemateca.

## II.4. Avaliação Final

Muito embora as áreas de atuação da Cinemateca não se esgotem neles, os objetivos operacionais estabelecidos correspondem a atividades nucleares do organismo.

Os resultados do desempenho do QUAR foram apurados tendo em conta as fórmulas de cálculo disponibilizadas no modelo de avaliação e seguindo as orientações transmitidas pelo serviço competente – Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC).

### III. Atividades Desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano

Apresentam-se em seguida as atividades desenvolvidas pelas 3 unidades orgânicas da Cinemateca: Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM), Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP) e Divisão de Gestão (DG).

#### III.1. Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM)

Destacam-se como atividades do ANIM em 2022 as seguintes:

##### III.1.1. Aquisições/Coleção

###### III.1.1.1. Coleção Fílmica

Em 2022, o processo de validação da migração da informação da antiga base de dados de existências de arquivo para o novo sistema integrado de informação continua a ser implementado.

Como este trabalho de validação tem vindo a ser feito principalmente pela equipa de identificação e catalogação do departamento ANIM, a atividade de identificação de novos materiais fílmicos continua a ser fortemente condicionada por esta prioridade.

No entanto, durante o ano de 2022, paralelamente à validação da coleção existente, bem como a um trabalho de seleção técnica que foi reforçado este ano para a escolha das matrizes fílmicas de cada filme a serem digitalizadas, no âmbito do grande projeto de digitalização do cinema português, que se encontra em curso, houve ainda espaço e tempo para a identificação e catalogação de um conjunto de materiais fílmicos, aumentando assim a coleção de existências em arquivo.

Foram, na realidade, identificados e inseridos na coleção um total de **582** materiais fílmicos, destacando-se deste número, 265 cópias do universo das longas-metragens.

Grande parte deste número provém da continuação da identificação e catalogação de uma grande coleção vinda dos Estados Unidos, a coleção New Yorker, uma relevantíssima coleção de cópias 35mm e 16mm de filmes, sobretudo europeus, latino americanos e asiáticos, e também alguns títulos do universo de cinema independente norte americano, cuja identificação já ultrapassou a metade do total desta coleção (cerca de 1.700 materiais identificados de um total de mais de 3.000).

A Cinemateca Portuguesa tinha no final de 2022 um total de **72.212** materiais fílmicos em suporte de película identificados e numerados.

Em 2022, foram abertos **50** processos relativos a aquisições, sobretudo depósitos e doações de realizadores, produtores, organismos públicos e privados, bem como alguns particulares. A maioria destes processos são relativos a materiais fílmicos, mas alguns deles são relativos a objetos museográficos. Destes 50 processos, 12 são relativos a cinema doméstico/amador em suportes cinematográficos de pequeno formato.

### III.1.1.2. Coleção Vídeo/digital

Em 2022 foram inseridos na base de dados de existências mais **2064** materiais digitais, grande parte deles provenientes do processo de digitalização cinema português, havendo ainda uma pequena parte relativa à nova produção digital, que vai entrando através dos depósitos do ICA (materiais contratuais decorrentes dos apoios à produção).

No final de 2022, a coleção vídeo/digital tinha um total de **32.023** diferentes itens.

### III.1.2. Preservação/Restauro/Digitalização

Esta atividade tem vindo a ser fortemente condicionada pela situação de estrangulamento em que vive o laboratório de restauro da Cinemateca e que já motivou um conjunto de documentação sobre a mesma (ver Planos de Atividades dos últimos anos do organismo).

Apesar de todas estas limitações e condicionamentos, foram preservados/restaurados fotoquimicamente, em parte ou completamente, **17** títulos do cinema português (14 longas e 3 curtas-metragens), dos quais se produziram novos materiais fílmicos intermédios de preservação e cópias de visionamento também em película.

Em 2022, foram produzidos no laboratório da Cinemateca um total **73.355** metros de novos materiais fílmicos, parte correspondente aos 17 títulos portugueses preservados (45.854 metros) e o remanescente para encomendas externas de outros arquivos e cinematecas europeias.

Por fim, e dando continuidade ao que já se tinha iniciado em anos anteriores, houve uma atividade crescente de digitalização do cinema português, grande parte catalisada pelos dois projetos em curso: i) o projeto FILMar, projeto financiado pelo programa de financiamento EEA Grants e que tem como objetivo a digitalização e a difusão de 10000 minutos de património cinematográfico português relacionado com a temática “Mar”; ii) o projeto de digitalização de 1000 filmes portugueses financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, que durará até final de 2025.

Neste contexto, e tal como já foi referido no ponto da autoavaliação do QUAR, foram digitalizados um total de **7447** minutos, incluindo longas e curtas-metragens, nos diversos formatos de película (35mm, 16mm e pequenos formatos), com a produção de novas matrizes e cópias de cada um dos títulos digitalizados.

### III.1.3. Catalogação

A grande atividade deste setor ao longo do ano continua a ser a validação da informação migrada e a inserção da nova informação decorrente da atividade de identificação no ANIM.

Existia no final do ano de 2022 um total de **42.151** títulos, filme, vídeo, ou digital, em todos os formatos, com a descrição técnica dos materiais respetivos, registo do seu uso e a sua condição física, assim como a informação dos detentores de direitos conhecidos.

### III.1.4. Acesso

Com a retoma das atividades depois da pandemia, o número de cópias disponibilizadas voltou a aumentar.

Com efeito, um total de **669** cópias foi disponibilizado pelo departamento ANIM para acesso, tanto por pesquisadores individuais nas nossas instalações (ou remotamente, devido à pandemia), como para fins culturais, fora da nossa própria atividade de programação.

Em película foram acedidas **165** cópias e em cópias digitais as restantes. A tendência dos próximos anos será para este último número aumentar. No entanto, para os investigadores e estudantes da área de cinema continuamos com a política de aceder, preferencialmente, cópias em suporte película, desde que esta utilização não ponha em causa a salvaguarda patrimonial da respetiva obra.

A cooperação externa também aumentou ao longo do ano com **80** empréstimos de cópias, correspondendo esse número a **263** cópias emprestadas (180 destas, em cópia digital DCP).

Estas 263 cópias foram vistas por um total relatado pelas entidades beneficiadas de **12.287** espectadores. Um aumento acentuado, relativamente aos 880 espectadores registados em 2020. E um número que ultrapassa os 10.010 espectadores no mundo pré-pandémico de 2019.

No seguimento do que vem acontecendo em anos anteriores, os nossos parceiros da FIAF encontram-se em minoria, comparando com o número de empréstimos a outras entidades (festivais de cinema, centros culturais nacionais e estrangeiros, e/ou fundações e cineclubes), com apenas **18** pedidos.

Efetuaram-se cedências aos seguintes colegas da FIAF (alguns, mais do que uma vez): Harvard Film Archive; Fondation Jérôme Seydoux-Pathé; Svenska Filminstitutet / Swedish Film Institute; Jugoslovenska kinoteka (Nitrate Film Festival); Greek Film Archive; Cinemateca Brasileira; National Film Institute Hungary - Film Archive (Budapest Classics Film Marathon); Deutsche Kinemathek - Museum für Film und Fernsehen; La Cinémathèque de Toulouse; La Cinémathèque de Grenoble; La Cinémathèque de Nice; Institut Jean Vigo; National Archives of Georgia (Tbilisi International Archival Film Festival); Cinémathèque française; MoMA - The Museum of Modern Art; Filmoteca de Galicia; Filmoteca de Catalunya; DFF - Deutsches Filminstitut & Filmmuseum e.V.;

Entre as outras entidades estrangeiras que receberam filmes nossos mencionamos: CCCB - Center of Contemporary Culture of Barcelona; Fédération des Ciné-clubs de la Méditerranée (Rencontre de cinéma de Pézena); Deutsches Historisches Museum; Festival L'Europe autour de l'Europe (SAISON Portugal Mostra Imaginaire coloniaux - Paris); CINEMA DU RÉEL; Festival Internacional de Cine Documental de Navarra (Punto de Vista ); Courtisane Festival; Goethe-Institut Marseille / Videodrome 2; Le Fresnoy; Jeonju International Film Festival; Instituto Moreira Salles; Cinéma Spoutnik; Play-Doc 2022; Festival de l'Histoire de l'Art de Fontainebleau; Jeu de Paume; Festival La Rochelle Cinéma; Festival de Locarno; Shanghai Film Distribution & Exhibition Association / Shanghai Art Film Federation; Film at Lincoln Center (New York Film Festival); Studio 53; Festival international Filmer le travail; La Roche-sur-Yon International Film Festival; exground filmfest; Belfort International Film Festival; La Cabina Medium-length International Film Festival; Frontera Sur Film Festival; ICA - Institute of Contemporary Arts / Festival Open City Documentary; GSARA asbl; KACT / Cinematheque Seoul Art Cinema.

Das instituições nacionais que receberam filmes da nossa coleção mencionamos: Cineclube de Joane; Universidade Lusófona; Fundação de Serralves (Casa do Cinema Manoel de Oliveira); Universidade Católica Portuguesa | Porto (Escola das Artes); Associação Il Sorpasso (Festa do cinema italiano);

LEOPARDO FILMES | MEDEIA FILMES; Indielisboa; Câmara Municipal de Lamego; Câmara Municipal de Monção; Curtas Metragens CRL (Curtas Vila do Conde); Caminhos do Cinema Português; Apordoc - Associação pelo Documentário (Docs Kingdom); MOTELX - LISBON INTERNATIONAL HORROR FILM FESTIVAL; Doclisboa; Museu de Lamego; Cineclube de Avanca / Cineteatro de Estarreja (A Season of Classic Films); Cineclube de Amarante; Porto/Post/Doc; Fundação Inatel (Salão Piolho); LEFFEST; Câmara Municipal de Ilhavo (Mar Film Festival); Leiria Film Fest; Festival TRISTE PARA SEMPRE; Câmara Municipal da Marinha Grande; VAIVEM.

## III.2. Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP)

Destacam-se como atividades do DDEP em 2022 as seguintes:

### III.2.1. Exibições

Ao contrário do que se verificou em 2021, ano marcado ainda pela pandemia COVID 19, este ano de 2022 teve os números considerados como normais nesta atividade de programação e exibição de património cinematográfico. Aliás, podemos dizer que os números superaram os atingidos nos anos imediatamente anteriores à pandemia. Não só o número de sessões organizadas, como também número total de espetadores.

Assim, desde dia 2 de janeiro até ao final do ano de 2022, foram programadas um total de **1100 sessões**, com a exibição de 1122 longas-metragens e 321 curtas-metragens). O total de espectadores das duas salas da Sede foi de **51232**.

Mantivemos a distribuição gratuita de uma “Folha de Sala” por cada sessão, com informação sobre o filme bem como pequena análise crítica e histórica do(s) filme(s) exibido(s).

#### **Grandes ciclos temáticos**

**Do Outro Lado do Espelho:** Ciclo heterogéneo composto por filmes onde os espelhos e os reflexos assumem um importante papel narrativo/estético.

**Revisitar os Grandes Géneros: a Ficção Científica:** Viagem dentro do género ficção científica ao longo da história do cinema composta por duas partes.

**O Vento no Cinema – Fazer Ver o Invisível:** Ciclo de filmes onde a representação direta ou indireta do ar em movimento é um assunto quase em si.

**Luz e Sombra - Representações da Idade Média no Cinema:** Extensa retrospectiva de filmes não americanos da Idade Média.

**De se Tirar o Chapéu):** Ciclo composto por filmes onde a narrativa gira em torno de personagens que usam seus chapéus como extensão de suas personalidades e ações.

## Principais Ciclos Realizadores | Atores | Cinemas Nacionais

**Allan Dwan:** Um ciclo de três meses (iniciado em dezembro de 2022) sobre este realizador americano, provavelmente a mais extensa retrospectiva alguma vez apresentada sobre a sua obra.

**Jean-Daniel Pollet:** Retrospectiva completa dos filmes de Jean-Daniel Pollet.

**Ado Arrieta:** Retrospectiva das obras do realizador espanhol Ado Arrieta exibidas na sua presença e acompanhadas de uma “carta branca”.

**Ernie Gehr:** Extensa retrospectiva deste nome histórico do cinema experimental americano realizada com a sua presença.

**Susan Sontag:** Retrospectiva completa dos filmes dirigidos por Susan Sontag apresentada em paralelo com uma seleção de seus filmes favoritos.

**Dorothy Arzner:** Retrospectiva de todos os filmes sobreviventes de uma das cineastas mais relevantes do cinema americano.

## Centenários de Judy Garland, Cyd Charisse, Ava Gardner, Doris Day

**In Memoriam:** Sven Nykvist, Rogério Samora, Lauro António, Peter Bogdanovich, Sidney Poitier, William Hurt, Jacques Perrin, James Caan, Irene Papas, Alain Tanner.

## Ciclos de Cinema Português

**Jorge Silva Melo:** Retrospectiva completa da obra deste realizador e uma “carta branca” (infelizmente a programação, que havia sido interrompida em meados de março de 2020 por causa da pandemia, só pôde ser retomada após a morte de Silva Melo). Um extenso catálogo sobre Silva Melo está previsto para ser publicado em 2023.

**João Botelho:** Retrospectiva completa dos filmes deste realizador, bem como uma “carta branca” com várias projeções por ele apresentadas e uma discussão final sobre a sua obra (foi publicado um extenso catálogo integrando uma longa entrevista a Botelho por um programador da Cinemateca).

**Solveig Nordlund:** Retrospectiva completa da obra desta realizadora, incluindo os seus filmes realizados em Portugal e na Suécia.

**Ariel de Bigault:** Retrospectiva quase completa dos filmes desta documentarista francesa, que realizou a parte mais importante da sua filmografia em Portugal.

**Homenagem a Bernardo Sasseti:** Homenagem a um dos mais prolíficos compositores do cinema português por ocasião do décimo aniversário da sua morte prematura.

**Homenagem a José Mário Branco:** Sendo uma das figuras mais importantes do panorama musical português, José Mário Branco foi também presença assídua no ecrã em filmes nacionais. A retrospectiva incluiu a maioria de suas contribuições mais relevantes como ator e/ou compositor.

**O Centenário de José Saramago:** Ciclo composto pelas adaptações fílmicas do escritor português Prémio Nobel.

### **Retrospectivas conjuntas organizadas com alguns festivais:**

Com o **IndieLisboa**: uma grande retrospectiva da realizadora americana **Doris Wishman**, a “Rainha da Sexploitation”;

Com **DocLisboa**: uma retrospectiva completa do realizador brasileiro **Carlos Reichenbach** (com o contributo fundamental da Cinemateca Brasileira de São Paulo e “A Questão Colonial”), uma seleção de filmes sobre as guerras de independência de vários países africanos de língua portuguesa;

Com **8 ½ Festa do Cinema Italiano**: uma grande retrospectiva sobre **Pier Paolo Pasolini**, composta por uma dezena de filmes por ele realizados, mas também por várias de suas contribuições como argumentista para outros diretores, no ano do centenário de seu aniversário;

Com o **Queer Lisboa**: uma retrospectiva da obra da coletiva cinematográfica americana **Gay Girls Riding Club**;

Com a **Festa do Cinema Francês**: uma retrospectiva completa dos filmes de **Louis Malle** como realizador, complementada pela publicação de um livro que analisa a sua carreira e os seus filmes (um a um e por ordem cronológica);

Com o **Monstra** (Festival de Animação de Lisboa): uma pequena antologia de clássicos da animação europeia;

Com **Olhares do Mediterrâneo** (Festival de Cinema Feminino do Mediterrâneo): uma pequena programação sobre o cinema libanês dos anos 1970 até aos dias de hoje.

### **Ante-estreias**

Durante o ano de 2022, para além de um conjunto de curtas-metragens de estudantes de diversas escolas de cinema, foram realizadas na Cinemateca **8** ante-estreias de filmes portugueses.

### **Outras Iniciativas de Programação, com rúbricas regulares:**

**Com a Linha de Sombra**: apresentação mensal de um filme organizada com a Livraria da Cinemateca “Linha de Sombra”.

**O que Quero Ver**: sessão mensal com filmes escolhidos pelo público da Cinemateca.

**Double Bill**: aos sábados à tarde, programa duplo com dois filmes escolhidos pela equipa de programação da Cinemateca de acordo com associações livres.

**FILMar**: uma ou duas sessões mensais para lembrar filmes portugueses de qualquer tipo ou duração que estejam de algum modo relacionadas com a resença do mar e que tenham tido trabalhos recentes de preservação/restauro ou digitalização realizados no laboratório da Cinemateca, apoiado pelo programa EEAGrants.

**Inadjectivável**: uma sessão mensal dedicada a (re)apresentar grandes títulos de realizadores consagrados do cinema clássico ou moderno.

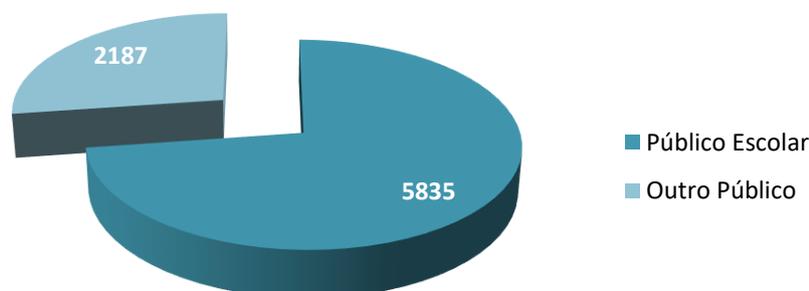
## III.2.2. Serviço Educativo – Cinemateca Júnior

### III.2.2.1. Exibições

Tal como na programação mensal e nos outros serviços públicos da Cinemateca, o ano de 2022 foi um ano de retoma da normalidade das atividades da Cinemateca Júnior.

Estas atividades tiveram um total de **10604** visitantes/participantes.

Especificamente, nas sessões de cinema houve **8022** espetadores: **5835** em grupos escolares e **2187** assistindo às nossas sessões públicas de sábado à tarde.



Fonte: DDEP/CJ

Figura 4. Distribuição dos espectadores de cinema da Cinemateca Júnior

Foram organizados **62** workshops/ateliers temáticos que tiveram um total de **1245** participantes. E foram realizadas **20** visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema com um total de **460** participantes e, por fim, **110** visitantes visitaram livremente esta exposição sem guia.

Foi organizada, com a colaboração do parceiro Os Filhos Lumière, uma formação para professores de todos os níveis de ensino (6-18 anos) num total de **533**, no âmbito do projeto CinEd, um projeto de financiado pela Europa Criativa coordenado pela Cinemateca Portuguesa a partir de 2020.

No âmbito da implementação e divulgação dos recursos digitais e pedagógicos de um outro projeto europeu, em que a Cinemateca é um parceiro ativo, o projeto CinArts (Projeto Europeu de Educação e Cinema, financiado pela Europa Criativa, coordenado pela Cineteca de Bolonha de 2018 a 2021), foi realizada uma atividade para crianças do ensino básico que incluiu dois encontros: um primeiro na Cinemateca Júnior para visualização de um filme e um segundo encontro na escola. A atividade teve como objetivo explorar a relação entre cinema e pintura, analisando, neste caso, o filme “Le Ballon Rouge” de Albert Lamorisse e a pintura O Balão Vermelho de Paul Klee numa atividade denominada “Realidade Mágica”. Este projeto envolveu oito turmas da Escola EB1 Sampaio Garrido, com um total de **186** alunos

e **10** professores, e uma turma da Escola EB1 Castelo, com um total de **24** alunos e **1** professor, no período de janeiro a junho de 2022.

Com o objetivo ao desenvolvimento do público jovem, a Cinemateca Júnior estabeleceu uma cooperação com Associações Locais (Royal Cinema, Dança em Diálogo) que atuam diretamente em contextos escolares com alunos e professores, visando desenvolver a literacia mediática e cinematográfica nos processos de inclusão e no exercício da cidadania. A abordagem desta cooperação passa por trabalhar o cinema como linguagem artística, ferramenta técnica e recurso de reflexão sociocultural sobre diferentes realidades e contextos. Por meio dessas parcerias, **958** crianças e **140** professores visitaram a Cinemateca Júnior.

Foi ainda encetada uma colaboração com a entidade municipal Gebalis para sensibilizar professores e alunos de escolas dos bairros mais desfavorecidos, procurando desta forma reforçar o papel do cinema e a sua história na vida dos estudantes residentes nestas zonas mais marginais da cidade. Esta iniciativa envolveu **1210** alunos e **163** professores.

Em 2021, foi implementado o website do projeto e colocados todos os conteúdos dos dossiês em português e inglês, elaborados pela Cinemateca Portuguesa, bem como dos restantes parceiros. E para a divulgação do projeto e como implementação da plataforma, foram realizadas 4 apresentações públicas na Cinemateca Júnior em Lisboa dirigidas a professores.

Entre outubro e novembro foram realizadas 4 atividades piloto com 4 turmas de 4 escolas (EB1 Sampaio Garrido, EB1 Castelo, EB1 72, EB1 Maria Barroso) envolvendo 80 crianças (dos 6 aos 10 anos) e 9 professores em dois dossiers pedagógicos incluídos na plataforma: Comunidade e Realismo Mágico. Estas atividades incluíram a exibição em sala de cinema de dois filmes: “Aniki Bóbo” de Manoel de Oliveira e “Le Balloon Rouge” de Albert Lamorisse. O processo de atividade e os resultados foram publicados na plataforma que está disponível online. O projeto foi concluído em 31 de dezembro de 2022.

Por ocasião do Dia da Criança, foi lançado um programa especial com exibição de um filme com entrada gratuita para as escolas primárias em que participaram **181** crianças com **18** professores.

Entre os dias 6 e 7 de junho de 2022, a Cinemateca Portuguesa acolheu o VI Encontro de Cinematecas Ibéricas, subordinado ao tema “Cinema e Educação”. A equipa da Cinemateca Júnior participou nestas reuniões de trabalho, apresentando o departamento educativo e as suas atividades. Estes encontros reuniram curadores e programadores das cinematecas portuguesa e espanholas e visaram acima de tudo a troca de experiências e conhecimentos, bem como o estreitamento das relações bilaterais e a consolidação da comunidade de instituições responsáveis pelo património cinematográfico de Portugal e Espanha. Este foi o primeiro encontro realizado em Portugal, depois de vários realizados em várias cidades de Espanha e habitualmente com a presença de representantes da Cinemateca Portuguesa.

A Cinemateca Júnior, enquanto serviço educativo da Cinemateca Portuguesa, que é parceira institucional do Plano Nacional de Cinema, participou virtualmente na Ação de curta duração dirigida às equipas coordenadoras do Plano Nacional de Cinema, com as seguintes comunicações:

- O Cinema de Animação nas práticas educativas com as escolas, no dia 5 de maio de 2022, para dar a conhecer as atividades desenvolvidas por este serviço educativo em torno desta temática.
- Vamos falar de Cinema? em 25 de outubro de 2022, sobre “Agenda de filmes da história do cinema para o público jovem – Por que programar e exhibir os clássicos?” no âmbito das atividades da Cinemateca Júnior.

Por fim, a Cinemateca Júnior apresentou as suas atividades num encontro de formação para novos formadores e educadores artísticos, em maio de 2022, na Fundação de Serralves (Porto), no âmbito do encontro de parceiros do projeto europeu “Cinemini”, financiado pelo programa Europa Criativa, destinado para crianças entre três e seis anos.

### III.2.3. Exposições

De junho a setembro de 2022, a Cinemateca apresentou uma exposição de pintura e desenho de Rui Vasconcelos, numa iniciativa mais ampla que incluiu também uma edição de poemas e outros textos originais de João Miguel Fernandes Jorge (com o design de livro a cargo de Rita Azevedo Gomes), e um programa de sete filmes com dois títulos da década de 1930 e cinco da fase final da obra de Yasujiro Ozu.

A exposição mensal de materiais iconográficos dos nossos acervos e relacionados com as atividades de programação decorreu também ao longo do mesmo.

### III.2.4. Centro de Documentação e Informação

Ao longo do ano de 2022, o Centro de Documentação e Informação prosseguiu as suas principais atividades de manutenção dos seus acervos de recursos não fílmicos que se encontram à disposição de todos os públicos na sua Biblioteca, valorizando os bens adquiridos quer por compra, doação, depósito, transferência ou “clipping” (no caso de recursos da web) no ano corrente ou anterior: registo, catalogação, indexação, classificação e arquivo.

Prosseguiu também o trabalho de revisão, enriquecimento e validação dos dados migrados para o novo sistema de informação, bem como a digitalização dos documentos para conservação e acesso.

As atividades digitais foram mantidas e fortemente incrementadas na vertente pesquisa, e assim, em 2022, a Biblioteca e o Arquivo de documentação contaram com **284** usuários externos, dando acesso in loco a **1671** documentos, e **43** usuários “online” que tiveram acesso a **335** documentos digitalizados.

Por fim, à semelhança dos anos anteriores, a equipa do Centro de Documentação e Informação deu continuidade às atividades online, nomeadamente contribuindo na publicação de textos para a rubrica “Textos & Imagens”, uma série criada em 2018 por ocasião dos 70 anos da Cinemateca e alojada no sítio web da Cinemateca.

### III.2.5. Edições

Durante o ano 2022, realizámos as seguintes edições:

#### III.2.5.1. Livros



ERVAS - YASUJIRO OZU  
1ª Ed., junho, 2022, 158 pp. 110 fotos e desenhos p/b e cor  
Coordenador: Rita Azevedo Gomes  
Texto: João Miguel Fernando Jorge, Desenhos: Rui Vasconcelos  
Preço: 14,00 €  
ISBN: 978-972-619-295-4

JOÃO BOTELHO - FILMES SÃO HISTÓRIAS, O CINEMA É O MODO DE AS FILMAR  
1ª Ed., setembro, 2022, 216 pp. 356 fotos e desenhos p/b e cor  
Coordenador: António Rodrigues com a colaboração de João Botelho  
Preço: 15,00 €  
ISBN: 978-972-619-296-1



MALLE - O REBELDE SOLITÁRIO  
1ª Ed., novembro, 2022, 133 pp. 1 foto p/b  
Coordenador: António Rodrigues  
Preço: 7,50 €  
ISBN: 978-972-619-297-8

### III.2.5.2. DVD

Prosseguindo a sua política de edições, em 2022 foram editados os seguintes DVD, em edição própria ou em regime de coedição:

#### **MARIA DO MAR** de Leitão de Barros (1930)

Esta edição inclui a música original de Bernardo Sasseti que foi sincronizada com o filme e é parte da nova cópia digital. A música de Bernardo Sasseti foi originalmente encomendada em 1999 para o restauro fotoquímico do filme.

1ª. Ed., 2022

Línguas: Intertítulos em português, legendas em inglês

Preço: 18,00 €



#### **AMOR DE PERDIÇÃO** de Georges Pallu [1921]

Esta edição inclui uma gravação da partitura original do filme composta por Armando Leça (1891-1977), que foi reconstruída, sincronizada e adaptada pelo pianista e compositor Nicholas McNair, que também compôs para piano os trechos que faltavam na partitura original. Foi interpretada pelos Solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa, dirigida por Cesário Costa.

1ª Ed., dezembro, 2022

Línguas: Intertítulos em português, legendas em inglês

Preço: 16,00 €

#### **OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA** de Georges Pallu [1920]

Esta edição inclui uma gravação da partitura original do filme composta por Armando Leça (1891-1977), transcrita e editada por Bárbara Carvalho, sincronizada por Bárbara Carvalho e Manuel Deniz Silva, e interpretada pelos Solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa, sob a direção de Cesário Costa

1ª Ed., dezembro, 2022

Línguas: Intertítulos em português, legendas em inglês

Preço: 16,00 €



## Coedição com Academia Portuguesa de Cinema



**O RECADO** de José Fonseca e Costa [1971]

1ª Ed., 2022

Línguas: português, legendas em inglês

Número de discos: 1

Preço: 13,00 €

**OXALÁ** de António-Pedro Vasconcelos [1980]

1ª Ed., 2022

Línguas: português, legendas em inglês

Número de discos: 1

Preço: 13,00 €



**TEMPOS DIFÍCEIS** de João Botelho [1988]

1ª Ed., 2022

Línguas: português, legendas em inglês

Número de discos: 1

Preço: 13,00 €

## Coedição com Midas Filmes – Obra de Paulo Rocha

**A ILHA DOS AMORES** de Paulo Rocha [1982]

**A ILHA DE MORAES** de Paulo Rocha [1984]

1ª Ed., 2022

Línguas: português, japonês, legendas em português, inglês

Número de discos: 2

Preço: 13,00 €



Para além destas edições, a Cinemateca foi produzindo ao longo do ano algumas edições digitais, publicadas no seu sítio web e que são edições que contextualizam alguns dos grandes ciclos organizados em 2022. Destacam-se destes, as seguintes edições digitais: Jean-Daniel Pollet, Ernie Gehr, Ado Arrieta e Dorothy Arzner.

### III.2.5.3. Jornal da Cinemateca

Como habitualmente, produzimos “O Jornal da Cinemateca”, distribuído gratuitamente por via eletrónica e em papel (neste caso na zona da grande Lisboa). Indo ao encontro das tendências do público frequentador, nestes últimos anos o balanço entre o número de envios eletrónicos e a tiragem da edição impressa tem naturalmente evoluído, dando-se relevo crescente ao primeiro.

Em 2022, cada edição do jornal foi enviada para 8000 endereços eletrónicos de espetadores potenciais que o solicitam. Quanto à edição impressa, cada um dos jornais saiu com uma tiragem de 4000 exemplares,

tendo sido (de acordo com a lista de locais em vigor no ano anterior), levados para distribuição a 80 locais culturais que, normalmente, têm grande afluência de público.

Aproveitando este ponto para falar da divulgação das atividades da Cinemateca nas redes, aqui ficam os principais resultados de 2022:

Facebook -75.000 seguidores

Twitter – 3.952 seguidores

Instagram – 3.274 seguidores

### III.2.6. Plataformas digitais em linha

#### III.2.6.1. Cinemateca Digital

Com os **125** filmes disponibilizados em 2022 na plataforma “Cinemateca Digital”, conforme já foi referido no ponto da autoavaliação, no final do ano encontravam-se disponíveis para consulta e visionamento livre, no sítio da Cinemateca, um total de **1258** filmes portugueses, correspondendo a **16897** minutos (mais de 280 horas) com imagens de todos os distritos de Portugal (incluindo Açores e Madeira) e de **247** concelhos. Assim, a lista de títulos e o universo selecionado têm vindo a alargar-se, mantendo-se, no entanto, a escolha de obras que se encontram preservadas em filme e cujas autorizações de publicação em linha tenham sido previamente asseguradas.

Neste ano de 2022, fruto dos diversos projetos de digitalização em curso, esta plataforma de acesso virtual a património cinematográfico português tem vindo a ser valorizada com a inserção de novas representações digitais com mais qualidade, substituindo algumas, cujas representações tinham sido disponibilizadas a partir de trabalhos telecinema SD.

No quadro abaixo, são apresentados o número de concelhos por distrito já representados em pelo menos um filme na plataforma “Cinemateca Digital”, bem como os que faltam (a vermelho).

Distritos	Filmes	Concelhos		Ilhas	Filmes	Concelhos	
AVEIRO	82	17	2	MADEIRA	24	9	2
BEJA	39	11	3	AÇORES - CORVO	3	1	0
BRAGA	126	13	1	AÇORES - FAIAL	9	1	0
BRAGANÇA	38	9	3	AÇORES - FLORES	3	2	0
CASTELO BRANCO	25	7	4	AÇORES - GRACIOSA	3	1	0
COIMBRA	113	13	4	AÇORES - PICO	3	2	1
ÉVORA	73	10	4	AÇORES - SANTA MARIA	4	1	0
FARO	65	16	0	AÇORES - SÃO JORGE	3	2	0
GUARDA	22	10	4	AÇORES - SÃO MIGUEL	13	4	2
LEIRIA	114	15	1	AÇORES - TERCEIRA	11	2	0
LISBOA	759	14	2			25	5
PORTALEGRE	44	13	2				
PORTO	249	14	4				
SANTARÉM	146	17	4				
SETÚBAL	137	13	0				
VIANA DO CASTELO	62	9	1				
VILA REAL	29	9	5				
VISEU	56	12	12				
		222	56				

### III.2.7. Visitantes

Em 2022, com o retomar das atividades culturais, depois do fim da pandemia, voltou a aumentar a lista de visitantes e convidados da Cinemateca. Tivemos, assim, a honra de receber como convidadas as seguintes personalidades:

Abílio Hernandez Cardoso, Adolfo Arrieta, Aldina Duarte, Aly Muritiba, Amarante Abramovici, Amaya Sumpsi, Ana Cabral Martins, Ana Camps Díaz, Ana Isabel Soares, Ana Maria Magalhães, António Ferreira, António- Pedro de Vasconcelos, António Simão, António Sousa Dias, António Vieira, Ariel De Bigault, Ariel Ortega, Aristotelis Maragkos, Artur Ribeiro, Bárbara Janicas, Beatriz Batarda, Bernard Eisenschitz Bernardo Vaz de Castro, Boris Lehman, Bruno Huyer, Camané, Camilo Cavalcante, Camilo de Sousa, Carlos Almeida, Carlos Mendes, Carlos Miranda, Carlos Natálio, Carlos Nogueira, Carlos Reis, Carlos Reviriego Carolina Correia Mendes, Catarina Alves Costa, Catarina Boieiro, Catarina Laranjeiro, Cláudia Clemente, Cláudia Madeira, Cláudia Varejão, Concha Vilariño, Cristèle Alves Meira, Daniela Guerra, Daniela Rôla, David Puttnam, Duarte Mata, Elsa Mendes, Emmanuel Lefrant, Ernie Gehr Fernando Cabral Martins, Fernando Galrito, Fernando Vendrell, Filipe Raposo, Filipa Rosário, Filomena Serra, Francesco Conversano, Francisco Noronha, Frederico Custódio, Gonçalo Galvão Teles, Grace Winter, Graciela Guarani, Guilherme D'Oliveira Martins, Hege Jaer, Heiny Srou, Heloísa T. Machado, Henrique Pina, Hillary Owen, Hiroatsu Suzuki, Hugo Baptista Cabral, Ilda Teresa Castro, Inês Laginha, Inês N. Lourenço, Isabel Noronha, Isabel Ruth, Joana Bértolo, João Afonso, João Araújo, João Barrento, João Botelho, João Constâncio, João Ferreira, João Lopes, João Maria Gusmão, João Mário Grilo, João Miguel Fernando Jorge, João Nicolau, João Niza, João Palhares, João Pedro Rodrigues, João Pinto Nogueira, João Rui Guerra da Mata, John Andreas Andersen, Jon Jost, Jorge Carreira Maia, José Bértolo José Bogalheiro, José Duarte, José Filipe Costa, José Gabriel Trindade dos Santos, José Guimarães, José Maria Costa (Secretário de Estado do Mar), José Nascimento, José Oliveira, Josetxo Cerdan los Arcos, Julia Betrian, Kamikia Kisêdjê, Kjell Runar Jenssen, Lee Douglas, Lia Gama, Lício de Azevedo, Lisa Petrucci Luís Alvarães, Luís Alves de Matos, Luís Campos, Luís Cardoso de Noronha, Luís Filipe Rocha, Luís Vieira, Manuel Rodrigues, Manuel Wiborg, Manuel Villaverde Cabral, Manuela Serra, Marco Martins, Margarida Cardoso, Margarida Gil, Maria do Carmo Piçarra, Maria Filomena Molder, Maria Ruido, Mariana Liz, Mário Barroso, Marta Ramos, Michele Kaiowá, Miguel C. Tavares, Miguel Gonçalves Mendes, Miguel Lobo Antunes, Miguel de Sousa, Miguel Patrício, Mike Siegel, Mónica García Iglesias, Natxo Checa, Nelson Guerreiro, Nene Grignaffini, Ninetto Davoli, Nuno Artur Silva, Nuno Domingos, Oded Balaban, Olga Mesa, Olga Pombo, Pablo García Casado, Paula Barreiro López, Paulo Filipe Monteiro, Paulo Trancoso, Patrícia Ferreira, Pedro Adão e Silva (Ministro da Cultura), Pedro Borges, Pedro Branco, Pedro Fidalgo, Pedro Figueiredo Neto, Pedro Florêncio, Pedro Mexia, Pedro Paiva, Pedro Sena Nunes, Pedro Souto, Peggy Awesh, Raquel Zapater Aragonés, Raquel Scheffer, Regina Pessoa, Renata Ferraz, Ricardo Andrade, Ricardo Carvalho, Ricardo Falcão, Ricardo Gross, Ricardo Serrão Santos (Ministro do Mar), Ricardo Vieira Lisboa, Richard Peña, Rita Azevedo Gomes, Rita Loureiro, Rob Rombout, Robert B. Pippin, Roger Canals, Rosa Coutinho Cabral, Rossana Torres, Rui Simões, Rui Vasconcelos, Sam Lahoud, Sandra den Hamer (Presidente da ACE), Sara Silveira, Sérgio Bordalo, Sérgio Machado Letria, Sérgio Taborda, Sofia Areal, Sofia Pinto Coelho, Solveig Nordlund, Susana Bessa, Susana Borges, Teresa Garcia, Teresa Vieira, Tove Bruvik Westberg (Embaixadora da Noruega), Vasco Bação, Vasco Pearce de Azevedo, Vitor Rua.

É de destacar ainda que a Cinemateca teve a honra de receber em outubro Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado pelo Senhor Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, na antestreia do filme “Alma Viva”, de Cristèle Alves Meira.

### III.3. Divisão de Gestão

À Divisão de Gestão estão cometidas as áreas de carácter instrumental transversais ao funcionamento de todas as atividades da CP-MC, destacando-se as seguintes:

#### III.3.1. Recursos Humanos e Gestão Administrativa

No âmbito da gestão de Recursos Humanos (RH) executaram-se procedimentos ao nível do recrutamento de acordo com o mapa de pessoal aprovado e da gestão das carreiras dos recursos humanos existentes, resultando na entrada de 10 novos trabalhadores.

Foi efetuada a gestão da assiduidade do pessoal e o processamento de vencimentos, abonos e descontos. Elaborou-se o balanço social e procedeu-se ao envio de todos os reportes obrigatórios, nomeadamente no Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE). Foi elaborado o mapa de férias por unidades orgânicas.

No âmbito da gestão administrativa destacam-se o registo de expedição de correspondência, a coordenação das tarefas dos assistentes operacionais (motoristas e encarregado da manutenção) e a organização do arquivo corrente.

#### III.3.2. Aprovisionamento e Património

Sendo uma unidade transversal ao funcionamento de todo o organismo, estão cometidas à DG todas as tarefas decorrentes da gestão das despesas da atividade corrente da CP-MC: encargos com as instalações, contratos de manutenção e assistência técnica, encargos com a frota automóvel, equipamento administrativo e sua manutenção, despesas de conservação.

Por outro lado, todas as aquisições efetuadas no âmbito do Código dos Contratos Públicos estão afetas à DG: desenvolveram-se processos de aquisição de bens e serviços indispensáveis ao regular funcionamento da CP-MC, nos termos decorrentes do regime da Contratação Pública, designadamente, Acordos-Quadro, Ajustes Diretos e Contratos.

Em 2022 houve um aumento significativo do número de procedimentos de contratação pública passando-se para cerca de 80 procedimentos (ajuste direto regime geral, consulta prévia e concursos públicos, incluído um concurso publico internacional com necessidade de visto do Tribunal de Contas), quando em 2021 foram cerca de 60 e nos anos anteriores a média seria de 40. Isto resultou num acréscimo de trabalho para fazer face às exigências legais, quer do Código da Contratação Pública, quer da Lei do Orçamento de Estado e Decreto de Execução Orçamental. Foi necessário instruir vários pedidos parecer prévio vinculativo aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da administração pública. Foi ainda necessário efetuar consultas e autorizações no âmbito do procedimento prévio.

Procedeu-se à comunicação dos contratos celebrados nos termos da Portaria n.º 194/2016 de 19 de julho.

No que diz respeito ao inventário foi feita a classificação de acordo com o Classificador CC2 – classificador Complementar 2.

### III.3.3. Planeamento, Orçamento, Contabilidade e Tesouraria

No âmbito orçamental, elaborou-se e entregou-se a Conta de Gerência de 2021, executou-se e monitorizou-se o orçamento de 2022 e preparou-se o orçamento de 2023. Em matéria contabilística e de tesouraria, classificaram-se as receitas e despesas (em contabilidade orçamental e no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas – o SNC-AP – através do Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública – SIAG), entregou-se o IVA (trimestral) e os demais mapas devidos no âmbito da atividade desenvolvida.

Foi ainda efetuada mensalmente a prestação de contas à Direção-Geral do Orçamento, através do seu *site* ou no âmbito do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO): Compromissos Assumidos, Unidade de Tesouraria, Pagamentos em Atraso, Fundos Disponíveis, Contas de Execução Orçamental e Alterações Orçamentais e Relatório de Execução Orçamental. Foi também iniciado o reporte periódico na Unileo de todas as informações obrigatórias pela aplicação do SNC-AP.

Foram processados os fundos de maneiço da CP-MC de acordo com as normas em vigor e efetuou-se a gestão de tesouraria.

## III.4. Relações externas, formação e projetos

### III.4.1. Relações externas

Em abril, o diretor da Cinemateca, José Manuel Costa participou no congresso da FIAF, organizado em Budapeste, na Hungria. Também neste congresso estiveram o subdiretor, Rui Machado, o diretor do departamento ANIM, Tiago Baptista, membro do comité executivo da FIAF e também o coordenador do laboratório de restauro, Tiago Ganhão, membro da comissão técnica daquela federação.

O subdiretor, Rui Machado, participou na assembleia geral da ACE, organizada em Bolonha em junho, tendo sido reconduzido como membro do comité executivo daquela associação europeia.

No âmbito do workshop organizado pela ACE durante o Festival “Il Cinema Ritrovato” em Bolonha, foi organizado um painel conduzido por Rui Machado sobre a transmissão do conhecimento na área do património fotoquímico, onde Tiago Ganhão fez uma apresentação sobre a situação atual e futura dos laboratórios fílmicos analógicos.

O encontro anual de filmotecas ibéricas decorreu em 2022 em Lisboa e teve a presença de todas as filmotecas nacionais e regionais de Espanha. Este Encontro desenrolou-se nos dias 6 e 7 de junho e teve a participação de membros de 15 filmotecas das diferentes regiões de Espanha.

Rui Machado participou no final do ano numa reunião do comité executivo da ACE realizada em Frankfurt.

A Cinemateca, enquanto líder do projeto europeu de cinema e educação CinEd, financiado pelo Europa Criativa, esteve representada em vários encontros europeus que tiveram lugar em Zagreb, em Sofia e

organizou o kick-off da nova fase deste projeto no passado mês de outubro, onde se deu abertura do novo biénio do CinEd: “CinEd 2.1 – Let’s Watch Together!”.

Para além de tudo isto, durante o ano o diretor da Cinemateca participou em vários eventos de programação de cinema português fora do país, destacando-se o ciclo “Raretés du cinéma muet Portugais”, carta branca à Cinemateca Portuguesa realizado pela Fondation Jerome Seydoux-Pathé em Paris e que incluiu um programa especial denominado Mostra Imaginaire Coloniaux. Também em França, José Manuel Costa esteve presente no Festival de La Rochelle e no Festival de l’Histoire de l’Art de Fontainebleau, onde foram exibidos vários filmes portugueses. E, por fim, em novembro, esteve presente na retrospectiva/exposição dedicada a Manoel de Oliveira organizada pela Filmoteca de Catalunya.

### III.4.2. Formação

Em 2022, deu-se continuidade aos estágios iniciados no âmbito do programa extraordinário de estágios na administração direta e indireta do Estado, designado «EstágiAP XXI», através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/2021, de 3 de março. A Cinemateca disponibilizou 6 vagas para o acolhimento de estagiários, tendo sido preenchidos 3 lugares, na primeira fase e mais 1 na segunda fase. Os estágios iniciaram no final de 2021 e tiveram a duração de 9 meses. Cada um destes estágios é desenvolvido em áreas distintas: identificação e descrição arquivística (identificação) de suportes fílmicos e vídeo de obras cinematográficas portuguesas; catalogação de suportes digitais de obras cinematográficas; programação no Departamento de Divulgação e Exposição Permanente.

A Cinemateca efetuou uma candidatura à 2ª Edição destes estágios, a ter lugar em 2023, disponibilizando 9 vagas, para o efeito.

No que diz respeito à formação dos trabalhadores da Cinemateca poder-se-á analisar os resultados no ponto IV.1.9 deste relatório.

### III.4.3. Projetos cofinanciados

Tal como foi referido na nota introdutória, a Cinemateca tem em execução alguns projetos financiados ou cofinanciados e que tiveram atividade ao longo do ano de 2022. De forma resumida apresentam-se de seguida algumas linhas sobre cada um destes projetos cofinanciados, iniciando-se pelos novos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR):

#### **PRR – MEDIDA DIGITALIZAÇÃO (1000 FILMES PORTUGUESES)**

Projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, estando esta medida integrada no programa Next Generation EU, que visa promover a difusão e promoção alargadas do património cinematográfico português, alcançando novos públicos através de várias janelas de exibição (projeção em sala através de cópia digital de alta-definição, exibição televisiva, streaming e plataformas VOD).

Trata-se de um projeto com horizonte temporal 2022-2025 e tem como objetivo a digitalização de 1000 filmes portugueses, visando o seu acesso e fruição públicos de forma mais alargada possível.

Nestes 1000 títulos, a Cinemateca irá procurar digitalizar todo o universo de longas-metragens portuguesas ainda não digitalizadas e cuja digitalização não se encontra prevista noutros projetos, como o FILMar.

Esta medida do PRR tem uma dotação de 10 milhões de euros (mais o IVA, que é financiado à parte) e a qual se destinará, sobretudo à digitalização propriamente dita, bem como ao upgrade da estrutura do arquivo digital, que necessita de crescer muito face ao existente, em função do aumento exponencial da nova informação numérica produzida com esta atividade de digitalização.

Em 2022 foi contratado o laboratório externo responsável por esta digitalização, através de um concurso público internacional e preparou-se as peças para o concurso público necessário para o upgrade do arquivo digital (entretanto já concluído e recentemente adjudicado).

No computo geral, em 2022 foram já digitalizados, no âmbito deste projeto, 103 dos 1000 títulos da meta desta medida, correspondendo a um total de 4408 minutos.

### **PRR – MEDIDA MODERNIZAÇÃO**

Outro projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, estando esta submedida a cargo da Cinemateca integrada na Medida Modernização da Infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais.

Concretamente, esta medida irá permitir à Cinemateca a modernização tecnológica do seu departamento ANIM, garantindo um aumento do acesso ao espólio cinematográfico, melhorando a infraestrutura de digitalização, de tratamento e de arquivo digital do cinema português, contribuindo assim para tornar mais robustas as condições de salvaguarda e acesso do património cinematográfico custodiado pelo organismo. Para além disso, esta medida visará também a melhoria das condições técnicas de projeção (imagem e som) das salas de cinema da Sede, bem como do Palácio Foz, onde se encontra a Cinemateca Júnior.

Esta medida do PRR tem uma dotação de 901 mil euros (mais o IVA, que é financiado à parte) e a qual se destinará, sobretudo à aquisição de equipamentos que visem a modernização do organismo.

Em 2022, foram adquiridos vários equipamentos, ao abrigo desta medida, incluindo estações de tratamento e pós-produção de imagem e som, equipamento Sondor Resonances que permite a captura de sons óticos, incluindo diretamente dos negativos de som, e ainda algumas intervenções de remodelação de espaços no arquivo para a melhor adequação do novo laboratório digital.

Esta medida, inicialmente prevista para ser executada toda em 2022, foi prolongada para 2023, estando previstas as restantes aquisições previstas nesta medida durante o presente ano.

### **FILMAR**

Projeto financiado pelo programa EEAGRANTS (EEA Financial Mechanism 2014 – 2021), relativo a um projeto de digitalização e acesso de património cinematográfico associado à temática sobre o “Mar”, envolvendo também uma componente bilateral de programação com entidades congéneres norueguesas, uma vez que este programa é financiado por este país. O valor do financiamento externo deste projeto ascende aos **881.250,00€**, que será utilizado entre várias componentes do projeto em equipamento e

recursos humanos especializados e cujo término está definido para o final do primeiro quadrimestre de 2024.

Em 2022, através deste projeto, foi já digitalizado um conjunto de filmes, através dos recursos contratados com verbas deste projeto e que permitiram reforçar temporariamente a componente digital do laboratório da Cinemateca. Até final de 2022, foram digitalizadas 15 longas-metragens e 65 curtas-metragens, perfazendo um total de **2281** minutos de cinema português com cópias digitais disponíveis para acesso público.

Este número não inclui os filmes em processo de digitalização iniciado em 2022, mas cuja conclusão já será em 2023.

Para além do projeto de digitalização propriamente dito, em 2022 foram realizadas mais de 30 sessões FILMar, no âmbito da programação regular da Cinemateca, e em parceria com os principais festivais de cinema em Portugal.

Destaca-se, nessas sessões fora da Cinemateca, a sessão de abertura do 19º Indielisboa, com a apresentação de VERÃO COINCIDENTE (António de Macedo, 1962) e ZÉFIRO (José Álvaro Morais, 1993), em abril; o cineconcerto O FAUNO DAS MONTANHAS (Manuel Luís Vieira, 1926), com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, integrado no 16º Motelx, em setembro; e a homenagem a Manuel Faria de Almeida, com a apresentação de CATEMBE (1963), com um programa especial no 20º DocLisboa, em outubro. Foi ainda celebrado o centenário do nascimento do realizador António Campos, com um ciclo em duas partes: uma retrospectiva organizada no festival Curtas de Vila do Conde, com 7 títulos, em julho, e a abertura do 28º Caminhos do Cinema Português, com a apresentação de HISTÓRIAS SELVAGENS (1978), seguida de uma itinerância que passou por Lisboa, Ílhavo e Vieira de Leiria, onde os filmes foram apresentados às comunidades onde foram rodados. O FILMar colaborou ainda com os festivais Porto Post Doc e Tristes para Sempre, com o programa O Dia Mais Curto, o Museu Marítimo de Ílhavo, e o Plano Nacional das Artes, com ações de formação para professores e alunos. Nas sessões na Cinemateca, destacam-se as quatro que contaram com a apresentação de filmes noruegueses, trabalhados pelo nosso parceiro Norsk Film Institut. Foram ainda realizados vários debates, encontros, visitas para profissionais e escolares, no âmbito das sessões e no laboratório FILMar, instalado no departamento ANIM. Foi lançado um podcast, realizado em colaboração com a Escola das Artes, da Universidade Católica do Porto, com a apresentação de dois episódios, dedicados a Paulo Rocha e António Campos.

## **CINED**

Pela sexta vez consecutiva desde a sua criação, e pela segunda vez sob a liderança da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, o programa CinEd (o principal projeto europeu na área da educação cinematográfica) foi novamente selecionado em 2022 para financiamento pelo programa Europa Criativa / MEDIA através da linha de financiamento ao desenvolvimento de públicos e educação ao cinema. Assim, o projeto CinEd 2.1 – Let's Watch Together, um dos oito projetos selecionados (entre os 38 que se candidataram) e o que melhor classificação obteve, prolongará a sua atividade no biénio 2022-2024.

O projeto, que tem como objetivo promover a descoberta do cinema europeu junto dos jovens entre os 6 e os 19 anos, foi iniciado em 2015 e foi coordenado até 2020 pelo Instituto Francês em Paris. O CinEd 2.1 apresentou o maior consórcio entre os projetos contemplados neste concurso e conta com um total de 16 parceiros, dos quais 13 são parceiros plenos e três são parceiros associados. O CinEd 2.1 abrange

assim 12 países: Portugal, Bulgária, Roménia, Alemanha, Espanha, Itália, República Checa, Croácia, Finlândia e Grécia, e ainda a Lituânia e a Turquia enquanto parceiros associados. A participação portuguesa estende-se, para além da Cinemateca como líder e coordenadora, à Associação Os Filhos de Lumière (parceiro da iniciativa desde a primeira edição) e ao parceiro tecnológico MOG Technologies SA, que coordena os instrumentos informáticos do CinEd.

O projeto é nesta fase desenvolvido em estreita colaboração entre, por um lado, escolas e professores, e, por outro lado, os membros do consórcio, alguns deles parceiros da Cinemateca na FIAF (Federação Internacional dos Arquivos de Filmes) tais como o Deutsches Filminstitut & Filmmuseum e a Cinemateca Grega (Tainiothiki Tis Ellados).

Durante a vigência do CinEd 2.0 – a anterior fase que terminou em setembro de 2022 – o consórcio continuou a organizar numerosas projeções de cinema com a presença de alunos e ações de formação para professores. Organizou também alguns encontros internacionais previstos naquela fase do projeto, já numa conjuntura menos restritiva, nomeadamente o Mid-Term Meeting, em Zagreb e o Final Symposium em Sofia.

Por fim, com este novo financiamento do CinEd por mais dois anos, a Cinemateca Portuguesa conseguiu assegurar que a sua liderança tenha resultado numa continuação do projeto, que consolida assim uma verdadeira segunda fase que lhe permite projetos futuros, tendo já organizado o Kick-off em outubro nas suas instalações em Lisboa e também no departamento ANIM e onde tiveram presença todos os parceiros desta nova fase do projeto.

## **A SEASON OF CLASSIC FILMS**

Projeto financiado pelo Programa Europa Criativa e coordenado pela ACE (Association des Cinémathèques Européennes), destinado a valorizar o património cinematográfico europeu, em especial convidando à descoberta do mesmo por parte de novas gerações.

Para este efeito, a Cinemateca exibiu no dia 23 de outubro o filme MUDAR DE VIDA, filme de Paulo Rocha, em Estarreja, procurando voltar com o filme onde foi rodado, na zona do Furadouro.

Esta sessão, coorganizada pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema e pelo Cine Clube de Avanca, em colaboração com o Município de Estarreja, foi realizada com a exibição da cópia do restauro digital, produzido pela Cinemateca e com a curadoria do realizador Pedro Costa.

## IV. Recursos utilizados

Analisam-se em seguida os Recursos Humanos e Financeiros da CP-MC em 2022.

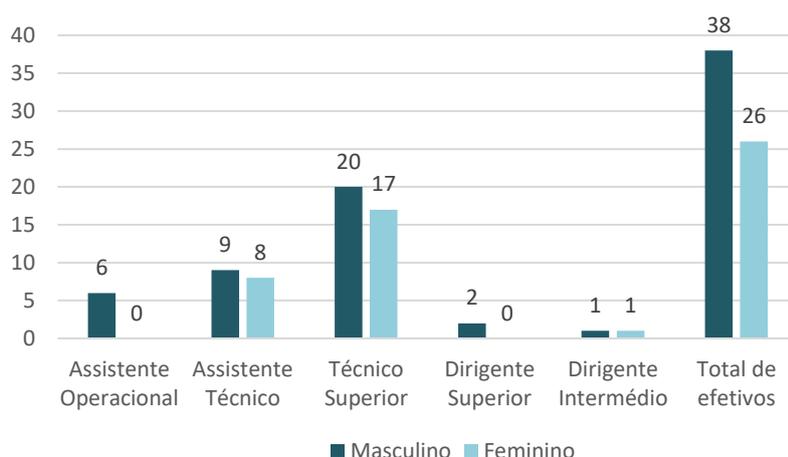
### IV.1. Recursos Humanos

#### IV.1.1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação, cargo/carreira e género

No final do ano, a CP-MC tinha 64 trabalhadores em exercício efetivo de funções: 4 trabalhadores nomeados em Comissão de Serviço (Dirigentes Superiores e Dirigentes Intermédios) e os restantes 60 em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas. Tendo em conta o total de trabalhadores do serviço, a ocupação de cargos dirigentes corresponde a uma taxa de enquadramento (pessoal dirigente/total de efetivos) de 6,3%.

A carreira mais representada entre os trabalhadores da CP-MC é a de técnico superior, contando com 37 dos efetivos e correspondendo a um índice de tecnicidade de 57,8%. Segue-se-lhe a carreira de assistente técnico, a que correspondem 26,6%. Os restantes trabalhadores estão enquadrados na carreira de assistente operacional, representando 9,4% dos efetivos da CP-MC.

A distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira e género é a que consta no gráfico que se segue.



Fonte: Balanço Social

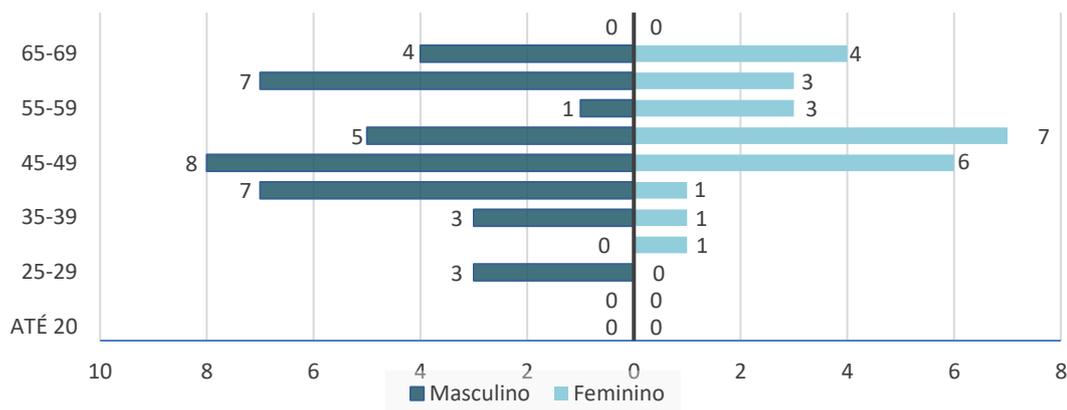
Figura 5. Trabalhadores efetivos por carreira/cargo e género

Do total dos 64 trabalhadores da CP-MC, 38 são do sexo masculino e 26 do sexo feminino, o que corresponde a uma taxa de feminização de 41%.

O sexo masculino está mais representado na generalidade das carreiras gerais, como é possível observar na figura acima. Nos cargos dirigentes, ao nível da direção intermédia a distribuição é igualitária. Já ao nível da direção superior, os dois cargos existentes são ocupados pelo sexo masculino.

#### IV.1.2. Trabalhadores por escalão etário

A idade média dos trabalhadores da CP-MC, no final de 2022, era de 51 anos, mantendo a média relativamente ao ano anterior.



Fonte: Balanço Social

Figura 6. Trabalhadores efetivos por escalão etário e género

O escalão etário que regista maior número de efetivos é o dos 45 a 49 anos, com um total de 14 efetivos. Seguem-se os escalões dos 50 aos 54 anos, com 12 trabalhadores, seguido do escalão dos 60 a 64 anos, com 10 trabalhadores. A taxa de envelhecimento – correspondente ao número de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos sobre o total de trabalhadores da CP-MC é de 34,38%.

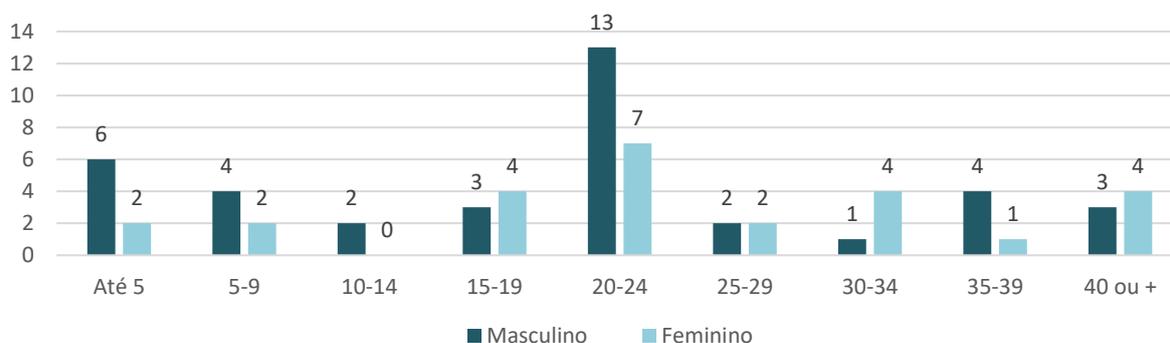
O leque etário – a diferença entre a idade do trabalhador mais velho (com 69 anos) e a do mais novo (com 27 anos) – era de 42 anos, menos 1 ano, relativamente ao ano de 2021.

Relativamente à distribuição dos efetivos por escalão etário e género, constata-se que o maior número de mulheres se encontra nos escalões etários dos 50 aos 54 e o maior número de homens no escalão etário dos 45 aos 49 anos. As trabalhadoras apresentam uma idade média de 53 anos e os trabalhadores de 50 anos.

#### IV.1.3. Trabalhadores por antiguidade

A média de antiguidade dos trabalhadores da CP-MC era de 22 anos, no final de 2022, sendo que as trabalhadoras tinham uma antiguidade média de 22 anos e os trabalhadores de 21 anos.

À semelhança do ano de 2021, o escalão de antiguidade mais representado era o escalão dos 20 aos 24 anos.

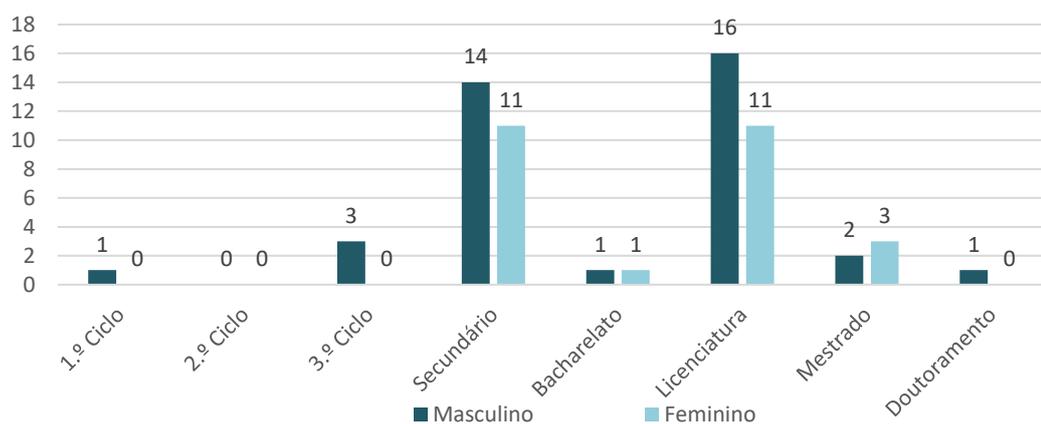


Fonte: Balanço Social

Figura 7. Trabalhadores efetivos por antiguidade e género

#### IV.1.4. Trabalhadores segundo nível de escolaridade

Os níveis de escolaridade mais representados entre os efetivos da CP-MC são a licenciatura, com 42% do total dos trabalhadores, seguido do ensino secundário, com 39%. A percentagem de efetivos com habilitação superior – bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento – era de 55%, mais 5% relativamente ao ano anterior. Este aumento deveu-se, essencialmente, ao acréscimo do número de técnico superiores. Os restantes níveis de escolaridade, nomeadamente 1.º e 3.º ciclo, representam 7%, menos 6% face a 2021.

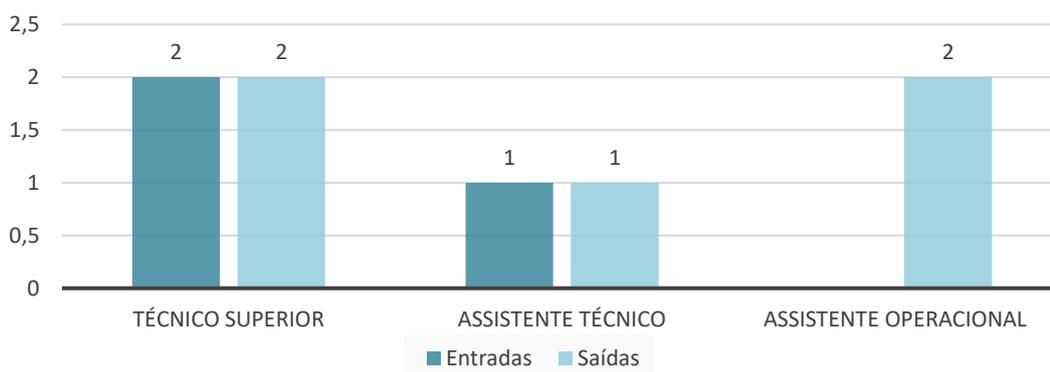


Fonte: Balanço Social

Figura 8. Trabalhadores efetivos por nível de escolaridade e género

#### IV.1.5. Trabalhadores admitidos ou regressados, saídas e mudanças de situação

No ano de 2022, 3 trabalhadores integraram o mapa de pessoal da CP-MC, em resultado de procedimento concursal comum: 1 técnico superior para o Departamento ANIM, 1 técnica superior para a Divisão de Gestão, para a área de Contratação Pública e 1 assistente técnico, para a exercer funções na cabine de projeção.



Fonte: Balanço Social

Figura 9. Entradas e Saídas de Trabalhadores efetivos por carreira

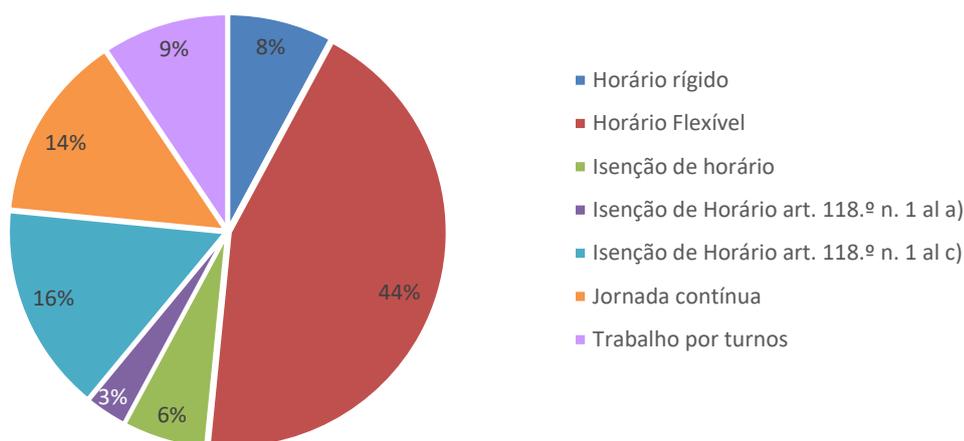
Relativamente a saídas, saíram 2 trabalhadores por aposentação, dos quais 1 técnico superior e 1 assistente operacional, 1 técnica superior que havia entrado para a área da Contratação Pública e saiu, por

denúncia do contrato por sua própria iniciativa durante o período experimental, 1 assistente técnico que saiu por mobilidade interna e 1 assistente operacional por doença prolongada.

A 31 de dezembro de 2022, estavam por preencher 13 lugares previstos no mapa de pessoal da Cinemateca, dos quais, 6 lugares (4 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 1 informático) por não abertura de procedimento concursal, 3 lugares de técnico superior por falta de autorização da entidade competente, 3 lugares de técnico superior por procedimento concursal improcedente e 1 lugar de técnico superior cujo procedimento concursal se encontrava em desenvolvimento.

#### IV.1.6. Modalidade de horário e período normal de trabalho

Na CP-MC, a modalidade de horário maioritariamente utilizada é o horário flexível, que representa 44% do efetivo global, seguido da modalidade de Isenção de horário, que abrange 25% dos trabalhadores. 14% dos trabalhadores têm a modalidade de horário de jornada contínua, 9% o horário por turnos e 8% o horário rígido.



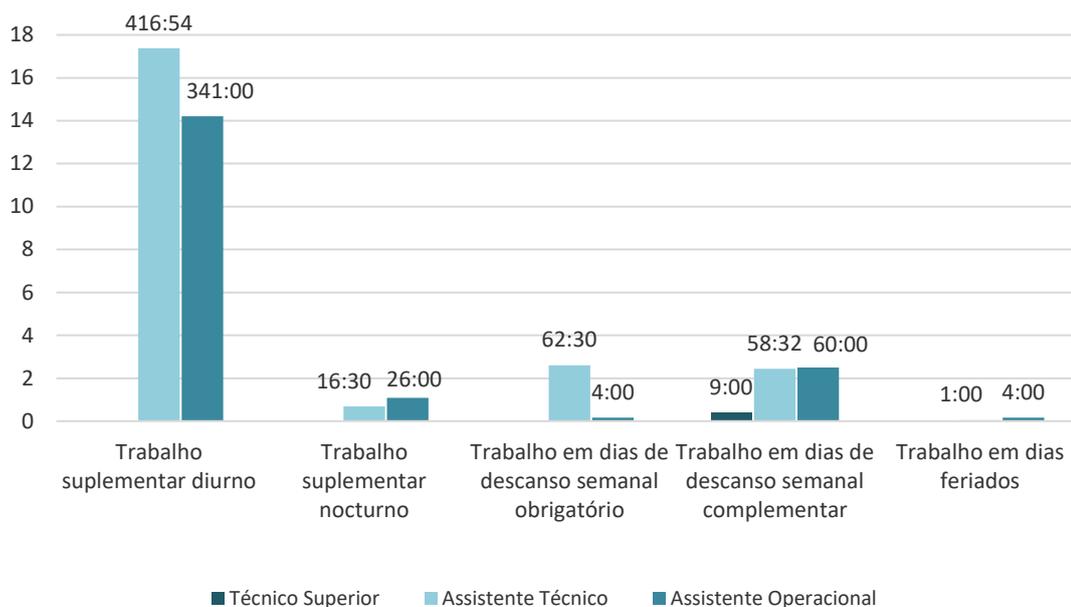
Fonte: Balanço Social

Figura 10. Trabalhadores por modalidade de horário

O período normal de trabalho na CP-MC é de 35 horas. Praticam-no todos os trabalhadores da CP-MC, à exceção dos trabalhadores com jornada contínua e alguns trabalhadores com trabalho por turnos, cujo período normal de trabalho é de 30 horas.

#### IV.1.7. Trabalho suplementar

Ao longo do ano de 2022, foram trabalhadas um total de 999 horas suplementares, mais 12 horas relativamente ao ano anterior. Pela natureza de algumas das atividades que desenvolve, é indispensável à CP-MC recorrer esporadicamente a trabalho suplementar dos seus trabalhadores.

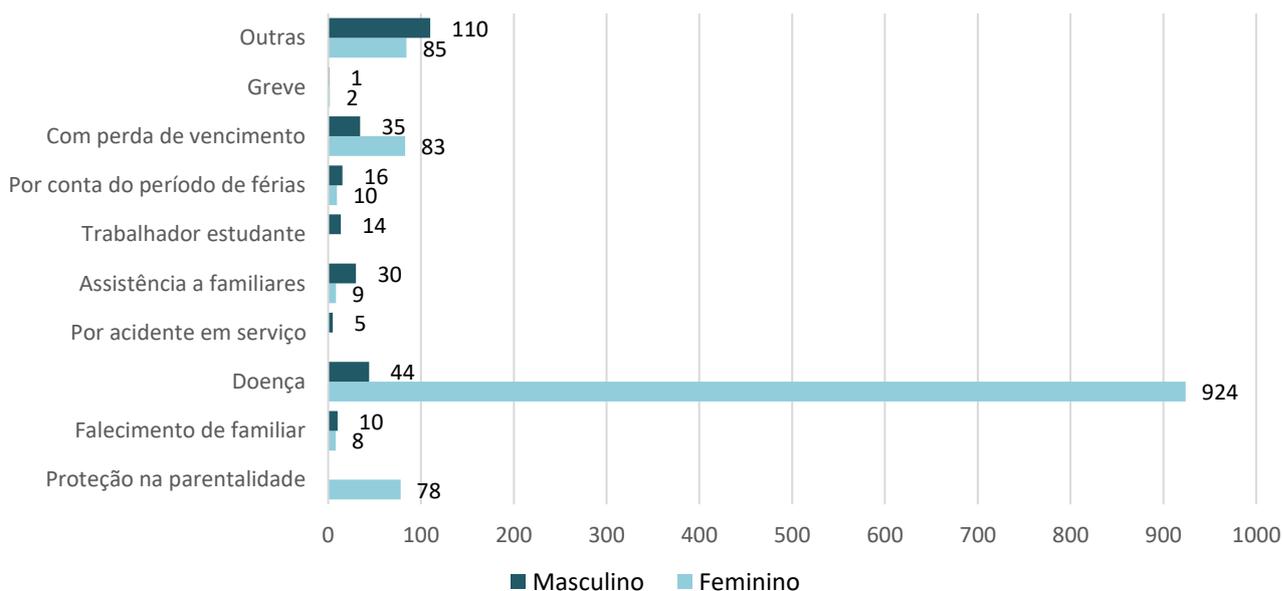


Fonte: Balanço Social

Figura 11. Trabalho suplementar por carreira

#### IV.1.8. Ausências

Registou-se na CP-MC um total de 1461 dias de ausência durante o ano de 2022, um acréscimo de 72% relativamente ao ano de 2021, sendo a “Doença” o motivo com maior proeminência, representando 66% do total de ausências. Este aumento ocorreu devido ao acréscimo de trabalhadores em situação de doença, incluindo uma gravidez de risco.



Fonte: Balanço Social

Figura 12. Dias de ausência segundo o motivo

Relativamente à distribuição por género, 82% das ausências referem-se a trabalhadoras.

#### IV.1.9. Formação

Em 2022 realizaram-se 11 ações de formação, sendo 1 interna e 10 externas e das quais resultaram 27 participações. Delas participaram um total de 23 trabalhadores, mais 12 que no ano anterior, correspondendo a uma taxa de participação de 35%. Do total de ações realizadas resultaram 371 horas de formação, menos 16 horas relativamente a 2021.

Carreiras	N.º de ações de formação	Nº participantes	Horas formação	Custo
Dirigente	2	2	4	0 €
Técnico Superior	23	19	324	7 691 €
Assistente Técnico	2	2	43	2 012 €
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>371</b>	<b>9 703 €</b>

Os trabalhadores da carreira de técnico superior foram os que apresentaram maior número de participações, correspondendo a uma taxa de 83%.

Os encargos assumidos com a formação em 2022, totalizaram 9.703 € (valor médio de 421,86€ por trabalhador), o que representa um aumento de 7.333,38 € face ao ano de 2021.

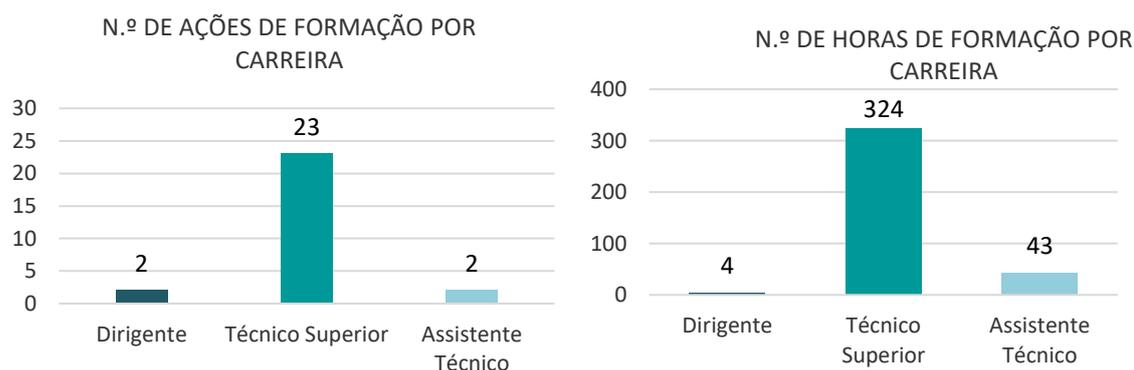


Figura 13. N.º de ações e horas de formação por carreira

## Principais indicadores de Recursos Humanos

Indicadores Relevantes	Fórmula de cálculo	2022
Nível etário (Idade Média)	$\frac{\text{Soma das Idades}}{\text{Total de efetivos}}$	51
Leque etário	Trabalhador mais velho - Trabalhador mais novo	42
Índice de envelhecimento	$\frac{\text{Nº de efetivos com idade >55 anos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	34%
Média de antiguidade na função Pública	$\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$	22
Taxa de tecnicidade	$\frac{\text{Total de efetivos Técnicos Superiores}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	58%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach.+ Lic.+ Mest.+ Dout.}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	55%
Taxa de admissão	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	5%
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	8%
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Nº de dias de faltas}}{\text{Nº anual de dias trabalháveis} \times \text{Total de efetivos}} \times 100$	9%
Taxa de rotação	$\frac{\text{Total de entradas + saídas}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	13%
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	5,33
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total de encargos c/ remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	1 542,71 €
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Nº de participantes em ações de formação}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	35%
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Total de despesas anuais com formação}}{\text{Total de encargos com pessoal}} \times 100$	0,43%

## IV.2. Recursos Financeiros

### IV.2.1. Orçamento

O orçamento da Cinemateca para o ano 2022 foi aprovado para um total de 9 062 872,00 €.

#### IV.2.1.1. Receita

Quadro 1. Orçamento da receita 2022

Designação – classificação económica	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Corrigido (2)	Receita Cobrada (3)	Variações (3)-(2)	
FF 358	SALDOS DE RI AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	- €	5 242,00 €	5 242,00 €	- €
FF 359	TRANSF. DE RG AFETAS A PROJ. COFIN. ENTRE ORGANISMOS	97 902,00 €	97 902,00 €	16 412,63 €	81 489,37 €
FF 361	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	- €	58 926,00 €	58 925,12 €	0,88 €
FF 367	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - OUTROS	50 463,00 €	79 120,00 €	50 743,65 €	28 376,35 €
FF 368	SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	- €	22 700,00 €	22 697,92 €	2,08 €
FF 411	FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	- €	- €	- €	- €
FF 414	FEDER - LISBOA 2020	- €	9 200,00 €	9 178,48 €	21,52 €
FF 482	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJ. COFINANC.	1 146 740,00 €	1 137 540,00 €	426 344,56 €	711 195,44 €
FF 483	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - SUBVENÇÕES	2 338 230,00 €	2 707 230,00 €	1 568 934,04 €	1 138 295,96 €
FF 488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	- €	199 731,00 €	199 727,46 €	3,54 €
FF 491	FINANC. EUROPEU POR CONTA DE FUNDOS NACIONAIS	- €	17 444,00 €	17 442,91 €	1,09 €
FF 513	RECEITAS PRÓPRIAS	3 449 537,00 €	3 361 954,00 €	3 943 167,43 €	- 581 213,43 €
FF 522	SALDO DE GERÊNCIA RP	- €	3 325 455,00 €	3 325 454,56 €	0,44 €
FF 541	TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	1 980 000,00 €	1 974 096,00 €	1 974 096,00 €	- €
FF 551	TRANSF. FINANC. NAC. POR CONTA DE FUNDOS EUROPEUS	- €	5 904,00 €	5 904,00 €	- €
	<b>TOTAL</b>	<b>9 062 872,00 €</b>	<b>13 002 444,00 €</b>	<b>11 624 270,76 €</b>	<b>1 378 173,24 €</b>

Fonte: SIAG

O orçamento corrigido da receita corresponde ao orçamento inicial acrescido de €3.939.572 pela integração do saldo da gerência anterior na posse do serviço (receitas próprias, receitas próprias afetas a projetos cofinanciados, transferências e fundos europeus) no valor de €3.553.128, pelo crédito especial no valor de € 369.000 correspondente ao diferencial da dotação aprovada no orçamento para os projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e ainda pelo recebimento de verbas de fundos europeus de projetos já terminados (CinArts – €1.234 e CHIC - €16.210).

A receita cobrada foi inferior à prevista no orçamento corrigido em €1.378.173,24. Deveu-se essencialmente ao atraso de alguns procedimentos relativos aos projetos financiados pelo PRR que não resultaram em pedidos de pagamento ainda em 2022 e ainda ao atraso no reembolso das despesas efetuadas no âmbito do projeto FilMar, que só veio a ter lugar já em 2023. É de salientar que as verbas cobradas de receita própria excederam a dotação corrigida em €552.836.

#### IV.2.1.2. Despesa

Quadro 2. Orçamento da despesa 2022

Designação - Classificação Económica		Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Utilizável (Corrigido+Descativos - Cativos)	Despesa Executada
FF 359	TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFIN.ENTRE	97 902,00 €	97 902,00 €	97 902,00 €	- €
FF 361	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	- €	58 926,00 €	58 926,00 €	58 925,12 €
FF 367	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS -Outros	50 463,00 €	79 120,00 €	79 120,00 €	50 743,65 €
FF 411	FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	- €	- €	- €	- €
FF 414	FEDER - LISBOA 2020	- €	9 200,00 €	9 200,00 €	- €
FF 482	OUTROS E SALDOS DA FE - OUTROS	1 146 740,00 €	1 137 540,00 €	1 137 540,00 €	382 942,89 €
FF 483	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – SUBV.	2 338 230,00 €	2 707 230,00 €	2 707 230,00 €	1 568 934,04 €
FF 488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	- €	196 105,00 €	196 105,00 €	191 036,17 €
FF 513	RECEITAS PRÓPRIAS	3 449 537,00 €	3 361 634,00 €	2 428 696,00 €	2 367 565,53 €
FF 541	TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	1 980 000,00 €	1 974 416,00 €	1 974 416,00 €	1 821 509,00 €
FF 551	TRANSFERÊNCIAS DE FIN.NACIONAL POR CONTA DE FE	- €	5 904,00 €	5 904,00 €	5 904,00 €
<b>Total</b>		<b>9 062 872,00 €</b>	<b>9 627 977,00 €</b>	<b>8 695 039,00 €</b>	<b>6 447 560,40 €</b>

O orçamento de despesa inicial teve um aumento no valor de €565.105, resultando num orçamento corrigido de €9.627.977. Este aumento decorre do crédito especial aprovado para os projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de €369.000 e da autorização da utilização em despesa do saldo de gerência relativo aos projetos FilMar e CINED 2.0 no valor total de €196.105. O valor do orçamento utilizável é de €8.695.039 que corresponde ao valor do orçamento corrigido acrescido dos descativos (€150.000) e reduzido do valor dos cativos impostos pela Lei de Orçamento de Estado para o ano 2022 (€1.082.938).

A despesa foi executada em 74% do orçamento utilizável. Grande parte da despesa não executada deve-se a dotações de projetos cofinanciados não utilizadas devido ao atraso em procedimentos que fizeram a despesa transitar para 2023. O orçamento utilizável de atividades foi executado em 91%. A parte não executada do orçamento de atividades, é essencialmente no agrupamento 01 das Despesas com Pessoal, considerando que ficaram por preencher 13 lugares no mapa de pessoal aprovado para o ano 2022.

	Orçamento de Atividade	Agrupamento 01	Restantes Agrupamentos	Orçamento de projetos	Orçamento Despesa 2022
Dotação utilizável	4 403 112,00 €	2 260 746,00 €	2 142 366,00 €	4 291 927,00 €	8 695 039,00 €
Pago	4 189 074,53 €	2 057 702,57 €	2 131 371,96 €	2 258 485,87 €	6 447 560,40 €
Execução	95%	91%	99%	53%	74%

A dotação utilizável do orçamento de despesa foi de €8.695.039. Dessa dotação €4.403.112 estavam inscritos no orçamento de atividade e €4.291.927 no orçamento de projetos.

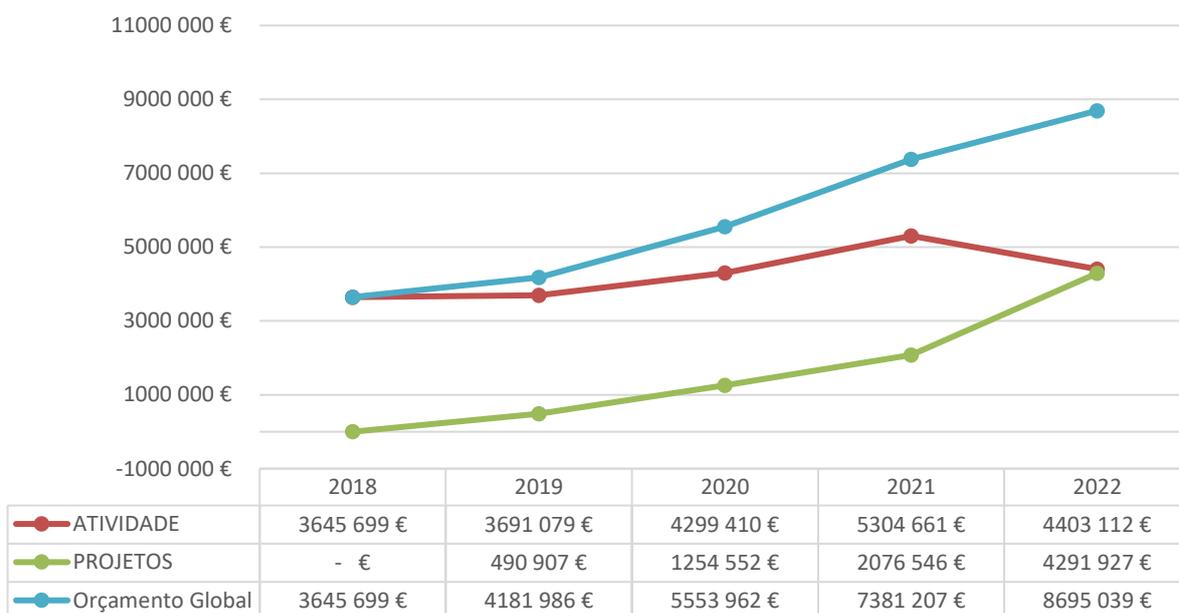


Figura 14. Evolução do orçamento utilizável

#### IV.2.1.3. Receita cobrada versus Despesa executada

Quadro 3. Receita cobrada versus Despesa executada

	Orçamento Receita			Orçamento Despesa		
	Orçamento Corrigido	Execução Orçamental	Execução %	Orçamento Utilizável	Execução Orçamental	Execução %
2018	6 370 581 €	6 200 800,98 €	97%	3 750 848 €	3 599 512,06 €	96%
2019	7 350 727 €	6 787 191,14 €	92%	4 181 986 €	3 920 823,05 €	94%
2020	8 412 461 €	7 655 267,77 €	91%	5 160 668 €	4 335 397,66 €	84%
2021	10 506 816 €	8 844 534,97 €	84%	7 027 896 €	5 291 413,03 €	75%
2022	13 002 444 €	11 624 270,76 €	89%	8 695 039 €	6 447 560,40 €	74%

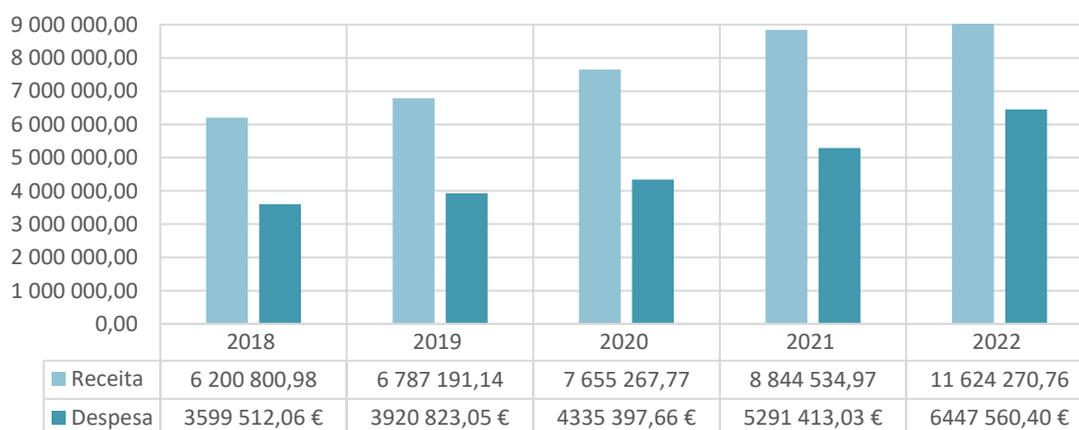


Figura 15. Receita cobrada versus despesa executada

A diferença entre a receita cobrada e a despesa executada, para além dos cativos, é explicada essencialmente pelo saldo de gerência na posse do serviço, para o qual não houve autorização para ser utilizado na despesa.

#### IV.2.2. Saldo de Gerência

O saldo de gerência apurado no final do ano de 2022 ascendeu a **€5.178.076,32**. Este saldo resulta do somatório do saldo de gerência de 2021 não utilizado e do saldo entre receitas e despesas executadas em 2022.

Quadro 4. Evolução do Saldo de Gerência

RECEITA	FF	SALDO INICIAL	RECEITA	DESPESA	SALDO FINAL
SALDOS DE RI AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	358	.5.242,00 €	- €	- €	5 242,00 €
TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS	359	- €	.16.412,63 €	- €	16 412,63 €
RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	361	- €	58 925,12 €	58 925,12 €	- €
RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - OUTROS	367	- €	47 972,02 €	47 972,02 €	- €
SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	368	22 697,92 €	- €	- €	22 697,92 €
FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	411	- €	- €	- €	- €
FEDER - LISBOA 2020	414	- €	9 178,48 €	- €	9 178,48 €
SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS COFINAN.	482	- €	426 344,56 €	382 942,89 €	43 401,67 €
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - SUBVENÇÕES	483	- €	1 570 300,00 €	1 568 934,04 €	1 365,96 €
SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	488	199 727,46 €	- €	191 036,17 €	8 691,29 €
FINANCIAMENTO EUROPEU POR CONTA DE FUNDOS NACIONAIS	491	- €	17 442,91 €	- €	17 442,91 €
RECEITAS PRÓPRIAS	513		3 943 167,43 €	2 367 565,53 €	1 575 601,90 €
SALDO DE GERÊNCIA RP	522	3 325 454,56 €	- €	- €	3 325 454,56 €
TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	541	- €	1 974 096,00 €	1 821 509,00 €	152 587,00 €
TRANSF. FINANC. NACIONAL POR CONTA DE FUNDOS EUROPEUS	551	- €	5 904,00 €	5 904,00 €	- €
<b>TOTAL</b>		<b>3.553.121,94 €</b>	<b>8.069.743,15 €</b>	<b>6.444.788,77 €</b>	<b>5.178.076,32 €</b>

Fonte: SIAG



Figura 16. Evolução do Saldo de Gerência

### IV.2.3. Alterações Orçamentais

Os orçamentos da receita e da despesa sofreram várias alterações ao longo do ano 2022, no âmbito da gestão flexível, que não tiveram impacto no valor total dos orçamentos.

No entanto, o **orçamento da despesa** sofreu diversos reforços e anulações com impacto no orçamento utilizável:

Quadro 5. Reforços e Anulações do Orçamento

Designação - Classificação Económica		Orçamento Inicial (1)	Orçamento Corrigido (2)	Orçamento Utilizável (Corrigido +Descativos- Cativos) (3)	Variações (3)-(1)	Variações %
FF 359	TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFIN.	97 902 €	97 902 €	97 902 €	0 €	0%
FF 361	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	- €	58 926 €	58 926 €	58 926 €	0%
FF 367	RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS -Outros	50 463 €	79 120 €	79 120 €	28 657 €	57%
FF 411	FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	- €	- €	- €	0 €	0%
FF 414	FEDER - LISBOA 2020	- €	9 200 €	9 200 €	9 200 €	0%
FF 482	OUTROS E SALDOS DA FE - OUTROS	1 146 740 €	1 137 540 €	1 137 540 €	-9 200 €	-0,80%
FF 483	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - SUBVENÇÕES	2 338 230€	2 707 230 €	2 707 230 €	369 000 €	16%
FF 488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	- €	196 105 €	196 105 €	196 105 €	0%
FF 513	RECEITAS PRÓPRIAS	3 449 537 €	3 361 634 €	2 428 696 €	-1 020 841 €	-30%
FF 541	TRANSF. DE RP ENTRE ORGANISMOS	1 980 000 €	1 974 416 €	1 974 416 €	-5 584 €	-0,28%
FF 551	TRANSF.DE FINAN. NACIONAL POR CONTA DE FE	- €	5 904 €	5 904 €	5 904 €	0%
<b>Total</b>		<b>9 062 872 €</b>	<b>9 627 977 €</b>	<b>8 695 039 €</b>	<b>- 367 833 €</b>	<b>-4%</b>

Fonte: SIAG

As variações com o valor de €367.833 implicaram a diminuição em 4% do orçamento inicial da Cinemateca e resultaram de:

Quadro 6. Cativos, Descativos e Reforços

Cativos		Descativos e Reforço	
LOE 2021 (agrupamento 02 e reserva)	1 066 518 €	369 000 €	Crédito Especial (agrupamento 06 + 07)
Cativo adicional (agrupamento 02)	16 420 €	150 000 €	Descativos - Despacho SEO 26/11/2022
		196 105 €	Inscrição Saldo projetos na Despesa
<b>Total</b>	<b>1 082 938 €</b>	<b>715 105 €</b>	
<b>Diferença</b>		<b>367 833 €</b>	

Fonte: SIAG

## IV.2.4. Análise da Receita

### IV.2.4.1. Execução da receita por classificação económica

Quadro 7. Execução da receita por classificação económica

FF	Designação - classificação económica		Receita Cobrada 2022	Peso	2021	Var. % 2021-2022
513	04 01 99	Taxa de Exibição	€ 3 632 771,02	32%	€ 1 982 390,48	61%
361			€ 58 925,12		€ 293 662,00	
367			€ 50 743,65		€ 51 677,00	
513	05 11 01	Activos Incorpóreos	€ 7 546,57	0%	€ 27 120,00	-72%
513	06 01 02	Transferências Correntes - Privadas/Publicas	€ 3 000,00	0%	€ 3 500,00	-14%
513	07 01 08	Venda de Bens - Mercadorias	€ 437,68	0%	€ 272,56	61%
513	07 01 11	Venda de Bens - Produtos Acabados e Intermédios	€ 94 595,09	1%	€ 60 239,20	57%
513	07 01 99	Venda de Bens - Outros	€ 24,70	0%	€ 22,89	8%
513	07 02 08	Serviços - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	€ 110 491,53	1%	€ 59 129,74	87%
513	07 02 99	Serviços - Outros	€ 57 879,24	0%	€ 69 858,06	-17%
513	07 03 02	Rendas - Edifícios	€ 35 881,60	0%	€ 0,00	NULL
513	08 01 99	Outras Receitas Correntes - Outras	€ 171,25	0%	€ 99,67	72%
513	10 09 01	Receitas próprias - outros fundos	€ 0,00	0%	€ 450 000,00	-100%
513	15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	€ 368,75	0%	€ 6 170,54	-94%
482			€ 0,00		€ 36 282,76	-100%
541	06 03 07	Transferências Correntes - SFA	€ 1 974 096,00	17%	€ 1 700 000,00	16%
551			€ 5 904,00		€ 0,00	
359			€ 16 412,63		€ 23 116,12	
414	06 03 11	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	€ 9 178,48	0%	€ 0,00	NULL
411	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 0,00	0%	€ 462 434,09	-100%
414	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 0,00	0%	€ 0,00	NULL
482	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 426 344,56	4%	€ 298 689,75	43%
491	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 17 442,91	0%	€ 0,00	NULL
483	06 03 01	Receitas próprias - Admin. Central - Estado	€ 1 116 894,71	10%	€ 0,00	NULL
483	10 03 01	Receitas próprias - Admin. Central - Estado	€ 452 039,33	4%	€ 0,00	NULL
358	16 01 01	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 5 242,00	0%	€ 0,00	NULL
358	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço - Consignado	€ 0,00	0%	€ 5 242,00	-100%
368	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço - Consignado	€ 22 697,92	0%	€ 4 277,39	431%
488	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço - Consignado	€ 199 727,46	2%	€ 197 886,80	1%
522	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço - Consignado	€ 3 325 454,56	29%	€ 3 112 463,92	7%
		<b>Total</b>	<b>€ 11 624 270,76</b>	<b>100%</b>	<b>€ 8 844 534,97</b>	<b>31%</b>
483	17 02 00	Outras Operações de Tesouraria - Extraorçamentais - Valor não incluído na Receita cobrada	€ 1 365,96	0%	€ 0,00	NULL

Fonte: SIAG

No que diz respeito à receita cobrada, a taxa de exibição teve um aumento em relação a 2022 na ordem dos 60%. O saldo de gerência aumentou 7% em relação a ano 2021. A verba proveniente do Fundo de Fomento Cultural aumentou cerca de 16%, sendo €1.980.000. A transferências de fundos europeus continuam a significar uma parte importante do orçamento, representando 17% do total da receita cobrada do ano.

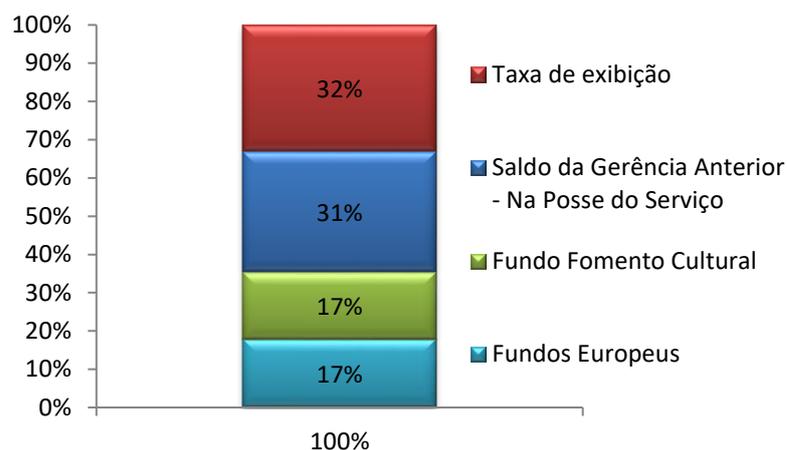


Figura 17. Distribuição da Receita Cobrada

#### IV.2.4.2. Caracterização da receita

Quadro 8. Caracterização da receita

Designação	Receita cobrada	Peso
Taxa de exibição	3 742 439,79	32%
Saldo da gerência anterior	3 553 121,94	31%
Fundo Fomento Cultural	1 980 000,00	17%
Transferências PRR - Projetos Digitalização 1000 Filmes e Modernização Tecnológica do ANIM	1 568 934,04	14%
Transferências de Fundos Europeus - Projeto CINED 2.0 e 2.1	426 344,56	4%
Bilheteiras	106 230,19	0,9%
Laboratório	57 911,57	0,5%
Rendas	35 881,60	0,3%
Cedência de Imagens	35 254,93	0,3%
Edições	34 079,47	0,3%
Transferência Fundos Europeus - Projeto Rossio	25 591,11	0,2%
Transferência Fundos Europeus - Projeto CHIC	16 209,64	0%
Outros serviços	9 725,50	0,1%
Serviços Handling Fee	9 479,50	0,1%
Direitos	7 546,57	0,1%
Amigos da Cinemateca	4 261,34	0,0%
Digitalização	3 419,31	0,0%
Transferência L'Institut Francais du Portugal	3 000,00	0,0%
Venda de DVD's	2 604,05	0,0%
Transferência Fundos Europeus - Projeto CINARTS	1 233,27	0%
Reposições abatidas pagamentos	368,75	0,0%
Merchandising	311,89	0,0%
Outras receitas correntes	171,25	0,0%
Edições	125,79	0%
Fotocópias	24,70	0,0%
<b>Total</b>	<b>11 624 270,76</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAG

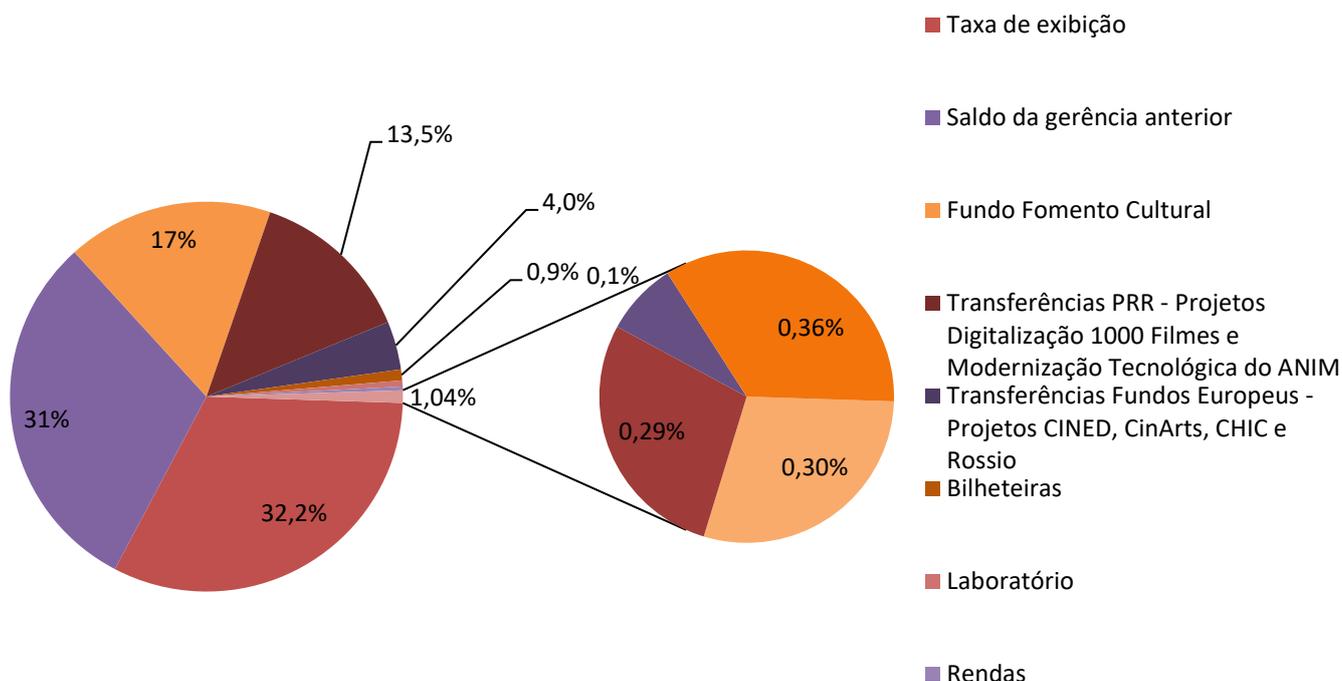


Figura 18. Caracterização da Receita

As maiores fontes de receita da Cinemateca, representando 97% do total, são a taxa de exibição, o saldo da gerência anterior, as transferências do Fundo de Fomento Cultural e as transferências dos Fundos Europeus.

#### IV.2.4.3. Taxa de Exibição

A Taxa de Exibição é a fonte de receita mais importante da Cinemateca tendo sido atribuída de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 55/2012 de 06 de setembro - Lei das Atividades Cinematográficas e Audiovisuais, Lei n.º 55/2012, de 6 de Setembro, alterada pela Lei n.º 28/2014, pela Lei n.º 82-B/2014 e pela Lei n.º 74/2020 e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 74/2021, de 25 de agosto.

A taxa de exibição constitui um encargo do anunciante e representa 4% sobre o valor pago da comunicação comercial audiovisual difundida ou transmitida pelos exibidores, operadores de televisão, operadores de distribuição, operadores de serviços audiovisuais a pedido e fornecedores de serviços de partilha de vídeos, e nos programas por estes difundidos ou disponibilizados, bem como à publicidade nos ecrãs de cinema. Dos 4% pagos pelo anunciante, apenas 0,8% são receita da Cinemateca, sendo os restantes 3,2% receita do Instituto do Cinema e do Audiovisual.

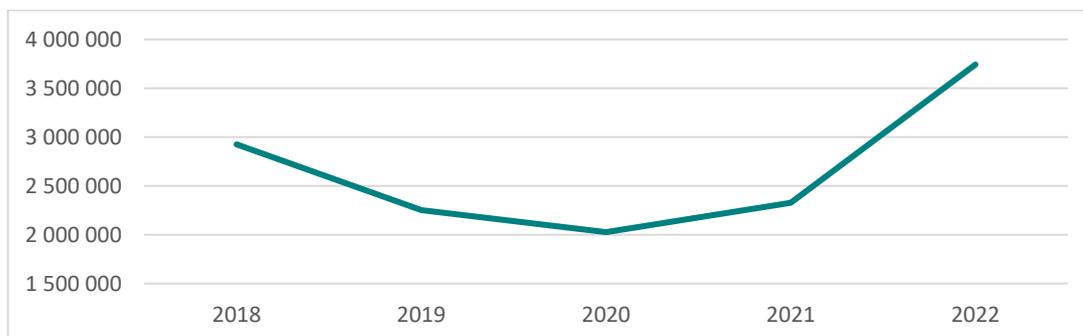
A entrada em vigor deste Decreto-Lei nº 74/2021, de 25 de agosto, veio alterar a extensão da aplicação da taxa de exibição, incluindo agora os fornecedores de serviços de partilha de vídeos e também as comunicações comerciais audiovisuais difundidas ou apresentadas em serviços que se encontrem sob jurisdição de outro Estado- Membro da União Europeia, sempre que visem audiências ou dirijam ofertas comerciais ao público no território nacional, sendo, nestes casos, unicamente abrangida a comunicação comercial audiovisual dirigida aos consumidores em Portugal.

Este alargamento do âmbito de aplicação da taxa de exibição resultou num aumento significativo da receita cobrada que teve um aumento de 61% em relação ao ano anterior.

Quadro 9. Taxa de Exibição – valores dos últimos 5 anos

					Variação			
2018	2019	2020	2021	2022	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
2 926 479	2 251 955	2 026 875 €	2 327 729 €	3 742 440 €	-23%	-10%	15%	61%

Fonte: SIAG



Apresentamos os valores da taxa arrecada por aplicação nos diferentes tipos de serviço:

Comunicação comercial audiovisual difundida por	Taxa de exibição	Peso
Serviços de programas de televisão	2 443 810,43 €	65%
Serviços de partilha de vídeo	1 251 856,19 €	33%
Recintos cinematográficos	25 317,50 €	1%
Operadores de distribuição de televisão	21 455,68 €	1%
<b>Total</b>	<b>3 742 439,79</b>	<b>100%</b>

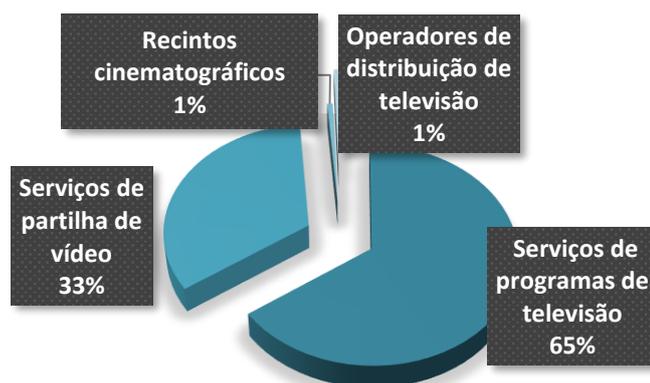


Figura 19. Distribuição da Taxa por Tipo de Serviço

## IV.2.5. Análise da Despesa

### IV. 2.5.1. Execução da despesa por agrupamento económico

Quadro 10. Execução da despesa por agrupamento económico

Rubrica Orçamental		2018	2019	2020	2021	2022	Var. 2018/19	Var. 2019/20	Var. 2020/21	Var. 2021/22
01	Pessoal	1 682 397,01	1 903 549,10	2 026 061,11	2 193 720,67	2 237 938,07	13%	6%	8%	2%
02	Bens e Serviços	1 406 917,58	1 439 410,65	1 313 188,52	1 371 957,83	1 623 304,82	2%	-9%	4%	18%
04/06	Outras Despesas Correntes	134 376,83	117 559,19	502 086,97	211 866,04	924 045,10	-13%	327%	-58%	336%
07	Aquisição de bens de capital	375 820,64	460 304,11	494 061,06	1 513 868,49	1 662 272,41	22%	7%	206%	10%
<b>Total</b>		<b>3 599 512,06 €</b>	<b>3 920 823,05 €</b>	<b>4 335 397,66 €</b>	<b>5 291 413,03 €</b>	<b>6 447 560,40 €</b>	<b>9%</b>	<b>11%</b>	<b>22%</b>	<b>22%</b>

Fonte: SIAG

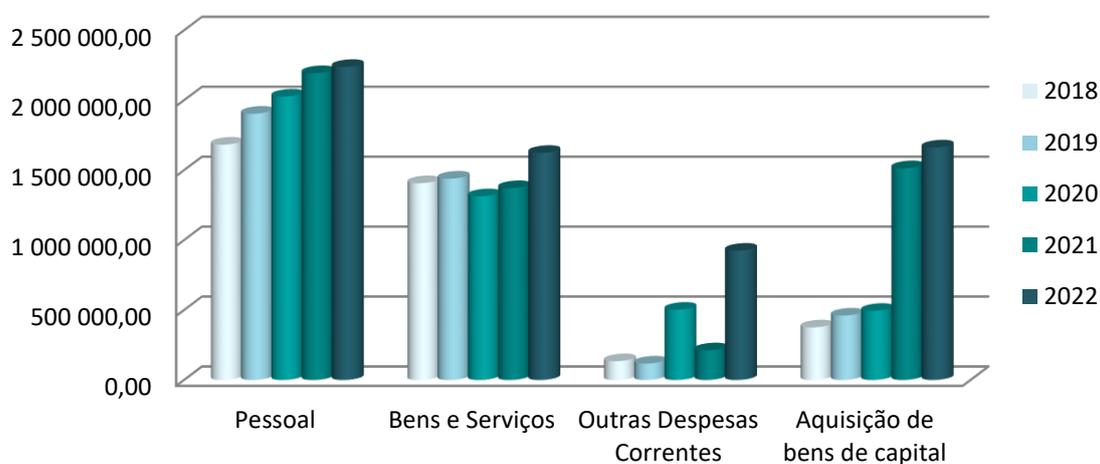


Figura 20. Evolução Despesas Totais por Agrupamento

### IV. 2.5.2. Despesas com Pessoal

Quadro 11. Despesas com Pessoal

Custos com Pessoal									
Rubrica Económica		2018	2019	2020	2021	2022	Var. % 2020-21	Var. % 2021-22	peso 2022
01 01	Remunerações certas e permanentes	1 334 567,11 €	1 528 880,51 €	1 648 534,70 €	1 789 404,32 €	1 835 704,23 €	9%	3%	82%
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	31 942,16 €	31 114,64 €	24 654,25 €	34 015,64 €	36 591,60 €	38%	8%	2%
01 03	Segurança Social	315 887,74 €	343 553,95 €	352 872,16 €	370 300,71 €	365 642,24 €	5%	-1%	16%
<b>Total</b>		<b>1 682 397,01 €</b>	<b>1 903 549,10 €</b>	<b>2 026 061,11 €</b>	<b>2 193 720,67 €</b>	<b>2 237 938,07 €</b>	<b>8%</b>	<b>2%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAG

As despesas com pessoal aumentaram 2% relativamente ao ano anterior. Este aumento deve-se à celebração de novos contratos de avença no âmbito do projeto FilMar.



Figura 21. Evolução dos custos com Pessoal

#### IV. 2.5.3. Aquisições de bens e serviços

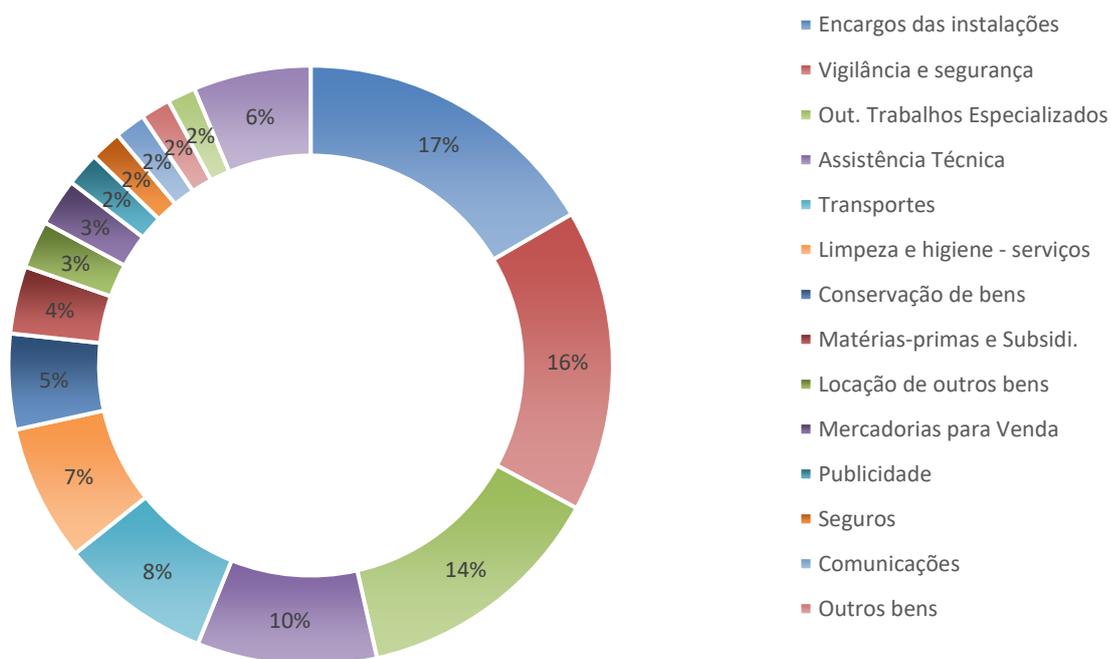
Quadro 12. Aquisições de bens e serviços

Custos - Bens e Serviços									
Rubrica Económica		2018	2019	2020	2021	2022	Var. 2020-21	Var 2021-22	Peso 2022
02 01 01	Matérias-primas e Subsidi.	90.450,69 €	80.244,63 €	80.322,52 €	70.108,87 €	59.043,97 €	-13%	-16%	4%
02 01 02	Combustíveis, lubrificantes	4.111,16 €	9.749,44 €	2.851,26 €	3.620,97 €	7.061,90 €	27%	95%	0%
02 01 04	Limpeza e higiene - bens	3.177,10 €	3.907,14 €	18.777,40 €	6.561,31 €	6.595,24 €	-65%	1%	0%
02 01 08	Material de Escritório	10.187,70 €	9.077,66 €	7.755,65 €	3.793,88 €	10.252,85 €	-51%	170%	1%
02 01 12	Material Transporte - Peças	792,86 €	83,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%
02 01 14	Outro material - Peças	0,00 €	2.532,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%
02 01 15	Prémios, cond. e ofertas	5.777,23 €	4.166,64 €	2.545,63 €	3.741,03 €	4.345,70 €	47%	16%	0%
02 01 16	Mercadorias para Venda	25.519,60 €	38.157,78 €	21.903,18 €	29.266,55 €	41.366,25 €	34%	41%	3%
02 01 17	Ferramentas e utensílios	27,69 €	126,94 €	0,00 €	137,21 €	0,00 €	NULL	-100%	0%
02 01 21	Outros bens	11.883,07 €	24.293,15 €	25.834,71 €	20.157,39 €	25.738,51 €	-22%	28%	2%
02 02 01	Encargos das instalações	209.213,04 €	227.173,84 €	193.684,62 €	180.064,79 €	269.175,26 €	-7%	49%	17%
02 02 02	Limpeza e higiene - serviços	108.343,87 €	107.984,74 €	121.131,13 €	114.396,05 €	119.295,62 €	-6%	4%	7%
02 02 03	Conservação de bens	59.777,38 €	79.226,71 €	63.210,63 €	82.401,50 €	83.557,73 €	30%	1%	5%
02 02 05	Locação de mat. informática	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.334,52 €	3.910,85 €	NULL	-10%	0%
02 02 08	Locação de outros bens	91.522,13 €	113.663,89 €	41.272,68 €	26.839,13 €	41.507,27 €	-35%	55%	3%
02 02 09	Comunicações	25.219,26 €	25.598,19 €	24.585,03 €	24.959,04 €	26.874,11 €	2%	8%	2%
02 02 10	Transportes	108.031,83 €	114.723,61 €	81.897,15 €	80.590,72 €	131.892,87 €	-2%	64%	8%
02 02 11	Representação dos serviços	26.454,55 €	21.468,45 €	5.174,73 €	10.247,40 €	24.659,95 €	98%	141%	2%
02 02 12	Seguros	16.234,76 €	18.189,22 €	19.299,20 €	26.781,79 €	27.128,95 €	39%	1%	2%
02 02 13	Deslocações e estadas	13.006,90 €	14.017,07 €	5.118,58 €	5.477,23 €	19.465,20 €	7%	255%	1%
02 02 14	Estudos pareceres projectos e consultadoria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.150,00 €	NULL	NULL	0%
02 02 15	Formação	3.444,72 €	4.740,21 €	1.770,00 €	2.369,40 €	4.037,02 €	34%	70%	0%
02 02 16	Seminários Exposições	5 301,30 €	799,50 €	- €	7 461,24 €	15 801,37 €	NULL	112%	1%
02 02 17	Publicidade	24.812,57 €	22.170,55 €	16.810,76 €	24.853,19 €	29.752,59 €	48%	20%	2%
02 02 18	Vigilância e segurança	202.303,01 €	203.859,85 €	259.069,59 €	267.604,19 €	264.677,23 €	3%	-1%	16%
02 02 19	Assistência Técnica	75.980,06 €	85.461,18 €	76.812,79 €	157.267,61 €	156.104,00 €	105%	-1%	10%
02 02 20	Out. Trab. Especializados	262.405,10 €	210.619,87 €	230.150,91 €	205.454,63 €	220.572,91 €	-11%	7%	14%
02 02 22	Serviços de Saúde	0,00 €	0,00 €	0,802,00 €	0,890,00 €	0,00 €	11%	-100%	0%
02 02 23	Outros Serviços de Saúde	180,00 €	0,00 €	90,00 €	90,00 €	90,00 €	0%	0%	0%
02 02 25	Outros serviços	22.760,00 €	17.374,48 €	12.318,37 €	12.488,19 €	24.247,47 €	1%	94%	1%
<b>Total</b>		<b>1.406.917,58€</b>	<b>1.439.410,65€</b>	<b>1.313.188,52€</b>	<b>1.371.957,83€</b>	<b>1.623.304,82€</b>	<b>2%</b>	<b>18,3%</b>	<b>100%</b>

A despesa em aquisição de bens e serviços aumentou, em termos globais, 18,3%. Este aumento deve-se essencialmente a dois fatores: 2022 é o primeiro ano após a pandemia em que não houve nenhum período de suspensão da atividade pública, pelo que as despesas relacionadas com essa atividade retomaram valores semelhantes a 2019; verificou-se um aumento inflação que se repercutiu em diversas despesas, nomeadamente com encargos das instalações e com os transportes de filmes e de pessoas.

Quadro 13. Distribuição da aquisição de bens e serviços por rubricas

Ano 2022	Valor	Peso
Bens (02.01)	154 404,42 €	10%
Serviços (02.02)	1 468 900,40 €	90%
<b>Total</b>	<b>1 623 304,82 €</b>	<b>100%</b>



Fonte: SIAG

Figura 22. Rubricas de Bens e serviços com maior execução

#### IV. 2.5.4. Outras Despesas correntes

Quadro 14. Distribuição de Outras Despesas correntes

Outras Despesas Correntes									
Rubrica Económica		2018	2019	2020	2021	2022	Var. 2020-21	Var. 2021-22	peso 2022
04 01 02	Privadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28 000,00 €	0,00 €	NULL	-100%	0%
04 06 00	Segurança Social - Estágios Profissionais nas AP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	837,91 €	8 212,30 €	NULL	880%	1%
04 08 02	Outras transferências correntes	0,00 €	3 350,00 €	2 800,00 €	3 885,78 €	37 764,32 €	39%	872%	4%
04 09 01	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	0,00 €	0,00 €	377 006,17 €	453,41 €	325 755,81 €	-100%	71746%	35%
04 09 03	Transferências Correntes - Resto do Mundo - Países Terceiros e organizações Internacionais	3 750,00 €	3 750,00 €	6 800,00 €	3 500,00 €	3 750,00 €	-49%	7%	0%
06 02 01	Impostos e Taxas	23 367,48 €	183,92 €	183,68 €	562,86 €	272,33 €	206%	-52%	0%
06 02 02	Ativos Incorpóreos	106 086,63 €	84 123,95 €	76 223,75 €	119 920,57 €	184 363,81 €	57%	54%	20%
06 02 03	Outras	1 172,72 €	26 151,32 €	39 073,37 €	54 705,51 €	363 926,53 €	40%	565%	39%
<b>Total</b>		<b>134 376,83 €</b>	<b>117 559,19 €</b>	<b>502 086,97 €</b>	<b>211 866,04 €</b>	<b>924 045,10 €</b>	<b>-58%</b>	<b>336%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAG

#### IV. 2.5.5. Bens de capital

Quadro 15. Custos de Bens de Capital

Custos de Bens de Capital									
Rubrica Económica		2018	2019	2020	2021	2022	Var. 2020-2021	Var. 2021-2022	peso 2022
07 01 03	Conservação ou Reparação	59 668,95 €	6 308,67 €	19 368,26 €	66 366,04 €	192 667,75 €	243%	190%	12%
07 01 06	Material de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 303,95 €	0,00 €	NULL	-100%	0%
07 01 07	Equipamento de Informática	21 653,22 €	37 796,39 €	24 760,24 €	673 534,27 €	157 940,86 €	2620%	-77%	10%
07 01 08	Software de Informática	44 949,61 €	109 909,94 €	12 087,49 €	20 442,60 €	18 033,06 €	69%	-12%	1%
07 01 09	Equipamento Administrativo	13 398,93 €	9 974,23 €	4 540,48 €	6 403,07 €	10 966,42 €	41%	71%	1%
07 01 10	Equipamento Básico	167 085,95 €	200 010,53 €	301 030,70 €	615 787,01 €	199 602,98 €	105%	-68%	12%
07 01 11	Ferramentas e Utensílios	172,20 €	236,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%
07 01 12	Artigos e Objectos de Valor	68 891,78 €	78 140,96 €	132 273,89 €	124 031,55 €	1 083 061,34 €	-6%	773%	65%
07 01 13	Investimentos Incorpóreos	0,00 €	4 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%
07 01 15	Outros investimentos	0,00 €	13 426,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%
<b>Total</b>		<b>375 820,64 €</b>	<b>460 304,11 €</b>	<b>494 061,06 €</b>	<b>1 513 868,49 €</b>	<b>1 662 272,41 €</b>	<b>342%</b>	<b>10%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAG

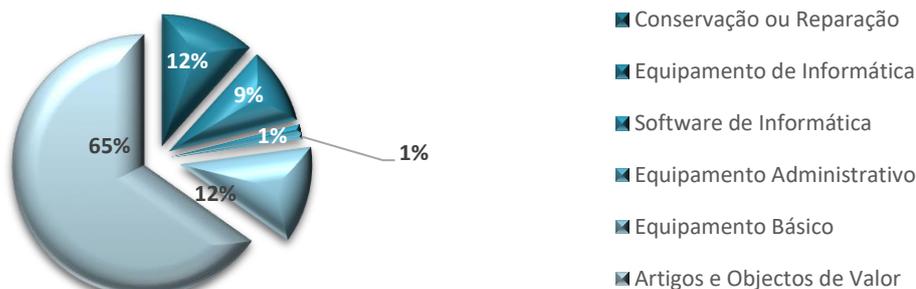


Figura 23. Distribuição de Bens de Capital

#### IV. 2.5.6. Análise da despesa por áreas, atividades e projetos

A norma NPC27 obriga a uma contabilidade de gestão destinada a produzir informação relevante e analítica sobre custos, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões. Embora a Cinemateca não tenha implementado esta contabilidade, por falta de recursos humanos é possível realizar uma análise da despesa por atividades e projetos da Cinemateca. As despesas com pessoal, prestações de serviço consideradas necessidades permanentes de trabalho e despesas gerais e de manutenção foram apresentadas em tabelas próprias. Para além disso, foi efetuada uma decomposição da despesa nas atividades de Programação e Conservação e Preservação (uma decomposição possível, uma vez que dela se excluíram despesas de pessoal e de estrutura que também deveriam ser afetadas a estas atividades). Apresentam-se ainda as despesas com aquisições de documentação e peças e aquisição de filmes. Todas as despesas com os sete projetos (Rossio, Cinemateca Digital +, FilMar, CINED 2.0, CINED 2.1, Digitalização de 1.000 filmes portugueses da Cinemateca e Modernização tecnológica do ANIM) em execução no ano 2022 foram isoladas.

Quadro 16. Despesas Totais por áreas, atividades e projetos

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	PESO 2022	Variação 2021-2022
PESSOAL E ESTÁGIOS	1 667 206,51 €	1 796 807,34 €	1 872 348,75 €	1 969 864,54 €	2 103 679,19 €	33%	6%
GERAIS E MANUTENÇÃO	1 087 736,00 €	901 458,54 €	909 536,78 €	1 082 719,58 €	1 183 558,91 €	18%	9%
PROGRAMAÇÃO E PUBLICIDADE	402 169,99 €	422 227,49 €	349 742,56 €	303 340,32 €	453 441,10 €	7%	33%
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO	145 518,02 €	350 775,86 €	245 929,85 €	166 249,31 €	218 180,82 €	3%	24%
AQUISIÇÕES DOCUMENTAÇÃO / PEÇAS	129 850,93 €	112 510,74 €	75 199,03 €	94 214,05 €	192 842,60 €	3%	51%
AQUISIÇÃO DE FILMES	49 080,46 €	52 553,25 €	18 277,50 €	70 384,20 €	10 964,39 €	0%	-542%
PLANO NACIONAL DE CINEMA	-	-	53 837,10 €	9 040,50 €	26 407,55 €	0%	66%
PROJECTO CINEM@TIC	48 176,15 €	128 266,71 €	-	-	0,00 €	0%	-
PROJECTO CHIC	30 868,99 €	124 834,75 €	178 012,21 €	-	0,00 €	0%	-
PROJECTO ROSSIO	13 384,67 €	12 300,00 €	0,00 €	23 116,12 €	5 904,00 €	0%	-292%
PROJETO CINARTS	-	3 338,87 €	3 516,69 €	5 841,82 €	0,00 €	0%	-
PROJETO CINEMATECA DIGITAL +	-	-	121 799,51 €	779 281,80 €	58 925,12 €	1%	-1222%
PROJETO FILMAR	-	-	107 095,70 €	207 966,37 €	105 117,22 €	2%	-98%
PROJETO CINED 2.0	-	-	382 221,98 €	121 540,42 €	171 323,44 €	3%	29%
PROJETO DIGITALIZAÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS - Investimento David Stepp	-	-	-	450 000,00 €	0,00 €	0%	-
PROJETO CINED 2.1	-	-	-	-	348 282,05 €	5%	100%
PROJETO MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA ANIM	-	-	-	-	452 039,30 €	7%	100%
PROJETO DIGITALIZAÇÃO DE 1000 FILMES	-	-	-	-	1 116 894,71 €	17%	100%
PROJETO SEASON OF CLASSIC FILMS	-	-	-	7 854,00 €	0,00 €	0%	-
<b>Total</b>	<b>3 573 991,72 €</b>	<b>3 905 073,55 €</b>	<b>4 317 517,66 €</b>	<b>5 291 413,03 €</b>	<b>6 447 560,40 €</b>	<b>100%</b>	<b>18%</b>

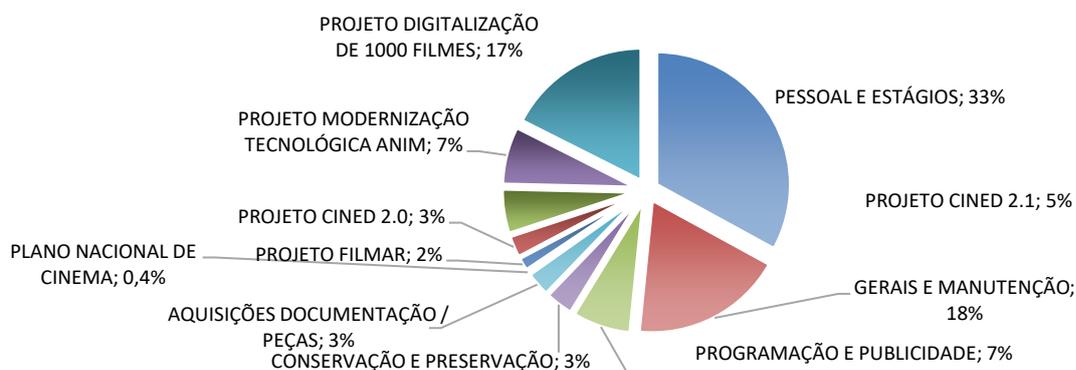


Figura 24. Distribuição da despesa por áreas, atividades e projetos

Quadro 17. Despesas Pessoal e Estágios

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	PESO 2022	Variação 2021-2022
Despesas com Pessoal	1 667 206,51 €	1 796 807,34 €	1 872 348,75 €	1 965 140,85 €	2 057 702,57 €	97,8%	5%
Bolsas de estágio				4 723,69 €	45 976,62 €	2,2%	873%
<b>Total</b>	<b>1 667 206,51 €</b>	<b>1 796 807,34 €</b>	<b>1 872 348,75 €</b>	<b>1 969 864,54 €</b>	<b>2 103 679,19 €</b>	<b>100%</b>	<b>6%</b>

Ao valor de €2.057.702,57 de despesas com pessoal acresce o montante que foi afeto aos projetos FilMar e CINED, perfazendo o valor total de despesas com pessoal de €2.237.938,07 conforme está no quadro 11 deste relatório.

Quadro 18. Despesas Gerais e de Manutenção

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	PESO 2022	Variação 2021-2022
Vigilância e segurança	202 303,01 €	203 859,85 €	227 112,59 €	267 604,19 €	264 677,23 €	22%	-1%
Encargos das instalações - Água, Eletricidade	209 213,04 €	227 173,84 €	178 684,62 €	180 064,79 €	269 175,26 €	23%	33%
Assistência técnica	64 197,16 €	73 678,28 €	75 354,01 €	115 446,51 €	122 773,80 €	10%	6%
Limpeza e higiene - <u>serviços</u>	108 343,87 €	107 984,74 €	121 131,13 €	114 396,05 €	119 295,62 €	10%	4%
Diversos trabalhos especializados	95 934,53 €	73 926,73 €	73 367,26 €	75 887,10 €	30 931,66 €	3%	-145%
Conservação ou reparação dos edifícios	59 668,95 €	6 308,67 €	0,00 €	53 381,51 €	45 792,63 €	4%	-17%
Conservação de bens	52 191,97 €	28 686,27 €	29 609,18 €	51 170,64 €	49 797,44 €	4%	-3%
Transporte de funcionários	20 421,96 €	32 053,99 €	28 403,31 €	39 193,78 €	41 378,00 €	3%	5%
Seguros	16 234,76 €	18 189,22 €	19 299,20 €	26 151,46 €	27 128,95 €	2%	4%
Aquisição de equipamento de informática	21 653,22 €	10 921,11 €	24 760,24 €	25 703,36 €	55 834,59 €	5%	54%
Comunicações	25 219,26 €	25 598,19 €	24 585,03 €	24 959,04 €	26 874,11 €	2%	7%
Licenciamento de software	12 998,26 €	9 493,55 €	19 868,66 €	21 686,91 €	23 013,61 €	2%	6%
Equipamento básico	92 701,98 €	1 126,69 €	5 753,85 €	11 618,65 €	2 559,45 €	0%	-354%
Aquisição de peças e materiais	7 682,40 €	11 367,23 €	16 332,88 €	7 895,87 €	6 345,63 €	1%	-24%
Impostos e taxas	15 462,19 €	11 084,83 €	4 331,02 €	7 593,58 €	12 383,78 €	1%	39%
Material de Transporte	792,86 €	83,42 €	0,00 €	7 303,95 €	0,00 €	0%	-
Outros serviços	1 480,18 €	1 502,43 €	5 335,54 €	7 068,55 €	8 517,37 €	1%	17%
Limpeza e higiene - <u>bens</u>	3 177,10 €	3 907,14 €	18 777,40 €	6 561,31 €	6 595,24 €	1%	1%
Aluguer de multifuncionais	2 032,03 €	5 107,60 €	4 251,52 €	5 952,39 €	5 570,10 €	0%	-7%
Aquisição de equipamento administrativo	13 398,93 €	9 240,39 €	3 695,48 €	5 400,71 €	10 966,42 €	1%	51%
Alojamento de Websites	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 779,79 €	2 019,50 €	0%	-87%
Material de escritório	8 453,30 €	6 919,35 €	6 251,97 €	3 651,33 €	10 252,85 €	1%	64%
Combustíveis e lubrificantes	4 111,16 €	4 095,13 €	2 851,26 €	3 620,97 €	7 020,61 €	1%	48%
Quotizações (FIAF/ACE/EFCA)	3 750,00 €	3 750,00 €	6 800,00 €	3 500,00 €	3 750,00 €	0%	7%
Software Informático	9 085,76 €	326,29 €	673,03 €	3 366,22 €	2 812,09 €	0%	-20%
Deslocações e estadias de funcionários	13 006,90 €	13 246,51 €	5 073,58 €	2 475,01 €	15 144,99 €	1%	84%
Prémios, condecorações e ofertas	1 099,10 €	3 192,48 €	2 545,63 €	2 892,33 €	3 660,66 €	0%	21%
Formação	3 444,72 €	4 740,21 €	1 770,00 €	2 370,00 €	4 070,49 €	0%	42%
Recrutamento - despesas com concursos	2 079,23 €	2 942,63 €	1 507,62 €	673,13 €	4 259,75 €	0%	84%
Aluguer terminal de pagamento automático	213,44 €	265,84 €	180,84 €	602,69 €	542,40 €	0%	-11%
Encargos bancários - <u>pagamentos multibanco</u>	40,23 €	347,85 €	337,93 €	520,55 €	324,68 €	0%	-60%
Ferramentas e utensílios	-	337,58 €	0,00 €	137,21 €	0,00 €	0%	-
Serviços de saúde e juntas médicas	180,00 €	-	892,00 €	90,00 €	90,00 €	0%	0%
Homologação da conta de gerência	17 164,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	-
<b>Total</b>	<b>1 087 736,00 €</b>	<b>901 458,54 €</b>	<b>909 536,78 €</b>	<b>1 082 719,58 €</b>	<b>1 183 558,91 €</b>	<b>100%</b>	<b>8,52%</b>

Quadro 19. Despesas Programação e Publicidade

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	PESO 2022	Variação 2021-2022
Direitos de exibição e licenças utilização	93 088,37 €	77 299,33 €	66 666,15 €	104 042,13 €	174 338,55 €	38%	40%
Produção de DVD's e livros	30 210,95 €	38 157,78 €	22 703,18 €	57 266,55 €	41 366,25 €	9%	-38%
Transporte de filmes	85 792,20 €	83 061,92 €	52 930,84 €	33 060,10 €	81 198,96 €	18%	59%
Publicidade	22 761,03 €	18 858,92 €	14 994,89 €	20 369,60 €	16 481,39 €	4%	-24%
Aluguer de filmes	87 062,66 €	110 463,58 €	39 491,52 €	19 770,24 €	34 430,98 €	8%	43%
Diversos trabalhos especializados	6 050,66 €	2 110,63 €	353,63 €	17 407,50 €	22 119,25 €	5%	21%
Equipamento e outros bens	4 339,88 €	4 742,33 €	93 472,51 €	10 005,50 €	917,02 €	0%	-991%
Aquisição de pendões	4 840,05 €	5 608,80 €	5 897,85 €	7 398,45 €	7 982,70 €	2%	7%
Despesas com convidados	26 454,55 €	17 738,77 €	3 341,18 €	5 102,41 €	17 148,11 €	4%	70%
Acompanhamento ao piano	6 188,00 €	6 250,00 €	2 425,00 €	4 783,50 €	8 000,48 €	2%	40%
Traduções conferências Histórias do Cinema	-	-	14 745,30 €	4 710,13 €	0,00 €	0%	-
Feira do livro	3 751,50 €	3 751,50 €	3 751,50 €	3 847,44 €	3 751,50 €	1%	-3%
Impressão jornal programação	5 649,04 €	5 606,03 €	3 657,46 €	3 810,46 €	6 102,50 €	1%	38%
Conservação / reparações	0,00 €	24 708,67 €	15 786,41 €	3 025,98 €	8 393,77 €	2%	64%
Exposições	5 301,30 €	799,50 €	0 €	2 853,60 €	5 886,88 €	1%	52%
Oficinas Cinemateca Júnior	8 167,67 €	4 816,90 €	1 282,50 €	2 805,86 €	5 099,55 €	1%	45%
Aquisição de DVD's	373,69	531,10 €	647,03 €	1 151,31 €	2 167,29 €	0%	47%
Licenças de software	3 985,20 €	2 878,20 €	1 107,00 €	1 107,00 €	1 107,00 €	0%	0%
Aquisição de bilhetes para cinema	1 537,50 €	2 024,54 €	1 832,22 €	475,10 €	793,48 €	0%	40%
Protocolos com festivais	0,00 €	8 780,56 €	4 653,96 €	347,46 €	15 641,45 €	3%	98%
Outros (dif. cambiais e com. serviços)	1 132,49 €	771,38 €	2,43 €	0,00 €	513,99 €	0%	100%
Honorários	5 483,25 €	2 053,05 €	0 €	0 €	0 €	0%	-
Inspeção salas de cinema	0,00 €	1 214,00 €	0 €	0 €	0 €	0%	-
<b>Total</b>	<b>402 169,99 €</b>	<b>422 227,49 €</b>	<b>349 742,56 €</b>	<b>303 340,32 €</b>	<b>453 441,10 €</b>	<b>100%</b>	<b>33%</b>

Fonte: SIAG

Quadro 20. Despesas de Conservação e Preservação

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	PESO 2022	Variação 2021-2022
Equipamento Básico	30 130,31 €	198 092,22 €	107 971,49 €	26 667,84 €	34 308,36 €	16%	22%
Aquisição de químicos e película	90 450,69 €	78 834,76 €	87 524,44 €	84 102,15 €	63 101,29 €	29%	-33%
Conservação de bens	7 585,41 €	31 981,77 €	17 815,04 €	27 317,34 €	76 629,88 €	35%	64%
Diversos trabalhos especializados	5 338,82 €	6 941,28 €	7 561,66 €	11 457,74 €	20 228,11 €	9%	43%
Aquisição de outros bens e materiais	229,89 €	12 669,75 €	9 383,98 €	8 690,55 €	16 264,17 €	7%	47%
Assistência técnica	11 782,90 €	11 782,90 €	1 458,78 €	5 720,60 €	7 540,41 €	3%	24%
Equipamento de Informática	-	-	-	1 619,13 €	108,60 €	0%	-1391%
Software informático	-	-	11 414,46 €	673,96 €	0,00 €	0%	-
Bolsas de investigação de curta duração	-	3 350,00 €	2 800,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	-
Combustível	-	5 654,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	-
Encontros ANIM	-	1 468,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	-
<b>Total</b>	<b>145 518,02 €</b>	<b>350 775,86 €</b>	<b>245 929,85 €</b>	<b>166 249,31 €</b>	<b>218 180,82 €</b>	<b>100%</b>	<b>24%</b>

Fonte: SIAG

Quadro 21. Despesas de Aquisições de Filmes

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	PESO 2022	Variação 2021-2022
Aquisição de filmes estrangeiros	26 940,46 €	28 260,75 €	18 277,50 €	42 728,00 €	9 784,80 €	89%	-300%
Aquisição de cópias digitais	22 140,00 €	24 292,5	-	27 656,20	1 179,59	11%	-2245%

Fonte: SIAG

Quadro 22. Despesas de Aquisições de Documentação e Peças

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	PESO 2022	Variação 2021-2022
Traduções/Localizações/Listas de diálogos	106 590,39 €	84 882,15 €	68 896,26 €	75 254,50 €	104 172,70 €	54,02%	28%
Aquisição de Livros/Revistas	149,93 €	4 805,71 €	6 302,77 €	15 004,10 €	13 665,08 €	7,09%	-10%
Conservação	129,14 €	0,00 €	0,00 €	3 655,45 €	850,79 €	0,44%	-330%
Aquisição de Cartazes / fotografias	1 845,00 €	500,00 €	0,00 €	300,00 €	2 600,00 €	1,35%	88%
Recortes de imprensa	16 824,24 €	16 457,40 €	0,00 €	0,00 €	12 054,00 €	6,25%	100%
Aquisição Espólio Acácio de Almeida	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	59 500,00 €	30,85%	100%
Aquisição de peças em leilão	4 312,23 €	5 865,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
<b>Total</b>	<b>129 850,93 €</b>	<b>112 510,74 €</b>	<b>75 199,03 €</b>	<b>94 214,05 €</b>	<b>192 842,57 €</b>	<b>100%</b>	<b>51%</b>

Fonte: SIAG

Quadro 23. Despesas Plano Nacional de Cinema

Plano Nacional de Cinema				
Designação	2020	2021	2022	peso 2022
Suporte técnico - Portal e Plataforma de Filmes	9 040,50 €	9 040,50 €	5 005,55 €	19%
Aquisição de cópias digitais de filmes portugueses	44 796,60 €	0,00 €	21 402,00 €	81%
<b>Total</b>	<b>53 837,10 €</b>	<b>9 040,50 €</b>	<b>26 407,55 €</b>	<b>100%</b>

Quadro 24. Despesas Projetos

Projeto Digitalização de 1000 Filmes portugueses da Cinemateca		
Designação	2022	peso 2022
Equipamento de informática	19 131,42 €	2%
Matrizes e cópias digitais	1 097 763,29 €	98%
<b>Total</b>	<b>1 116 894,71 €</b>	<b>100%</b>

Projeto Modernização Tecnológica do ANIM		
Designação	2022	peso 2022
Obras de Conservação e Reparação	137 962,40 €	31%
Equipamento de informática	106 459,30 €	24%
Software Informático	11 562,00 €	3%
Equipamento Técnico	196 055,60 €	43%
<b>Total</b>	<b>452 039,30 €</b>	<b>100%</b>

Projeto CINED 2.0				
Designação	2020	2021	2022	peso 2022
Despesas com pessoal	3 306,85 €	41 952,74 €	41 573,62 €	24%
Prestações de serviço - avença		28 672,50 €	28 449,35 €	17%
Plataforma - assistência técnica		27 060,00 €	24 600,00 €	14%
Alojamento e suporte técnico do website	1 908,96 €	554,73 €	0,00 €	0%
Direitos de filmes		8 487,00 €	4 409,55 €	3%
Viagens		4 364,84 €	4 700,64 €	3%
Eventos		3 551,50 €	4 860,67 €	3%
Publicidade	0,00 €	0,00 €	6 199,20 €	4%
Despesas pedagógicas	0,00 €	0,00 €	39 956,49 €	
Serviços de tradução e intérprete		5 295,15 €	6 109,41 €	4%
Outros serviços		1 148,55 €	4 477,08 €	3%
Transferências para parceiros	377 006,17 €	453,41 €	5 987,43 €	3%
<b>Total</b>	<b>382 221,98 €</b>	<b>121 540,42 €</b>	<b>171 323,44 €</b>	<b>100%</b>

Projeto CINED 2.1		
Designação	2022	peso 2022
Despesas com pessoal	2 771,63 €	1%
Prestações de serviço - avença	7 908,90 €	2%
Viagens	6 997,00 €	2%
Eventos	2 837,47 €	1%
Publicidade	196,80 €	0%
Serviços de tradução e intérprete	6 897,84 €	2%
Outros serviços	904,03 €	0%
Transferências para parceiros	319 768,38 €	92%
<b>Total</b>	<b>348 282,05 €</b>	<b>100%</b>

Projeto FilMar				
Designação	2020	2021	2022	peso 2022
Prestações de serviço - avença		68 699,50 €	98 136,00 €	93%
Eventos de Comunicação e Difusão de Filmes		5 013,73 €	6 981,22 €	7%
Consultoria técnica	12 300,00 €	-	0,00 €	0%
Edifícios - conservação ou reparação		12 984,53 €	0,00 €	0%
Equipamento básico	94 795,70 €	121 298,61 €	0,00 €	0%
<b>Total</b>	<b>107 095,70 €</b>	<b>207 996,37 €</b>	<b>105 117,22 €</b>	<b>0%</b>

Projeto Cinemateca Digital +				
Designação	2020	2021	2022	peso 2022
Despesas com pessoal	83 466,56 €	88 190,30 €	0,00 €	0%
Consultoria técnica	15 405,75 €	15 405,76 €	0,00 €	0%
Equipamento	0,00 €	646 223,18 €	58 925,12 €	100%
Aquisição de cópias digitais	22 927,20 €	29 462,56 €	0,00 €	0%
<b>Total</b>	<b>121 799,51 €</b>	<b>779 281,80 €</b>	<b>58 925,12 €</b>	<b>100%</b>

Projeto Rossio						
Designação	2018	2019	2020	2021	2022	peso 2022
Aquisição de cópias digitais	0,00 €	12 300,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Software informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 076,38 €	5 904,00 €	100%
Equipamento básico	13 384,67 €	0,00 €	0,00 €	6 039,74 €	0,00 €	0%
<b>Total</b>	<b>13 384,67 €</b>	<b>12 300,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>23 116,12 €</b>	<b>5 904,00 €</b>	<b>100%</b>

### IV.3. Anexo às demonstrações orçamentais

A análise das demonstrações orçamentais é efetuada com detalhe no ponto IV deste Relatório de Atividades e Contas de 2022. Podemos referir que, em termos globais, a receita cobrada em 2022 (€11.624.270,76) aumentou 31% em relação ao ano 2021. Isto deve-se em grande parte ao aumento da receita de taxas, ao aumento da receita proveniente dos Fundos Europeus, ao aumento do saldo de gerência e ao aumento do apoio do Fundo de Fomento Cultural. A despesa executada em 2022 (€6.447.560,40) foi superior em 22% à despesa de 2021. Existiu um aumento da execução nos agrupamentos económicos de despesas com pessoal (2%), da aquisição de bens e serviços (18%), de outras despesas correntes (336%) e de aquisição de bens de capital (10%). O aumento das despesas com pessoal deve-se à celebração de contratos de avença no âmbito do projeto FilMar. O aumento das despesas com aquisição de bens e serviços deve-se essencialmente a dois fatores: 2022 é o primeiro ano após a pandemia em que não houve nenhum período de suspensão da atividade pública, pelo que as despesas relacionadas com essa atividade retomaram valores semelhantes a 2019; verificou-se um aumento inflação que se repercutiu em diversas despesas, nomeadamente com encargos das instalações e com os transportes de filmes e de pessoas. O aumento da despesa das aquisições de bens de capital decorre da aquisição da aquisição de matrizes e cópias digitais do cinema português, ao abrigo da medida do Plano de Recuperação e Resiliência “Digitalização de 1.000 filmes portugueses”. Houve uma grande variação no agrupamento económico de outras despesas correntes, devido ao aumento na aquisição de direitos de filmes, ao pagamento de bolsas de estágio no âmbito do programa “EstágiAP XXI” e principalmente, devido às transferências de verbas recebidas da União Europeia, no âmbito do Programa Media-Europa Criativa, para os parceiros dos projetos CINED.

## V. Demonstrações Financeiras

### V.1. Balanço em 31/12/2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	20 823 317,95	19 714 916,04
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	1 969 975,14	2 270 039,28
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		<b>22 793 293,09</b>	<b>21 984 955,32</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9; 10	162 652,43	142 296,70
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			16 209,64
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes		16 427,67	14 583,27
Estado e outros entes públicos			564,77
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		450 456,66	398 286,01
Diferimentos		18 975,55	18 042,92
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1,2,2	5 279 718,22	3 719 857,62
		<b>5 928 230,53</b>	<b>4 309 840,93</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>28 721 523,62</b>	<b>26 294 796,25</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		9 955 728,47	9 955 728,47
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		2 684 389,38	2 684 389,38
Resultados transitados		857 651,31	350 393,04
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		12 269 461,87	11 650 965,20
Resultado líquido do período		1 340 662,67	507 258,27
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		<b>27 107 893,70</b>	<b>25 148 734,36</b>
<b>Total do património líquido</b>		<b>27 107 893,70</b>	<b>25 148 734,36</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores		1 470,92	873,21

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		879,71	879,71
Estado e outros entes públicos		101 038,94	166 695,28
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar		323 201,26	344 372,67
Diferimentos		1 187 039,09	633 241,02
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		<b>1 613 629,92</b>	<b>1 146 061,89</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 613 629,92</b>	<b>1 146 061,89</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>28 721 523,62</b>	<b>26 294 796,25</b>
-----			
Contas com movimentos ausentes ou duplicadas na configuração deste mapa :			
2.4.3.5			
3.8.4			

## V.2. Demonstração de Resultados em 31/12/2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Impostos, contribuições e taxas		3 735 097,99	2 299 737,40
Vendas		78 594,16	54 098,50
Prestações de serviços e concessões		163 455,91	105 609,95
Transferências e subsídios correntes obtidos		1 983 000,00	1 703 500,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c			
Variações nos inventários da produção		23 038,42	12 843,54
Trabalhos para a própria entidade		105 117,22	409 152,96
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-41 595,76	-28 316,53
Fornecimentos e serviços externos		-2 157 670,41	-1 795 043,21
Gastos com o pessoal		-1 958 227,04	-1 905 579,76
Transferências e subsídios concedidos		-3 750,00	-31 500,00
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		9 395,90	929,18
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1 828,34	3 648,21
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		631 877,71	298 511,39
Outros gastos		-151 979,37	-8 467,22
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>2 414 526,39</b>	<b>1 119 124,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5.2; 3.2	-1 073 863,72	-611 866,14
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 340 662,67</b>	<b>507 258,27</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 340 662,67</b>	<b>507 258,27</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 340 662,67</b>	<b>507 258,27</b>

### V.3. Demonstração das alterações no património líquido em 31/12/2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE-MÃE									INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL/PATRIMÓNIO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÉMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIACÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO			RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	9.955.728,47				2.684.389,38	857.651,31			11.650.995,20		25.148.734,36	25.148.734,36
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Correção de erros materiais													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização e respectivas variações													
Transferências e subsídios de capital									914.077,29		914.077,29		914.077,29
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido									-295.580,62		-295.580,62		-295.580,62
	(2)								618.496,67		618.496,67		618.496,67
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)									1.340.662,67	1.340.662,67		1.340.662,67
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)										1.959.159,34		1.959.159,34
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Subscrições de capital/património													
Subscrições de prémios de emissão													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	(5)												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		9.955.728,47				2.684.389,38	857.651,31			12.269.461,87	1.340.662,67	27.107.893,70	27.107.893,70

## V.4. Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		651 244,56	217 366,18
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		3 569 273,29	2 524 022,72
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-2 068 155,27	-1 734 330,49
Pagamentos ao pessoal		-1 076 440,37	-1 074 862,75
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios		-375 482,43	-36 677,10
Pagamentos de prestações sociais			
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento			
	Caixa gerada pelas operações	700 439,78	-104 481,44
Outros recebimentos/pagamentos		2 377 421,42	1 496 834,36
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	3 077 861,20	1 392 352,92
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Activos fixos tangíveis</i>			
		-1 910 581,20	-1 416 471,70
<i>Activos intangíveis</i>			
			-10 335,55
<i>Propriedades de investimento</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros activos</i>			
		-59 496,18	-97 460,74
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Activos fixos tangíveis</i>			
		37,45	54,50
<i>Activos intangíveis</i>			
<i>Propriedades de investimento</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros activos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Transferências de capital</i>			
		452 039,33	450 000,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)	-1 518 000,60	-1 074 213,49
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital</i>			
<i>Cobertura de prejuizos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>1 559 860,60</b>	<b>318 139,43</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3 719 857,62</b>	<b>3 401 718,19</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>5 279 718,22</b>	<b>3 719 857,62</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3 719 857,62</b>	<b>3 401 718,19</b>
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		3 719 857,62	3 401 718,19
De execução orçamental		3 553 121,94	3 319 870,11
De operações de tesouraria		166 735,68	81 848,08
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>5 279 718,22</b>	<b>3 719 857,62</b>

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		5 279 718,22	3 719 857,62
De execução orçamental		5 176 710,36	3 553 121,94
De operações de tesouraria		103 007,86	166 735,68
<b>O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.</b>			

## V.5. Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira – mês 14 e mês 13

(Disponibilizado em ficheiro independente)

## V.6. Anexo às demonstrações Financeiras

### Nota prévia

O documento que se apresenta, anexo às demonstrações financeiras, refere-se ao período de prestação de contas compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022 e foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21/12 e pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15/05.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no anexo ao **NCP 1- Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras**, o modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras. As notas cuja numeração é omissa neste anexo, não são aplicáveis à Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I.P. ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

### 1 — Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1 — Identificação da entidade, período de relato

(a) Designação da entidade: Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, IP (CP-MC)

(b) Endereço: Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa

(c) Código da classificação orgânica: 08 01 03 09 00

(d) Tutela: Ministro da Cultura

(e) Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, de 3 de abril (Lei-Quadro dos Institutos Públicos), na sua versão atual  
Decreto-Lei n.º 94/2007, de 29 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 59/2010, de 7 de junho (Lei Orgânica da CP-MC);

Portaria n.º 374/2007, de 30 de março, alterada pela Portaria n.º 560/2010, de 23 de julho (Estatutos da CP-MC);

Despacho n.º 13448/2022, de 26 de outubro (nomeação do Revisor Oficial de Contas da CP-MC);

Decreto-Lei n.º 208/2012, de 7 setembro (posteriormente suspenso pelo artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de março);

Despacho n.º 2547/2019, de 6 de março (nomeação do Diretor);

Despacho n.º 2548/2019, de 6 de março (nomeação do Subdiretor);

Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, alterada pela Lei n.º 28/2014, pela Lei n.º 82-B/2014 e pela Lei n.º 74/2020. (consignação de receitas provenientes da Taxa de Exibição em 0,8% à Cinemateca portuguesa – Museu do cinema, I.P.);

Decreto-Lei nº 74/2021, de 25 de agosto, que regulamenta a Lei do Cinema no que respeita à cobrança de taxas.

## 1.2 — Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

A CP-MC tem atualmente o sistema informático de gestão SIAG, que proporciona a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais e correspondente execução orçamental. Permite ainda a obtenção dos documentos de prestação de contas de acordo com as instruções do Tribunal de Contas e da Direção-Geral do Orçamento.

As demonstrações financeiras foram elaboradas contendo informação sobre o período anterior (2021).

### 1.2.1 – Reexpressão de quantias comparativas do período anterior

Nada a reportar.

### 1.2.2 – Caixa e Depósitos à ordem

Apresenta-se a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Conta	2021	2022
Caixa	1 082,80 €	1 394,96 €
Depósitos à ordem	3 718 774,82 €	5 278 323,26 €
<b>TOTAL</b>	<b>3 719 857,62 €</b>	<b>5 279 718,22 €</b>

O acréscimo em Depósitos à Ordem verificado em 2022, de €1.559.548,64 (42%), quando comparado com o exercício de 2021, deve-se essencialmente a receita arrecadada de taxas, para além do valor orçamentado.

## 2 — Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 2.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

Especialização de exercícios: Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Vendas e prestações de serviços: As rubricas de vendas e prestações de serviços refletem as Receitas Próprias da CP-MC, provenientes das taxas recebidas, da venda de publicações e dos

demais serviços prestados no âmbito da cedência de imagens e de cópia de filmes, a pedido de entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Ativos fixos e amortizações:

1. Em 2022 manteve-se o registo do inventário, o qual é efetuado segundo as normas do CC2 - Classificador Complementar.
2. Os bens do imobilizado encontram-se registados ao custo de aquisição e as amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes conforme definido no CC2.

Acréscimos e diferimentos: o valor das férias, subsídios de férias e respetivos encargos vencidos em 2022 e a pagar em 2023 encontram-se registados em acréscimos de custos com base em estimativas.

Em proveitos diferidos encontram-se registados proveitos relativos a subsídios de investimentos em curso, a reconhecer em exercícios posteriores.

### 3 – Ativos intangíveis

#### 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

ATIVOS INTANGÍVEIS	INÍCIO DO PERÍODO				FINAL DO PERÍODO			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade acumuladas	Quantia Escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2)-(3)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
Projetos de desenvolvimento	874 765,82 €	218 533,94 €	0,00 €	656 231,88 €	874 765,82 €	510 122,51 €	0,00 €	364 643,31 €
Programas de computador e sistemas de informação	26 972,49 €	2 464,76 €	0,00 €	24 507,73 €	47 376,38 €	10 158,62 €	0,00 €	37 217,76 €
Propriedade industrial e intelectual	1 394 223,67 €	17 210,05 €	0,00 €	1 377 013,62 €	1 394 223,67 €	17 210,05 €	0,00 €	1 377 013,62 €
Ativos intangíveis em curso	212 286,05 €	0,00 €	0,00 €	212 286,05 €	191 100,45 €	0,00 €	0,00 €	191 100,45 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 508 248,03 €</b>	<b>238 208,75 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2 270 039,28 €</b>	<b>2 507 466,32 €</b>	<b>537 491,18 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 969 975,14 €</b>

#### 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia Escriturada Inicial	Variações no Período								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
Projetos de desenvolvimento	656 231,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-291 588,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	364 643,31 €
Programas de computador e sistemas de informação	24 507,73 €	14 499,89 €	5 904,00 €	0,00 €	0,00 €	-7 693,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	37 217,76 €
Propriedade industrial e intelectual	1 377 013,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 377 013,62 €
Ativos intangíveis em curso	212 286,05 €	0,00 €	-21 185,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	191 100,45 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 270 039,28 €</b>	<b>14 499,89 €</b>	<b>-15 281,60 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-299 282,43 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 969 975,14 €</b>

### 3.2A – Ativos intangíveis – adições

ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições									TOTAL
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Doação, Herança Legado ou Perdido	Dação em pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
Programas de computador e sistemas de informação	0,00 €	14 499,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14 499,89 €
Ativos intangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>	<b>14 499,89 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>14 499,89 €</b>

A variação ocorrida no Ativo Intangível em 2022, no total de €14.499,89 refere-se, sobretudo, à aquisição de sistema de digitalização para filmes a preto e branco.

## 5 — Ativos fixos tangíveis

Os bens do imobilizado encontram-se registados ao custo de aquisição e as amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes conforme definido no CC2.

### 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos fixos tangíveis	35 553 404,21 €	15 838 488,17 €	0,00 €	19 714 916,04 €	37 436 387,41 €	16 613 069,46 €	0,00 €	20 823 317,95 €
Terrenos e recursos naturais	164 603,30 €	0,00 €	0,00 €	164 603,30 €	164 603,30 €	0,00 €	0,00 €	164 603,30 €
Edifícios e outras construções	17 227 427,03 €	7 107 923,76 €	0,00 €	10 119 503,27 €	17 458 052,17 €	7 443 308,14 €	0,00 €	10 014 744,03 €
Equipamento básico	7 200 004,81 €	6 701 792,59 €	0,00 €	498 212,22 €	8 174 441,01 €	6 917 120,28 €	0,00 €	1 257 320,73 €
Equipamento de transporte	109 855,43 €	102 757,13 €	0,00 €	7 098,30 €	109 855,43 €	104 569,37 €	0,00 €	5 286,06 €
Equipamento administrativo	2 402 858,22 €	1 676 037,24 €	0,00 €	726 820,98 €	2 591 785,32 €	1 874 071,99 €	0,00 €	717 713,33 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	7 703 462,45 €	249 977,45 €	0,00 €	7 453 485,00 €	7 839 886,89 €	273 999,68 €	0,00 €	7 565 887,21 €
Ativos fixos tangíveis em curso	745 192,97 €	0,00 €	0,00 €	745 192,97 €	1 097 763,29 €	0,00 €	0,00 €	1 097 763,29 €
<b>TOTAL</b>	<b>35 553 404,21 €</b>	<b>15 838 488,17 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>19 714 916,04 €</b>	<b>37 436 387,41 €</b>	<b>16 613 069,46 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>20 823 317,95 €</b>

## 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais		Diminuições
Terrenos e recursos naturais	164 603,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	164 603,30 €
Edifícios e outras construções	10 119 503,27 €	217 640,61 €	12 984,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-335 384,38 €	0,00 €	0,00 €	10 014 744,03 €
Equipamento básico	498 212,22 €	242 227,76 €	732 208,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-215 327,69 €	0,00 €	0,00 €	1 257 320,73 €
Equipamento de transporte	7 098,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 812,24 €	0,00 €	0,00 €	5 286,06 €
Equipamento administrativo	726 820,98 €	188 927,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-198 034,75 €	0,00 €	0,00 €	717 713,33 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	7 453 485,00 €	136 424,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-24 022,23 €	0,00 €	0,00 €	7 565 887,21 €
Ativos fixos tangíveis em curso	745 192,97 €	1 097 763,29 €	-745 192,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 097 763,29 €
<b>TOTAL</b>	<b>19 714 916,04 €</b>	<b>1 882 983,20 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-774 581,29 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>20 823 317,95 €</b>

## 5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	217 640,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	217 640,61 €
Equipamento básico	0,00 €	242 227,76 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242 227,76 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento administrativo	0,00 €	188 927,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	188 927,10 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	136 424,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	136 424,44 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	1 097 763,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 097 763,29 €
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 882 983,20 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 882 983,20 €</b>

Os ativos fixos tangíveis compreendem adições nas rubricas: (i) **“Edifícios e outras construções”**, no total de €217.640,61 que dizem respeito, essencialmente, a obras de adaptação de salas do ANIM, (ii) **“Equipamento básico”** no total de €242.227,76, que se refere, essencialmente, à aquisição de diverso equipamento para tratamento de filmes, (iii) **“Equipamento administrativo”** no total de €188.927,10, dos quais se destacam €93.288 relativos a aquisição de estações de trabalho para tarefas de digitalização de imagem e de som e de tratamentos de filmes digitalizados.

No que diz respeito a **“Ativos fixos tangíveis em curso”**, o valor evidenciado nesta rubrica refere-se a aquisições no âmbito do Projeto Digitalização de 1 000 filmes Portugueses.

## 5.2B – Ativos fixos tangíveis – diminuições

Não há valores a apresentar.

## 9 — Imparidade de ativos

### 9.1 – Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
2.1 - Clientes, contribuintes e utentes	155 063,74 €	138 636,07 €	16 427,67 €
3.2 - Mercadorias	16 967,64 €	8 957,07 €	8 010,57 €
3.4 - Produtos acabados e intermédios	602 634,92 €	460 456,98 €	142 177,94 €
3.6 – Produtos em curso	12 463,92 €	0,00 €	12 463,92 €
<b>TOTAL</b>	<b>787 130,22 €</b>	<b>608 050,12 €</b>	<b>179 080,10 €</b>

A imparidade acumulada em 2022 ascende a 608.050,12€, apenas 1,24% abaixo do valor no período homólogo de 2021, importa salientar que as provisões são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas e os critérios definidos em baixo.

#### Critérios de cálculo de imparidades:

##### a) Inventários

As imparidades registadas estão relacionadas com os inventários de edições/publicações e são calculadas segundo o critério seguinte:

- No 2º exercício seguinte à publicação/edição é reconhecida uma imparidade de 50% do valor do custo da respetiva existência;
- Nos exercícios seguintes, a referida imparidade (acumulada) é reforçada anualmente em 10% do valor de custo da existência até atingir 90%.
- As existências com imparidades reconhecidas a 90% devem ser avaliadas anualmente para se decidir se devem ser reforçadas até 100%, ou serem abatidas.

##### b) Clientes, Contribuintes e outros créditos a receber

As imparidades registadas sobre créditos a receber são calculadas com os critérios seguintes:

- Em créditos reclamados judicialmente ou cujos devedores tenham pendentes processos de execução, insolvência ou de recuperação de empresas, é reconhecida uma imparidade de montante igual àquele que se preveja não ser recuperável.
- Créditos que estejam em mora há mais de seis meses, desde a data do respetivo vencimento, são reconhecidas anualmente imparidades como segue:
  - 25% para créditos em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
  - 50% para créditos em mora há mais de 12 meses e até 18 meses;
  - 75% para créditos em mora há mais de 18 meses e até 24 meses;
  - 100% para créditos em mora há mais de 24 meses.

## 10 - Inventários

### 10.1 – Inventários – Quantia Recuperável

Rubrica	Quantia bruta (1)	Imparidade acumulada (2)	Quantia recuperável (3) = (2) – (1)
Mercadorias	16 967,64 €	8 957,07 €	8 010,57 €
Produtos acabados intermédios	602 634,92 €	460 456,98 €	142 177,94 €
Produtos e trabalhos em curso	12 463,92 €	0,00 €	12 463,92 €
<b>TOTAL</b>	<b>632 066,48 €</b>	<b>469 414,05 €</b>	<b>162 652,43 €</b>

### 10.2 – Inventários: Movimentos do período (2022)

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)+(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	8 589,17 €	0,00 €	342,01 €	0,00 €	0,00 €	123,35 €	359,94 €	0,00 €	8 010,57 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00 €	42 853,75 €	42 853,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produtos acabados e intermédios	123 380,16 €	0,00 €	0,00 €	20 901,87 €	0,00 €	9 272,55 €	11 285,60 €	-91,04 €	142 177,94 €
Produtos e trabalhos em curso	10 327,37 €	0,00 €	0,00 €	2 136,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 463,92 €
<b>TOTAL</b>	<b>142 296,70 €</b>	<b>42 853,75 €</b>	<b>43 195,76 €</b>	<b>23 038,42 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>9 395,90 €</b>	<b>11 645,54 €</b>	<b>-91,04 €</b>	<b>162 652,43 €</b>

## 16 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A Cinemateca registou diferenças de câmbio provenientes das suas aquisições, nomeadamente no que diz respeito ao aluguer de filmes e aquisição de direitos.

Conta do PCM	Valor
6.8.8.7 – Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade operacional	183,99 €
7.8.8.6 – Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	122,76 €

## 17 – Acontecimentos após a data de Balanço

A Direção da CP-MC autorizou a emissão das demonstrações financeiras, em 31 de março de 2023. Não foram recebidas informações, entre a data do relato (31 de dezembro de 2022) e a data de emissão, que exijam ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras.

## NOTAS FINAIS

### A - BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Balanço da CP-MC apresenta em 2022 um aumento do Ativo de cerca de 9% relativamente a 2021.

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis tiveram o comportamento conforme mapas dos pontos 3 e 5 acima.

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, verifica-se em 2022 um aumento de €1.108.401,91 (6%), nos Ativos Fixos Tangíveis, uma diminuição de €300.064,14 (13%), nos Ativos Intangíveis, um aumento de €20.355,73 (14%), nos Inventários e um aumento de €1.559.860,60 (42%), em Caixa e Depósitos Bancários;

No que respeita ao Passivo, o mesmo apresentou em 2022 um aumento de 467.595,35 (41%) face a 2021, cuja principal variação se verifica na rubrica de Diferimentos (+€553.798,07) relacionados ao Projeto “Digitalização de 1000 filmes Portugueses da Cinemateca” no âmbito do PRR.

Numa análise aos Resultados, pode verificar-se que no ano 2022 houve um aumento dos rendimentos de uma forma global.

O aumento nos gastos foi menos acentuado do que o verificado nos rendimentos, o que originou o aumento de 164% no Resultado Líquido.

### B - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

No exercício de 2022 apurou-se um Resultado Líquido positivo de €1.340.662,67 representando um acréscimo de € 833.404,40 (cerca de 164%) relativamente ao resultado apurado em 2021.

\* \* \*

Lisboa, 31 de março de 2023

O DIRETOR

O SUBDIRETOR

José Manuel Costa

Rui Machado

## VI. Lista de acrónimos e siglas utilizadas

AB	Ativo Bruto
ACE	Agrupamento Complementar de Empresas
ACE	Associação das Cinematecas Europeias
AL	Ativo Líquido
ANIM	Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
AP	Amortizações e Provisões Acumuladas
CCP	Casa do Cinema do Porto
CDI	Centro de Documentação e Informação
CIP	Programa Quadro para a Competitividade e Inovação
CJ	Cinemateca Júnior
CP-MC	Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I.P.
DDEP	Departamento de Divulgação e Exposição Permanente
DG	Divisão de Gestão
EPE	Entidade Pública Empresarial
FEADER	Fundo Europeu de Apoio ao Desenvolvimento Rural
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FIAF	Federação Internacional dos Arquivos Fílmicos
IBC	Feira de Tecnologia e Vídeo
ICA	Instituto do Cinema e Audiovisual
IP	Instituto Público
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LOE	Lei do Orçamento de Estado
N.º	Número
PCM	Presidência do Conselho de Ministros
PGPIE	Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
PREMAC	Plano de Redução e Melhoria da Administração Central
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RA	Relatório de Atividades
RH	Recursos Humanos
SEC	Secretaria de Estado da Cultura
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIAG-AP	Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SIOE	Sistema de Informação de Organização do Estado
UO	Unidade Orgânica

## VII. Lista de quadros e figuras

### VII.1. Quadros

Quadro 1. Orçamento da receita 2022	-----	45
Quadro 2. Orçamento da despesa 2022	-----	46
Quadro 3. Receita cobrada versus Despesa executada	-----	47
Quadro 4. Evolução do Saldo de Gerência	-----	48
Quadro 5. Reforços e Anulações do Orçamento	-----	49
Quadro 6. Cativos, Descativos e Reforços	-----	49
Quadro 7. Execução da receita por classificação económica	-----	50
Quadro 8. Caracterização da receita	-----	51
Quadro 9. Taxas de Exibição – valores dos últimos 5 anos	-----	53
Quadro 10. Execução da despesa por agrupamento económico	-----	54
Quadro 11. Despesas com Pessoal	-----	54
Quadro 12. Aquisições de bens e serviços	-----	55
Quadro 13. Distribuição da aquisição de bens e serviços por rubricas	-----	56
Quadro 14. Distribuição de Outras Despesas correntes	-----	57
Quadro 15. Custos de Bens de Capital	-----	57
Quadro 16. Despesas Totais por áreas, atividades e projetos	-----	58
Quadro 17. Despesas Pessoal e Prestações de serviço	-----	59
Quadro 18. Despesas Gerais e de Manutenção	-----	59
Quadro 19. Despesas Programação e Publicidade	-----	60
Quadro 20. Despesas Conservação e Preservação	-----	60
Quadro 21. Despesas Aquisições de Filmes Estrangeiros	-----	61
Quadro 22. Despesas Aquisições de Documentação e Peças	-----	61
Quadro 23. Despesas Plano Nacional Cinema	-----	61
Quadro 24. Despesas Projetos	-----	61

### VII.2. Figuras

Figura 1. Organograma da CP-MC	-----	10
Figura 2. Taxas de realização ao nível dos objetivos operacionais	-----	14
Figura 3. Taxas de realização dos indicadores de desempenho	-----	14
Figura 4. Comparação do número de títulos em formato de película	-----	24
Figura 5. Distribuição dos espectadores de cinema da CJ	-----	38
Figura 6. Trabalhadores efetivos por carreira/cargo e género	-----	39
Figura 7. Trabalhadores efetivos por escalão etário e género	-----	39
Figura 8. Trabalhadores efetivos por antiguidade e género	-----	40
Figura 9. Trabalhadores efetivos por nível de escolaridade e género	-----	40
Figura 10. Trabalhadores por modalidade de horário	-----	41
Figura 11. Trabalho suplementar por carreira	-----	42
Figura 12. Dias de ausência segundo o motivo	-----	42
Figura 13. N.º de ações e horas de formação por carreira	-----	43
Figura 14. Evolução do orçamento utilizável	-----	47
Figura 15. Receita cobrada versus despesa executada	-----	47
Figura 16. Evolução do Saldo de Gerência	-----	48
Figura 17. Distribuição da Receita Cobrada	-----	51
Figura 18. Caracterização da Receita	-----	52
Figura 19. Distribuição da Taxa por Operador	-----	53
Figura 20. Evolução Despesas Totais por Agrupamento	-----	54
Figura 21. Evolução dos custos com Pessoal	-----	55
Figura 22. Rubricas de Bens e serviços com maior execução	-----	56
Figura 23. Distribuição de Bens de Capital	-----	57
Figura 24. Distribuição da despesa por áreas, atividades e projetos	-----	58